Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.235 || RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA 27 DE MAIO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A Bahia e a União

DEFESA SANITARIA

A imprensa bahiana acudiu promptamente a rebater as accusações que ao governo estadual fez, ha dias, o *Jornal do Commercio*, imputando-lhe desleixo e negligencia no cumprimento do dever que lhe incumbe de prover á defesa sanitaria do Estado. Impressionado com a noticia de alguns casos de febre amarella que appareceram na capital do Estado, o *Jornal*, censurando acremente aquelle governo, de cujas providencias para aquella defesa se mostrou descrente e desesperado, acabou por appellar para a intervenção do governo federal, visto os prejuizos para os interesses nacionaes que resultariam de noticias espalhadas no exterior, de estar grassando num dos portos do Brasil, a epidemia que tanto desacreditou o paiz no tocante á sua salubridade. Cumpre notar que o *Jornal* não se referiu á Bahia, sómente; occupou-se com o mesmo facto occorrido noutros Estados, e fez em relação a elles egual appello. Aqui mesmo, nesta columna, devemos recordal-o em bem da verdade, temos tambem, por mais de uma vez, chamado a attenção do governo federal para as más condições sanitarias em que se encontram alguns portos da Republica e reclamado dos respectivos governos estaduaes as medidas que lhes competem para combater e destruir um mal que devéras desacredita o paiz e lhe causa por isso muito damno.

O *Jornal* carregou as tintas na pintura que fez do estado sanitario da capital da Bahia. A imprensa bahiana demonstra mathematicamente que a Bahia não merece o libello lançado pelo velho orgão contra a sua bôa fama no que toca a salubridade. Reccorre aos algarismos dos boletins demographo-sanitarios e demonstra que a mortalidade na cidade do Salvador não justifica os conceitos pessimistas do *Jornal*. Com effeito, no *Annuario* sanitario do Rio de Janeiro, correspondente ao anno de 1908, mas com a data de impressão em 1910, no quadro da mortalidade das principaes cidades do Brasil comparada com a do Rio de Janeiro, figura aquella cidade, capital do Estado, com 5.754 obitos ou um coefficiente de 21 em 1.000 habitantes, calculo baseado aliás sobre uma população de 265.000 almas, quando essa população é calculada mais acertadamente em 280.000 almas. O coefficiente do Rio de Janeiro naquella estatistica é de 32 mortos em 1.000 habitantes, o do Recife de 37, o da Fortaleza de 27. Só o de S. Paulo é egual ao da Bahia, 21 por 1.000 habitantes, e S. Paulo, toda a gente sabe, é a cidade, no que diz respeito á hygiene, mais bem cuidada do Brasil. De modo que, conclue a imprensa bahiana, as más condições sanitarias da Bahia foram muito exaggeradas pelo velho orgão carioca, sendo simplesmente telegraphica a sua monstruosa mortalidade. E, assignala ainda a imprensa bahiana, para maior realce da salubridade da capital do Estado, que esta, cidade velha, montanhosa, de predios de cinco e seis andares, sem um rio, com muito pouca agua para seu abastecimento, figura, na estatistica da mortalidade, com egual coefficiente que S. Paulo, cidade novissima, assentada num espinhaço de serra, com todos os serviços de hygiene perfeitamente montados. O Rio de Janeiro, nota ainda aquella imprensa, remodelado e reconstruido com largos e avenidas, parques e jardins, tendo tido á frente da sua administração sanitaria o grande Oswaldo Cruz, dá um coefficiente de 32 obitos por mil almas, quando a cidade do Salvador dá o de 21 obitos por 1.000.

Agora, de quem a culpa de alguns casos de peste e febre amarella que foram os instigadores da injusta censura do *Jornal do Commercio*? Do governo federal, é só do governo federal, ao qual compete a obrigação de defender as costas e portos nacionaes da invasão de molestias exoticas. O governo federal tem-se descurado dessa obrigação na Bahia e outros portos, obrigação que lhe é imposta pela Constituição da Republica e pela Convenção Internacional de Paris, de 3 de dezembro de 1907, esta especialmente relativa á febre amarella. E a invasão ultima desse mal na Bahia deu-se por culpa exclusiva dos funccionarios sanitarios da União. De 1900 em deante não se verificou ali um caso de febre amarella, até que em 1908 14 casos fataes registrou o obituario. Provado que a febre amarella não é endemica na Bahia, como se vê da ultima Mensagem do illustre governador do Estado, ficou demonstrado, por um inquerito aberto pelas autoridades sanitarias estaduaes, que aquella epidemia a Bahia importou do Rio de Janeiro. Foi daqui levada pelo vapor *Oceano*. Penetrou ali porque o governo federal não se resolveu ainda a fazer da defesa sanitaria dos portos da Republica uma realidade.

A responsabilidade, portanto, pelas epidemias que têm grassado em varios portos da Republica é do governo da União. E' delle o serviço da defesa dos portos, que elle tem descurado, concentrando toda a sua attenção, toda a sua solicitude, todos os seus esforços no Rio de Janeiro. O seu serviço de hygiene maritima é defficiente e defeituoso. Naturalmente a defesa das autoridades incumbidas deste serviço está na escassez dos recursos á sua disposição. E' o Congresso dal-os bastantes. Economise-se noutros, para attender ás necessidades de um serviço de que depende o bom nome do Brasil, seus creditos de salubridade para attrair o elemento estrangeiro, de que elle tanto precisa, e, mais ainda, que interessa á propria vida dos brasileiros.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo adoravel e limpo, com nuvens rarissimas. Temperatura, maxima de 20º,9 e minima de 16º,0.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados, entre outros decretos, os seguintes: reorganizando a escola de Minas de Ouro Preto e creando premios pecuniarios para o fabrico de presuntos no paiz.

* No despacho collectivo tambem foram tomadas as seguintes resoluções: solicitar do Congresso Nacional credito para o serviço de recenseamento geral da Republica; esperar o resultado dos inqueritos policiaes nos Estados, sobre manifestações hostis á Republica Argentina, afim de que os procuradores da Republica possam proceder de accordo com as circumstancias; estender-se a todos os estabelecimentos officiaes e equiparados, a começar de 1901, a investigação sobre os certificados falsos para inscripção de exames de preparatorios.

* O ministro da Viação requisitou ao da Guerra o 1º tenente Polydoro Rodrigues Coelho, afim de servir na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

* O cruzador-couraçado inglez *Argyll* partiu para o mar do norte.

* Foi destruida por incendio a fabrica de fogos do sr. João Pereira, estabelecida no morro do Pinto ficando gravemente ferido o empregado de nome Ventura Pereira.

* Foi commissionado para estudar na Europa a organização do ensino secundario o dr. Henrique Costa.

* O ministro da Fazenda, em circular, baixou novas instrucções sobre termos de fianças.

* A renda da Alfandega foi de 68:665$587, sendo 24:052$763 em ouro e 44:612$825 em papel.

* Foi nomeado director do nucleo colonial João Pinheiro, no Estado de Minas, o dr. Antonio Ferreira Chaves.

* Foi designado o dr. Teixeira de Carvalho para ir ás cidades de Campos e Rio Preto, no Estado do Rio, afim de inspeccionar os animaes atacados de carbunculo.

EXTERIOR — Declarou-se incendio a bordo do *Prinz Friedrich Wilhelm*.

* Correu em Nova York, o boato de que os revolucionarios foram derrotados em Bluefields.

* Partiu de Roma para Berlim o marquez de San Guiliano.

* Os soberanos da Italia desembarcaram em Palermo.

* A *Independence Belge* publicou um artigo do sr. Lanenville sobre a alta do cambio no Brasil.

* O rei d. Manoel partiu de Paris para Lisboa.

* O vapor *Pas de Calais* abalroou o submarino francez *Pluviose*.

* Foi eleito membro da Academia Franceza, o sr. Duchesne.

* O cometa de Halley foi observado em Roma, ao pôr do sol.

* Foram celebradas em toda a Italia, com grande pompa, as festas de *Corpus Christi*.

* Foi ganho em Turim, o premio *Exposição*, pelo cavallo Ruscello.

* O ministro francez partiu de Paris para Calais.

* Foram sentidos na Allemanha Occidental, violentos tremores de terra.

* Morreram todos os homens que tripulavam o submarino *Pluviose*.

* O conselho de guerra francez, condemnou á morte o soldado Graly.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Pedro Borges, deputados Lamounier Godofredo, Sebastião Mascarenhas, João Vespucio e Bulhões Marcial; dr. Ortiz Monteiro, dr. Pires Farinha, dr. Mello Mattos e coronel Sampaio Ribeiro.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 57/64	15 3/4
» Paris	$600	$608
» Hamburgo	$740	$718
» Italia	—	$607
» Portugal	—	$390
» Nova York	—	3$155
Libra esterlina em moeda	—	15$350
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 13/16	16 d.
Caixa matriz	15 13/16	15 7/8

Renda da Alfandega

Em ouro	24:052$762	
Em papel	44:612$825	68:665$587
Renda dos dias 1 a 25		5.488:220$696
Em egual periodo de 1909		5.081:744$612
Differença a maior em 1910		407:475$084

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Espagne*, para Bahia e Marselha; *S. João da Barra*, para S. João da Barra; *Jaguaribe*, para os portos do norte; *Byron*, para Santos; *Glenderon*, para Colonia do Cabo; *Carolina*, para Espirito Santo e Caravellas; *Atlanta*, *S. Paulo*, *Belgrano* e *Halle*, para a Europa.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Carlos Augusto Naylor, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

Gracindo José Borges, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista;

d. Laura Chardinal d'Arpenans ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado;

Manoel Joaquim da Rocha Junior, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

d. Maria Rosa Monteiro, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio;

Mario Fernandes da Silveira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuaram-se as seguintes:

Associação Beneficente Visconde do Rio Branco, ás 7 horas; Associação Soccorros Mutuos Memoria á Restauração de Portugal, ás 6 1/2 horas; Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, ás 7 horas; Centro dos Artistas Portuguezes, ás 7 horas; Sociedade União Protectora Realistas de Carnes Verdes, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:

As pretenções dos srs. Guinle & C., julgadas pelo dr. Carvalho de Mendonça.

Loteria de S. Paulo.

Queijos Borboleta.

Centro União Mutuo.

Ao dr. Roma Santa.

Aos civilistas.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — *O Gaito de Lisboa* — *O morgado de Fafe*.

Apollo — *Zazá*.

Carlos Gomes — *Divorciada*.

Palace-Theatre — *Vista alegre*.

Lyrico — *Tristão e Isolda*.

S. José — Novidades e attracções.

S. Pedro — Campeonato feminino de luta romana e sessões de cinema.

Pavilhão Internacional — Cinema familiar e outras novidades.

Cinema Odeon — Ultimas producções francezas.

Cinema Pathé — Edições da Casa Pathé Frères, de Paris.

Cinematographo Parisiense — Ultimas novidades americanas.

Cinema Ideal — *Films francezes e americanos*.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor* (revista cinematographica).

Cinema Paris — Bellas fitas todas novas.

Cinema Sant'Anna — Cinema e comedia.

Cinema Theatro — Fitas novas e no palco o encyclopedico Estrees.

Os trabalhos das diversas commissões de inquerito no Congresso vão denunciando em larga escala a interferencia criminosa da Repartição dos Correios no pleito presidencial do dia 1º de março.

Ao escandalo occorrido nesta capital com a troca dos livros eleitoraes e a falta de entrega dos mesmos aos seus destinatarios veiu se juntar, logo depois, o do desvio de setenta authenticas da eleição do sr. Bueno de Andrada, deputado eleito por S. Paulo.

Não pararam ahi as brilhaturas do nosso Correio: do mesmo Estado de S. Paulo chegaram á secretaria do Senado varias actas falsas manipuladas pelo hermismo estrondosamente derrotado nas urnas de 1º de março, coincidindo esse facto com o desapparecimento das actas verdadeiras. De Minas, da Bahia, do Rio de Janeiro e de outros Estados da União é egualmente consideravel o numero de actas extraviadas, occorrendo o mesmo phenomeno de substituição, em proveito da fraude.

O caso é extremamente grave, tratando-se de uma repartição official a cuja frente se encontra um homem que gosa sempre de uma invejavel reputação de probidade e de honradez.

O sr. Testa precisa, quanto antes, de lavar a sua testada e de justificar perante o paiz as graves irregularidades de que está sendo accusada a repartição a seu cargo.

Está nisso compromettido todo o seu passado de homem publico, até agora acatado e respeitado em todo o Brasil.

O governo resolveu hontem, na pasta da Agricultura, pedir ao Congresso Nacional um credito para o serviço de recenseamento geral da Republica.

O governo, tendo em vista o insuccesso de tentativas identicas em periodos anteriores, e, não convindo despender dinheiro em pura perda, instituiu providencias, já tomadas em outros paizes que gastam fortes sommas com esse serviço, e que não prescindem do concurso e da boa vontade de todas as classes sociaes, nessa obra de caracter nacional.

O governo, que se mantem na deploravel attitude de querer á força a taxa de 16 d., tem feito movimentar, em favor do seu plano, a imprensa européa, que tem balcões faceis, e onde, por conta alheia, se sustentam as mais extravagantes doutrinas. E' assim que um telegramma de hontem diz:

"PARIS, 26. — Toda a imprensa franceza e ingleza occupa-se da questão da elevação da taxa, pela Caixa de Conversão. O *Daily* diz que o ministro da Fazenda, muito experiente, e o espirito superior do presidente Nilo Peçanha, saberão fazer com que o Congresso concorde. De resto, o governo estabeleça apenas a taxa consagrada em lei e eleva o cambio a 16. Todavia, diz o jornal, todos estão de accordo em que é preferivel esta estabilidade a estar o cambio sujeito a elevações bruscas."

Está-se vendo, pela leitura do telegramma, a procedencia das noticias que occupam a attenção *de toda* a imprensa franceza e ingleza!

O sr. Nilo sabe muito bem como estas coisas se fazem, e o ministro da Fazenda ainda melhor sabe por quanto ellas ficam ao Thesouro.

Em compensação, o *Financial Times*, que faz parte de *toda* a imprensa ingleza, mas que se inspira directamente no saber e valimento dos seus correspondentes, publica o que consta do seguinte telegramma do correspondente especial d'*A Noticia*:

"LONDRES, 26. — O *Financial Times* publica um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, o qual informa que o projecto do governo brasileiro, de elevar a taxa cambial, está perturbando profundamente o commercio do paiz.

Diz o mesmo telegramma que a alta que se observa actualmente no mercado de cambio é puramente artificial e mantida pelo governo do Brasil, com grande sacrificio.

Accrescenta o correspondente que, pelo que tem observado, a opinião publica manifesta-se unanime a favor da manutenção da taxa de 15 dinheiros.

O telegramma do correspondente do importante orgão da imprensa londrina termina informando que no Estado de S. Paulo reina grande agitação contra o projecto do governo federal, falando-se até na possibilidade de um movimento separatista, si for resolvida a elevação do cambio."

Excluida a referencia aos revelados intuitos separatistas de S. Paulo, o resto do telegramma corresponde inteiramente á verdade, não á verdade usualmente prégada pelo governo e especialmente pelo sr. Leopoldo Bulhões, mas á verdade dos factos, taes quaes todo o Brasil os tem observado, mas que só o governo insiste em não querer reconhecer.

Na pasta da Agricultura foi creado um regimen de premios pecuniarios para o fabrico de presuntos.

O governo attendeu ás cifras progressivas de importação desse producto industrial, de facil desenvolvimento no paiz.

O sr. Pinheiro Machado tem dito ultimamente que o homem de Minas é o sr. João Luiz Alves. Está ahi uma reviravolta do destino bem interessante. O sr. João Luiz quando entrou no Senado foi para enfrentar o sr. Pinheiro. Era o *leader* da resistencia que no governo do sr. Affonso Penna se tratou de organizar naquella casa do Congresso, ao mando do senador rio-grandense.

Corre um anno, o sr. Pinheiro Machado sae do ostracismo, reassume a posição de primeiro chefe politico do paiz, e encontra logo a seu lado o sr. João Luiz, que, como todo o christão novo, se esforça por agradar ao novo chefe. Este rende-se ás labias do sr. João Luiz, que as sabe ter, e eis o sr. João Luiz arvorado em principal homem de Minas. E o sr. Francisco Salles? E o sr. Bernardo Monteiro? Ficam no segundo plano, e talvez brevemente passem a plano muito inferior. E' o destino dos homens politicos, hoje na alta e amanhã na baixa, tal qual querem o cambio o sr. Bulhões e mais reformadores da Caixa de Conversão e alteradores da taxa de 15.

Foi hontem assignado o decreto que reorganiza a Escola de Minas de Ouro Preto, sendo, entre outras medidas, creadas as cadeiras de electro-technica e de machinas operatrizes.

O ministro da Agricultura informou ao presidente de sua recente excursão aos nucleos coloniaes de Mauá e Itatiaya.

Continuam esses nucleos, que estão a mais de mil metros acima do nivel do mar e de clima excellente, a ser destinados á colonização européa.

Em zonas mais baixas o governo localizará trabalhadores nacionaes.

Um telegramma de Minas para *O Seculo* informa que o senador João Luiz Alves é, por emquanto, contrario á elevação da taxa cambial, segundo declaração que já lhe ouviram.

Sabemos que tambem se tem manifestado contra a elevação da taxa o senador Francisco Salles. Para ouvir seus amigos sobre esta questão reuniu elle, ha tres dias, a bancada mineira, perante a qual falou francamente contra a projectada reforma do sr. Bulhões, declarando que não se tratava de uma questão politica, mas sim economica, cuja solução interessava, até á vida, as classes productoras do Estado. Dos deputados presentes alguns acompanharam logo o sr. Francisco Salles, outros, a maioria mesmo, vacillaram, e ficou assentado que nada faria a bancada sem ouvir o sr. Wenceslau Braz. Com este intuito partiram para Bello Horizonte muitos deputados mineiros.

E assim depende a solução do problema de tamanha importancia para o paiz, a que está vinculada a sorte de grandes interesses, do saber economico e tirocinio financeiro dos srs. Hermes e Wenceslau!...

Relativamente ao caso dos certificados falsos, para inscripção de exames de preparatorios, foi resolvido hontem pelo governo estender-se a investigação da commissão que será dentro em pouco nomeada pelo governo a todos os estabelecimentos officiaes e equiparados, a começar de 1901, data do Codigo de Ensino em vigor.

Está afinal liquidado o incidente entre os srs. general Thaumaturgo de Azevedo e Leoni Ramos. Esse incidente, que motivou uma tentativa de crise policial, teve origem, como todos sabem, numa das ultimas corridas do Jockey Club. O official de serviço recusára-se a cumprir certas ordens do delegado em supplente que presidia á reunião. O general considerara muito direito o procedimento de seu subordinado e mandara elogial-o. O sr. Leoni Ramos, zangado com o elogio, pediu demissão ao sr. Nilo. O sr. Nilo não lh'a concedeu. Deante disso, o general resolveu abrir uma rigorosa pesquiza sobre o caso.

E' o resultado dessa pesquiza que vem terminar o episodio. O general acabou verificando que o official não tivera razão. O elogio foi cancellado e o official metido em grades pelo espaço de vinte e cinco dias.

Ha quem pense que o sr. Thaumaturgo se tenha saido maravilhosamente da complicação. Com effeito, o seu procedimento, depois de haver verificado o erro em que incidira, é de todo o ponto justo. Não se comprehenderia que praticasse de outra maneira.

Olhando, comtudo, os factos e considerando as circumstancias em que elles se verificaram, não nos parece muito lisonjeira a situação do sr. Thaumaturgo. O resultado das suas pesquizas, levadas ao cabo com uma energia de que não podemos duvidar, attesta, de uma maneira bem triste, a leviandade, a precipitação do seu primeiro elogio. Habituados a observar o cuidado com que o general se esmerava em punir os seus subordinados quando surprehendidos em flagrante exorbitancia dos respectivos encargos, não duvidámos siquer que o mesmo criterio houvesse presidido ao elogio dispensado ao official do Jockey-Club.

Essa nossa bôa fé, que foi a bôa fé de todo o publico, e que talvez tenha sido tambem um pouco da bôa fé de s. ex., era-nos inspirada pelos continuados abusos da policia civil, tão mal entregue á modesta capacidade do sr. Leoni Ramos. Applaudimos o acto do commandante da Força Policial; esse applauso não foi, porém, nem poderia ser, systematico. A mesma isenção de animo com que o fizemos obriga-nos agora a reconhecer que o sr. Thaumaturgo está lamentavelmente se compromettendo. O proprio facto de ser aberto um inquerito que verificasse rigorosamente a verdade do occorrido estava demonstrando que s. ex. não agira em pleno conhecimento de causa. O seu elogio fôra, assim, uma leviandade que não poderiamos admittir no energico cidadão da rua dos Barbonos, santificado por uma infinidade de actos de maravilhosa sapiencia administrativa.

Ficamos, depois disso, na dolorosa contingencia de não saber quando a palavra do commandante da Força Policial póde ser tomada a sério.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Os cinco procuradores de Ruy Barbosa junto ás commissões de reconhecimento de poderes do Congresso Nacional: I. Andrade Figueira, II. Alfredo Pujol, III. Pedro Tavares, IV. Isaias de Mello, V. Mario Vianna.

O cruzador couraçado *Argyll*, por ser hontem dia do anniversario da rainha de Inglaterra, salvou com os tiros da pragmatica, sendo acompanhado pelos vasos de guerra brasileiros.

A' noite, o *Argyll* deixou o nosso porto, com destino ao mar do Norte.

Hontem, por occasião do despacho collectivo, o presidente da Republica examinou, em companhia do ministro da Justiça, as informações recebidas dos Estados sobre as manifestações populares, de protesto, feitas em consequencia das primeiras, e não apuradas, noticias de um aggravo á bandeira brasileira no estrangeiro.

Quanto aos excessos praticados no Brasil, espera-se o resultado dos inqueritos policiaes abertos, para que os procuradores da Republica possam proceder conforme as circumstancias o exigirem.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

O *Alagoas* foi mandado incorporar á esquadra.

Para creanças comprem só calçado Clark, o mais economico, devido ao preço — Rua do Ouvidor 105.

PLETHORA DE OURO

Numa conferencia que ultimamente fez o professor Irving Fisher, da Universidade de Yale, dos Estados Unidos, a alta actual dos preços em geral, que se notou naquella Republica, é revelação de uma crise desastrosa. Disse o citado professor:

"Caminhamos para uma crise fiscal e industrial. Os preços de todos os generos sobem com rapidez alarmante, e a causa principal desse phenomeno é o augmento na producção do ouro. A descoberta do precioso metal na Africa, em Alaska, na Australia e em algumas regiões dos Estados Unidos, nos ultimos annos, póde-se dizer que causou verdadeira plethora de ouro.

Em 1907, occorreu uma pequena crise cujos máos effeitos foram passageiros, devido a uma opportuna affluencia de ouro. Os symptomas actuaes, a julgar pelas circumstancias do presente, indicam que virá outra crise dentro de poucos annos. Não é possivel fixar com precisão o anno em que ella occorrerá.

O incremento na quantidade do ouro metallico produz augmento nos depositos do publico, nos bancos, e actividade anormal no commercio. As trocas elevam-se em geral um pouco, quando tal succede, mas não o sufficiente para contrabalançar a quantidade de emprestimos prejudiciaes nem a especulação. Apezar disso, as actuaes taxas de juros são muito altas e os emprestadores de dinheiro começarão ainda a tirar lucros das suas emprezas; mas a alta anormal nos preços das mercadorias e rendas é presagio quasi seguro de uma queda violenta, que trará a crise."

A alta da taxa cambial

A idéa fixa do padrão monetario de 1846, ou a de se voltar ao cambio de 27 d., num prazo mais ou menos dilatado, por meio das altas successivas da taxa actual a 16 d., 17 d., etc., até áquelle limite, a juizo do governo, como propoz o sr. Leopoldo de Bulhões, demonstra, a nosso ver, que o titular da pasta das finanças é adepto da theoria do grande philosopho Buchner, considerado como o precursor de Nietzsche.

Essa theoria consiste em que "o Estado tem o direito de limitar o crescimento immoderado da fortuna privada ou particular".

Com effeito, como a lavoura de café, mórmente a de S. Paulo, sobre a qual têm recaido todos os encargos da valorização, estava prestes a colher o resultado de tres annos de sacrificios, vendo melhorado o producto, em moeda corrente, do genero que constitue de 50 a 75 o/o do total da exportação do Brasil, o sr. Leopoldo de Bulhões considerou essa perspectiva como signal evidente do accrescimo immoderado da fortuna particular e — zás! — toca a elevar a taxa da Caixa de Conversão!

Com a repercussão dessa alta na situação das classes productoras o actual ministro não se preoccupa. Só tem em vista os interesses dos consumidores.

Para isso, vae tirar o caracter liberativo que têm as notas da Caixa de Conversão, e que se acham, não sómente na mão de productores, mas ainda, e em maior numero e valor, na posse dos consumidores.

E' certo que hoje se podem comprar as libras esterlinas, em ouro, de 15$250 a 15$400, mas, como em pagamento das compras dos consumidores, não se accusam sinão aos mesmos preços, o consumidor nada lucra com essa diminuição de valor em moeda corrente, a qual só reverte em favor do commercio, em escala, que não o força a reduzir os preços, e ainda de quem tenha de fazer remessas, para o estrangeiro, para capitalização lá fóra.

Fervoroso adepto, como é o ministro da Fazenda, das theorias de Buchner, (que morreu doido), em relação aos productores nem ao menos se lembrou do que tem sido demonstrado pelos economistas mais repudados: que o valor da moeda metallica se tem depreciado, com o andar dos tempos, reflectindo-se essa desvalorização no maior custo da vida e das subsistencias, em funcção, é claro, da sua maior producção.

Ora, si essa depreciação favorece o productor e o devedor, não deixa o prejuizo que com essa reducção tem, tanto o consumidor como o creador, de ser, simultaneamente, um bem para elles: para o consumidor porque é ao mesmo tempo productor; para o creador, visto como, quando o seu credito seja a curto prazo, não tem tempo de se aperceber da reducção do valor da moeda, e quando o credito seja a largo prazo, como succede ordinariamente com o possuidor dos titulos de divida publica, verá, na depreciação da moeda metallica, uma advertencia de que representa, neste mundo, o papel de parasita; e que lhe cumpre exercer a sua actividade em prol da communidade ou, pelo menos, educar os filhos nessa conformidade. No mesmo caso está o consumidor não productor.

Um grande financeiro, o banqueiro Laffitte que não morreu doido, como Buchner, e que não era socialista nem adepto da theoria de que "ao Estado incumbe impedir o crescimento rapido da fortuna particular ou privada", esse grande financeiro dizia ácerca do que vive das suas rendas provenientes de capital empregado em divida publica: "Ou tem de trabalhar, ou de reduzir as suas despesas. Si o capitalista é um ocioso, o seu castigo será a necessidade de se tornar economico. Ninguem dirá que tal pena é excessivamente pesada."

Pois, para o actual ministro, tão severo para os que produzem e enriquecem o paiz, o que lhe causa engulhos é que não vivam em triste perpetua, e nesta ordem de idéas, na sua exposição ao presidente da Republica, só teve palavras de commiseração para os portadores da divida interna, cujo rendimento pretende augmentar-lhes, por fórma indirecta, emquanto não chega a época de resgatar os titulos de que são possuidores ao cambio de 27 d., visto ser esta a idéa fixa do ministro, de voltarmos ao padrão monetario de 27 d., que é intangivel, sinão periguará a honra do Brasil!

Com a sua idéa fixa, que até parece obsessão do seu espirito, o ministro não se lembra de que a alta do cambio, que não trará a reducção do custo da vida, sinão muito lentamente, si a trouxer, o que para nós é ponto de duvida, só facilitará o absenteismo incitando os que podem dos seus rendimentos a fixarem-se definitivamente na Europa, ou, pelo menos, a passar largas temporadas no estrangeiro, com desapparecimento dos recursos do Brasil. Persegue os productores, perturba as condições economicas do paiz, favorece as classes parasitarias, mas eleva a taxa cambial, que suppõe resultante de uma convenção e do livre arbitrio dos poderes publicos, quando só depende do equilibrio economico da producção e do consumo; esquecendo ao mesmo tempo, que nos annos de prosperidade é bom conselho crear reservas para as epocas de difficuldades.

Ora, bom será que muito breve não se [illegible] a prova provada de que si cousa alguma é mais difficil do que prever o effeito definitivo de uma lei social ou fiscal, não ha prejuizos mais importantes do que os que resultam da alteração das leis monetarias em vigor, quando as circumstancias a que obedecem quaesquer modificações introduzidas nessas leis não se accentuaram durante um prazo regular, dentro do qual se tenha reconhecido á sociedade que não resultaram da viciação dos factores economicos que convém ter presentes, (viciação que é obra da especulação, não raro); mas do livre jogo das leis economicas e da apreciação não precipitada das condições geraes da riqueza publica e particular.

Ao presidente da Republica o ministro da Guerra informou hontem que o commandante da força do Exercito que partira para Rio Branco, com ordem de proteger e garantir a vida e propriedade dos monges benedictinos, regressou á séde da inspecção militar, tendo tido o melhor exito a sua commissão.

A força ficou no forte de S. Joaquim, tornando effectivas as garantias a essa missão religiosa.

O chefe do Estado-Maior da Armada mandou regressar a esta capital o capitão-tenente Arthur Frederico de Noronha, commandante da canhoneira *Missões*.

Por falta de numero legal, hontem, não houve sessão no Conselho Municipal, tendo comparecido apenas seis intendentes.

Organizaram-se, nesta capital, os lavradores dos Estados de Minas e Rio de Janeiro em *comité* para a defesa da producção nacional ameaçada pelo projecto do sr. Bulhões da alteração da taxa cambial. Compõem esse *comité* os drs. Barros Franco, presidente, Carlos de Rezende, Augusto Ramos, coronel Manoel Rodrigues Lage e coronel Francisco Ferreira Martins.

Pingos e Respingos

Disse hontem um collega da manhã que o publico vae ver e ouvir *a grandiosa operéta Tristão e Isolda*, de Wagner...

Quem chama a isso *operéta* é muito capaz de chamar assobio ao... nariz do Verissimo!...

⁂

— Foram subtrahidas quarenta e tantas actas do 1º districto de Minas...

— Está direito: Judas, sendo apenas candidato á *vice-presidencia*, só podia fazer isto mesmo: *sub-trair*...

⁂

Da *Gazeta*:

"Com destino á Allemanha, *onde vae fazer uso de aguas*, seguiu para a Europa o sr. senador Rosa e Silva..."

Por aqui tambem ha quem esteja se lavando *em agua de rosas*...

⁂

— Os estudantes da academia de S. Paulo resolveram supprimir o trote...

— Mais felizes do que nós, que temos de atural-o ainda por muito tempo...

⁂

— O Zé Povo já começou a troçar as novas aguias do palacio do Cattete: diz que ellas sairam com orelhas de burro...

— Injustiça: foi até um luxo de attenuar a troça...

⁂

— Descobriram que as academias estão cheias de estudantes matriculados por meio de attestados falsos...

— Já é ser tolo: hoje custa muito menos fazer o exame do que falsificar o attestado...

⁂

Da *Tribuna*, de hontem:

"Nos fundos tem esse cavalheiro uma fabrica de fogos, na qual trabalham diversos operarios..."

Damos quarenta parabens ao sr. João Baptista Ventura (é o nome do cavalheiro que jura tudo isso...)

CYRANO & C.

O caso da rua Argentina

Por occasião da effervescencia popular a proposito do desrespeito á bandeira brasileira na Republica vizinha, alguns estudantes do Collegio Pio Americano arrancaram a placa com o nome de rua Argentina e foram leval-a á policia, persuadidos de que a designação daquelle arruamento era uma homenagem aos nossos vizinhos da patria de Zeballos.

Ora bem. Estão todos elles em erro, e cumpre que corrijam o acto que praticaram.

O nome da rua Argentina tem uma historia, e ella ahi vae:

D. Argentina de Alencar Coimbra, irmã do barão de Alencar, José de Alencar, de d. Barbara de Alencar e de outros, recebeu em herança materna a chacara de S. Christovão, denominada chacara da familia Alencar. O marido dessa senhora, o dr. Augusto Teixeira Coimbra, engenheiro civil, procurando melhorar aquelle logar, talhou-o em varios arruamentos e destes fez doação á Prefeitura, a qual, por gratidão, resolveu denominol-os: rua Argentina, rua Marietta, etc.

Como se vê, não houve nenhuma manifestação pela Republica vizinha ao baptizar-se aquelle arruamento.

Succede mesmo que no Collegio Pio Americano foi educado o bacharel em letras José de Alencar Coimbra, filho de d. Argentina, a quem os estudantes do Colegio devem agora justa reparação, collocando no seu logar a placa que de lá retiraram e dando á illustre senhora brasileira uma demonstração do seu respeito, aliás sómente prejudicado por um lapso motivado por bem dignos sentimentos patrioticos.

A Cesar o que é de Cesar!

* * *

Alguns estudantes do Externato Aquino, autorizados pela respectiva directoria, vieram dizer-nos que só um alumno daquelle estabelecimento de ensino esteve juntamente com os do Collegio Pio Americano, quando foi arrancada a placa da rua Argentina, e que contra este a directoria do externato tomou as resoluções regulamentares que julgou mais convenientes.

Alguns empregados da Estrada de Ferro a quem as vantagens da administração Frontin têm grandemente favorecido promovem-lhe uma manifestação de apreço obrigada a busto.

Esse busto será esculpido em bronze, e para as despesas da obra d'arte já corre uma subscripção entre os funccionarios da grande ferro-via. O mais interessante é que o director autorize o desconto de um dia de diaria de cada um delles como quota obrigatoria do futuro banzé.

Não lhes parece isto uma extorsão? Pois é o que está se dando. O trabalhador que labuta para conseguir o pão quotidiano tem de concorrer com o producto do seu trabalho de um dia, afim de que os magnatas da Estrada, engordados na gamella do sr. Frontin, possam fazer-lhe zumbaias e rapapés.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega, para continuar a discussão da classe do algodão.

O ministro da Viação, attendendo ás justas reclamações dos moradores das circumvizinhanças do largo da Gloria, contra as exhalações desagradaveis que desprendem os ralos receptores de aguas pluviaes ali existentes, depois que foram executadas varias obras, pela Prefeitura Municipal, incumbiu a Repartição de Aguas e Esgotos e Obras Publicas de examinar o caso, e propor as medidas que fossem de melhor emprego, afim de remover o desagradavel inconveniente.

O dr. João Felippe, correspondendo aos desejos do titular da pasta da Viação, acaba de apresentar um relatorio, reiterando suas observações e declarando parecer de mais utilidade construir, ao longo de toda a galeria de aguas pluviaes do Becco do Rio, caixas de sargeta com fechamento hydraulico, e um tanque de lavagem (*flushing tank*), no extremo de montante, que de certo garantirão o asseio.

A eleição presidencial

NO CONGRESSO

Trabalhos das commissões

A sessão de hontem durou apenas cinco minutos, tendo a ella comparecido limitadissimo numero de congressistas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram logo depois encerrados os trabalhos, por não ter havido quem quizesse usar da palavra na hora do expediente.

Na sala do café travou-se acalorada discussão, entre varios congressistas, ácerca dos prazos concedidos ás commissões e aos contestantes da eleição presidencial.

O sr. Seabra, que só sabe aconselhar a violencia e a interpretação menos liberal dos textos regimentaes, porque acha bons todos os meios para chegar aos fins, e ha muitos annos que, *por prudencia*, deixou de pertencer á opposição, entendia que os prazos já se achavam esgotados e que deviam ser contados desde o dia em que pela primeira vez se reuniram as commissões.

O sr. Paula Ramos protestava. O *patriarcha*, solenne e conciliador, achava que os prazos deviam ser contados desde o dia em que as commissões recebessem os papeis devidamente organizados na secretaria do Senado.

O sr. Glycerio defendia o Correio do sr. Ignacio Tosta, accusado pelo extravio criminoso de actas eleitoraes e falta de remessa de livros — factos esses que attingiram ao cumulo do escandalo na eleição do sr. Bueno de Andrada, em S. Paulo, e na de presidente da Republica, nesta capital.

Houve, mais tarde, em outra sala do Senado, uma reunião reservada em que tomaram parte os srs. Pinheiro Machado, Glycerio, Lauro Müller, Azeredo e varios presidentes de commissões.

Ao que se dizia, o assumpto dessa conferencia prendeu-se ainda á questão dos prazos.

NAS COMMISSÕES

Continuou em todas ellas o trabalho dos funccionarios da secretaria, que numeravam as actas e organizavam os quadros que têm de servir de base para a apuração.

Na 5ª, trabalhavam activamente os srs. Oliveira Botelho e Sá Freire. Este ultimo examinava as actas de S. Paulo.

Na 4ª, os documentos relativos ao 1º e ao 7º districto de Minas Geraes eram estudados pelo conselheiro Andrade Figueira, advogado do conselheiro Ruy Barbosa.

Na 3ª, o sr. Spinola, deputado pela Bahia, tomava nota sobre a eleição daquelle Estado.

Na 2ª, ficaram organizados os mappas relativos á Parahyba, iniciando-se os trabalhos relativos a Sergipe e ao Espirito Santo.

Reuniu-se a 1ª, sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo.

Pelo dr. Alfredo Pujol, advogado do conselheiro Ruy Barbosa, foi feito um requerimento para que lhe sejam presentes:

1º. As actas de organização das mesas eleitoraes e os officios de apresentação dos mesarios por parte dos eleitores nos Estados do Amazonas até Rio Grande do Norte.

2º. As relações da divisão seccional dos municipios e do numero dos seus eleitores, nos mesmos Estados.

3º. Cópias do alistamento e das subsequentes revisões.

4º. As listas de authenticas das eleições a que se procedeu em 30 de janeiro de 1909, nos mesmos Estados.

Esse requerimento foi deferido pelo presidente da commissão.

Pelas actas presentes á 1ª commissão, incluindo as duplicatas, a votação do marechal é de 107 mil votos e a do conselheiro Ruy Barbosa de 5 mil.

Por algumas actas presentes á 3ª commissão, verifica-se que foi escandalosissima a fraude perpetrada pela opposição ao governo da Bahia: só no 4º districto, no municipio de Bom Jesus de Rio das Contas, ha tres actas fabricadas pelo mesmo individuo, que escreveu com letra egual os nomes de cerca de seiscentos eleitores! Nessas tres actas não ha nem um voto para o conselheiro Ruy Barbosa!

Dizia-se, egualmente, que muitas actas de S. Paulo foram substituidas no Correio por actas falsas que attribuem grande votação ao marechal Hermes.

A repartição dos Correios foi, ao que parece, o maior collaborador na eleição presidencial.

Si não é mudo, fosse calado

[illegible] para o [illegible]:

"Na salinha do café, terminada a sessão do Congresso, hontem, palestravam animadamente varios senadores e deputados.

O sr. Muniz Freire estava sentado no sofá e o sr. Quintino Bocayuva de pé. Trocavam impressões a proposito da questão que as opiniões controvertidas do marechal Hermes e a remessa do sr. Fonseca Hermes para a Europa tanto avivaram nestes ultimos dias.

O senador espirito-santense, que tão brilhantemente tem discutido a questão pela imprensa, no seu ponto de vista, estava impressionado com a attitude do candidato a cujo advento elle tem radicadas as maiores responsabilidades, quer como signatario do manifesto que o apresenta, quer como cooperador eleitoral de vulto no pleito de 1º de março. E dizia com os olhos levantados para o sr. Quintino Bocayuva:

— O Hermes não devia estar mandando telegrammas como estes. Devia guardar reserva...

— Está visto, secundou o presidente do Senado. E accrescentou esta phrase textual, sacudindo a cabeça branca, num gesto de profunda convicção: Si elle não é mudo, fosse calado!

—Declarasse mesmo que as suas idéas em assumpto financeiro estavam na sua plataforma, como aqui suggeriu um jornal!

Infelizmente, a conversa não proseguiu. Chegou o sr. Glycerio e desviou-a para outro rumo.

São os melhores amigos do marechal Hermes — si é que politicamente elle os tem bons — que deste modo se referem ás suas opiniões variadas a proposito do problema financeiro, a começar por aquelle que fez a apologia dos "não preparados".

Imaginem agora o que não dirá o sr. Alcindo Guanabara quando tiver noticia do que declarou elle ao correspondente do *Jornal do Commercio*, e que consta do primeiro telegramma da edição de hoje!"

Cigarros [illegible] [illegible] de Cerqueira.

VIAÇÃO

O [illegible] solicitou do Ministerio da Fazenda a expedição das necessarias ordens por telegramma, á Delegacia Fiscal do Thesouro no Pará, afim de ser remettida ao chefe da commissão fiscal das Obras do Porto daquelle Estado, a planta de terrenos de marinha e accrescidos levantada em 1873 pela commissão especial nomeada pela antiga thesouraria de Fazenda.

* O ministro solicitou do Ministerio da Fazenda que, por telegramma, seja autorizada a Alfandega do Rio Grande do Sul a despachar livre de direitos tres [illegible] com accessorios, dois condensadores completos e dous boilers para lanchas.

* Pelo ministro, foi indeferido, em vista das informações, o requerimento de José Francisco da Conceição [illegible], inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo o abono da gratificação addicional de 20 %, por se julgar com o tempo de serviço na repartição, estabelecido em lei.

* O ministro solicitou do Ministerio da Guerra, que fosse posto á disposição deste o 1º tenente de infantaria [illegible] Rodrigues Caldas, para servir na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

* O ministro autorizou á Estrada de Ferro Central do Brasil a transportar pela 9ª classe da tarifa n. 3, até Ouro Preto, o material destinado á canalização d'agua potavel na cidade de Piranga, em Minas Geraes.

* Pelo ministro foi deferido o requerimento em que o coronel Deodato [illegible] dos Santos pede sua aposentadoria no corpo de conductores dos Correios do Estado do Pará.

* Foram approvados pelo ministro as plantas e o orçamento de um gradil e portões de ferro que a Manáos Harbour, Limited vae assentar, com o fim de isolar as suas armazens e mais dependencias.

* O ministro, tendo em vista o augmento do trafego e a extensão da linha da E. F. S. Paulo-Rio Grande, actualmente, approvou um novo quadro de pessoal e respectiva tabella de vencimentos para essa estrada.

* O ministro remetteu ao Ministerio da Fazenda, afim de ser lavrada a necessaria escriptura, os documentos referentes a uma área de terreno situado na estação Gustavo da Silveira, de que o sr. Francisco Dinis Costa fez doação á Estrada de Ferro Central do Brasil.

* Por este ministerio vae ser enviado ao ministro da Agricultura por competir a este no assumpto, o requerimento da Camara Municipal de Sabará, pedindo auxilios para a installação de uma escola de aprendizes artifices, naquella cidade.

* O ministro autorizou a E. F. Central do Brasil a transportar pela 9ª classe da tarifa n. 3 o material destinado ao abastecimento d'agua potavel da cidade do Cruzeiro.

MAIS CRIMES!

A POLITICA HERMISTA EM MINAS

Condemnação de civilistas á morte

Mais um crime de morte em Rio Branco, a bella e trabalhadora cidade mineira, onde o civilismo tem soffrido toda a sorte de perseguições, e onde os assassinatos se succedem com todo o seu cortejo de horrores!

A politica desastrada do desgraçado presidente do Estado tem conduzido ás mais torpes selvagerias, aos crimes mais inesperados, saindo sempre impunes os autores desses barbarismos, graças á escandalosa e ultrajante protecção de que gozam junto das autoridades delegadas do dr. Wenceslau Braz, o *Judas*!

A situação moral do pacifico povo mineiro aggrava-se dia a dia, num avolumar de odios que irromperão fatalmente, numa necessidade de defesa propria, pois chegar-se-á ali ao sinistro dilemma: — matar ou ser morto!

Triste é tudo isto, mas tudo isto é singularmente verdadeiro, e tudo deve ser levado á conta exclusiva das responsabilidades do dr. Wenceslau Braz.

* * *

No dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, mais um civilista caiu fulminado por balas homicidas. Era um homem modesto e humilde, simples official de justiça em Rio Branco, mas civilista devotado, tendo trabalhado activamente na ultima eleição pela lista do sr. Ruy Barbosa.

— A causa do crime? perguntarão.

— Sómente a paixão politica! responde-se.

Os assassinos dispararam contra o infeliz official de justiça dois tiros pelas costas, e um terceiro que lhe attingiu a bocca, por onde o projectil entrou. Eram oito horas da noite, e a scena pavorosa desenrolou-se na rua do Divino, em frente da casa do major Verissimo Lage.

Dos assassinos só um foi conhecido: é um tal Horacio, accendedor dos lampeões, e hermista feroz. O outro é um crooulo desconhecido em Rio Branco, porventura algum dos muitos capangas que o hermismo espalhou pelo Estado de Minas.

O assassinado, João Bernardo da Silva, era casado e deixa, além da viuva, em penosa miseria, uma filha.

O delegado de policia, creatura inerte ou cynicamente sustentadora da politica de seu chefe, apezar de ter sido promptamente chamado, não compareceu ao local do crime, não providenciou para a captura dos criminosos, e no dia 25, ás 8 horas da manhã, ainda delle não havia noticias! Completo abandono das suas funcções, repugnante e ultrajosa protecção aos bandidos!

Até quando se conterá o povo mineiro, ou quando chegará o momento em que tenha de lançar mão das represalias contra a torpeza ensanguentada que se alastra por todo aquelle bello e outrora pacifico Estado?

PELO EXERCITO

Escrevem-nos:

"Ao que dizem os jornaes, o governo mandou rever as promoções ultimamente feitas, no intuito de harmonizar o artigo 115 da lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908, com a regulamentação dada ao mesmo artigo.

E', sem duvida, um acto de justiça, que de ha muito devêra ter sido feito, evitando a balburdia que existe em nosso Exercito, e restituindo a cada official o numero ou posto que já lhe tocar.

Parece, entretanto, que desta vez ainda não entraremos nos eixos, porquanto, segundo as noticias, o movimento será apenas de exclusão dos quadros para os officiaes do estado-maior extincto, que não houverem obtido promoção, e não estejam portanto incorporados ás armas.

E esta revisão poderá ser feita em relação aos actuaes sorteados, ou a todos que neste caracter permaneceram nas armas, conforme o valor dos agentes provocadores de tal medida.

Antes de tudo, é preciso o decreto illimitando o quadro supplementar, restricto pelo regulamento approvado por decreto tambem.

E' preciso que nesse acto do executivo se faça cessar a absurda quota de um quinto por merecimento, dada aos officiaes de estado-maior, em confronto com os quatro quintos dados aos das armas.

Mandando o art. 115 que os officiaes do extincto estado-maior concorram com os das armas, pelos dois principios, de accordo com a lei de promoções vigente, e estatuindo esta, a proporção de metade em merecimento ou antiguidade (salvo interpretação de algum Ignacio), claro está que a annullação do quinto impõe-se, tanto quanto a extincção dos sorteados nos quadros.

Si as coisas entre nós fossem feitas, não ao sabor de quem estiver com a vara, mas dentro da lei, não teria atravessado tão longo tempo, semelhante systema de concorrencia, em que dois officiaes de egual merecimento, ao pleitearem uma vaga, o fazem um por quatro, e outro por uma vez.

E note-se que o quinto destinado aos officiaes do estado-maior só se dá de dez em dez vagas, o que vae de encontro á mathematica, porque um quinto nunca será egual a um decimo.

Acabe-se, pois, o quinto, si ha intenção de restabelecer a lei. Que a commissão de promoções não inclua official do estado-maior por merecimento; que o governo vá deixando de escolher algum que entre, é praticavel; mas que se tolha a concorrencia no sentido do termo, nunca!

Um outro ponto que está a pedir revisão, é a distribuição por promoção, feita pelas armas, cuja ordem de precedencia estatuida no artigo 115, por ser bem clara, não comportava alterações.

Parecendo, á primeira vista, ser um facto de somenos importancia, é entretanto bem notavel, pois que outro teria sido o movimento nas promoções, si não fôra a collisão na ordem estatuida no artigo bem claro, no Regulamento divergente.

Não se veja, no que digo, intenção de beneficiar o estado-maior, porque os seus officiaes garantidos no quinto estão muito mais seguros do que em concorrencia geral.

Depois, o confronto entre os serviços do arregimentado e os desses moços bachareis que, no conceito dos verdadeiros soldados, são paisanos de farda, deixal-os-á em posição inferior.

O que eu desejo vêr é um concerto radical, e não uma reforma capenga.

Agora, desejava que algum collega, sem insultar-me, como é habito fazer quem não póde discutir, esclarecesse este ponto para mim tão obscuro.

O quadro supplementar é destinado áquelles officiaes que exercem funcções taes, que não lhes permittem o serviço nos corpos de tropa.

Excluidos os officiaes do estado-maior, que ainda não foram promovidos para as armas, teremos um certo numero de vagas preenchidas no tal supplementar, por esses officiaes, em aberto.

Nellas terão promovidos outros tantos arregimentados, ou alguns apenas, pela concorrencia dos proprios excluidos.

Tomados os primeiros destes ultimos concorrentes, e attendendo-se a que os corpos estão todos providos de seus officiaes, pergunto para onde irão os arregimentados que forem promovidos?

Para o quadro supplementar? Mas então este quadro ficará sendo tambem para os que não têm funcção na tropa, por excederem das necessidades, salvo o caso de inventar o governo outros tantos empregos para arranjal-os. E quaes seriam esses empregos, si os contemplados, por uma coincidencia, não tiverem curso algum?

E' preciso meditar bem nestas tão desejadas reformas, para evitarmos mais fiascos. Eu tambem desejo muito saber, mas quero fazel-o com a segurança no futuro.

E' possivel que por falta de uns tantos conhecimentos praticos, me escapem taes coisas, e por isso acceito quaesquer explicações que se dignem de dar-me.

Por hoje termo por hoje. — *Capitão reformado.*"

Cartas de Minas

NOTAS DA SEMANA

A vaga no primeiro districto — Afinal o governo se decide — A delonga calculada — Os candidatos — O sr. Wenceslau em apuros — A candidatura Augusto de Lima é inviavel — Qual o candidato escolhido? — Conjecturas — A taxa cambial — A reunião dos lavradores.

Afinal, depois de longos mezes de geral espectativa, o sr. Wenceslau Braz decidiu-se a designar o dia 7 de agosto para se proceder á eleição de um deputado pelo 1º districto, na vaga aberta pela renuncia do sr. Bernardo Monteiro, que occupa actualmente a cadeira de senador, que o sr. Bueno de Paiva cumulativa e abnegadamente havia guardado ao seu amigo coronel Bueno Brandão, e que este julgou mais acertado dar em troca da curul presidencial, apezar da publica declaração do sr. Paiva, de que lh'a devolvia em obediencia á vontade do eleitorado.

Conforme sempre se tem feito aqui, em casos como esse, esperava-se que o governo mandasse proceder a nova eleição, logo após a verificação daquella vaga. Era, além de tudo, um meio de se não deixar por tanto tempo desfalcada a representação do Estado no Congresso Nacional, mórmente num periodo como o actual, de tão grande agitação politica e de tanta responsabilidade para os representantes da nação. Entretanto, assim não aconteceu.

Fez-se sobre o caso, até quando se póde, o mais absoluto silencio.

Da parte do elemento official havia até a constante preoccupação de que se não tocasse no assumpto.

Era como si o sr. Bernardo Monteiro não houvesse deixado a sua cadeira na Cadêa Velha.

Mas porque essa delonga calculada e proposital?

Não é difficil de se explicar.

O governo justificava-se das accusações de imprensa, fazendo publicar que não havia recebido ainda a communicação da mesa da Camara, da renuncia do sr. Bernardo Monteiro, sem a qual não lhe seria possivel designar o dia para nova eleição.

Ora, em primeiro logar esta formalidade então invocada com tanto rigor e a que se pretendeu dar tanta attenção, nunca, em circumstancias semelhantes, foi observada pelas diversas situações politicas do Estado.

Muitos exemplos se poderiam apresentar, si fôra necessario.

Finalmente, si, da parte do presidente de Minas, houvesse effectivamente a boa vontade de não deixar, por tanto tempo, incompleta a bancada mineira, ser-lhe-ia muito facil promover que se lhe fizesse aquella communicação, caso quizesse mesmo levar os seus escrupulos a tão grande requinte.

A verdade, porém, é que é bem outra. E nem se tomou jamais a sério uma evasiva tão mal alinhavada.

O que todos comprehenderam desde o começo é que o sr. Wenceslau e os seus amigos sentiram-se realmente embaraçados com o terem de *pleitear* uma eleição no 1º districto, nas circumstancias actuaes da politica mineira.

Comprehende-se.

O 1º districto, conforme o demonstraram amplamente os resultados das urnas, a 1º de março, é o reducto do *civilismo*, e reducto inexpugnavel. Basta recordar que, dos 19 municipios que o constituem, em 15 os candidatos civis, no memoravel pleito de março, tiveram uma maioria de muitos mil votos, apezar do esforço heroico do sr. Francisco Salles, da grande compressão governamental e da derrama do erario.

Nestas condições, não podia de modo nenhum convir aos proceres do hermismo arriscarem-se a uma nova aventura politica, cujo resultado lhes não seria dado prever quantos arranhões ainda teria a probabilidade de produzir ao seu já combalido prestigio.

Dahi, a protelação de tantos mezes.

Emquanto o pão vae e vem folgam as costas, e o governo procurava nesse meio tempo preparar, nos municipios em que foi ha pouco derrotado, uma nova situação politica.

Para isto tem, desde dezembro, feito um trabalho, todo á surdina, de cabala, de captação, de conquista, e tambem de distribuição lenta de força para aquelles logares que julga irreductiveis pelos processos communs da politica de campanario. E', pelo menos, o que tem denunciado a imprensa opposicionista, a cujas repetidas e intensas reclamações, nestes ultimos dias, se deve o ter o sr. Wenceslau se dignado marcar a tão almejada eleição, que vae ser mais um balanço de forças de hermistas e civilistas em Minas.

Na propria fixação de um prazo tão longo, de quasi tres mezes, ainda se percebe claramente o intuito da situação dominante, de ganhar tempo para conquistar terreno ao adversario, naturalmente pelos mesmos mecanismos de que lançou mão nas eleições passadas.

Surge-lhe, porém, agora uma nova difficuldade: a escolha do candidato.

E' bem facil de se avaliar o apuro em que a esta hora andará mettido o presidente de Minas, para resolver este problema: — Entre dez ou doze pretendentes que se julgam todos com eguaes direitos, escolher um, sem descontentar aos outros.

E' um par de botas que muito lhe irá custar descalçar, porque, segundo dizem, perante todos e cada um assumira os mesmos compromissos.

E' verdade que fôra obrigado a proceder assim, seguindo os preceitos do seu *velho mestre, de saudosa memoria*, num momento difficil em que, para se eleger e ao marechal, teve de violentar a opinião do seu Estado.

Mas, nem por isso, se deverá sentir menos embaraçado, agora que todos lhe vêm pedir o cumprimento da palavra presidencial.

Desde, porém, que só ha uma vaga, qual será o preferido?

Eis o que, por emquanto, não é possivel prever-se. Entretanto, uma coisa se póde desde já adeantar: é que o nome do sr. Augusto de Lima, de que tanto se falou a principio, parece ter sido posto fóra de combate, por ser considerado absolutamente inviavel.

Na verdade, não se comprehenderia que o governo fosse, em tão má situação, adoptar justamente uma candidatura que, em épocas normaes anteriores, e com muito menos opposição, tem sido varias vezes derrotada, apezar do bafejo official.

Seria impossivel sustental-a actualmente.

O sr. Augusto de Lima incompatibilizou-se completamente com o eleitorado, não só do 1º districto, mas ainda de quantos se não compõem exclusivamente dos burgos dos srs. Manoel Felicencio e José Bento, em que predomina o *bico de penna*.

Si já não era muito de se invejar o seu prestigio, a campanha hermista e reduziu-o consideravelmente. Não será candidato, bem contra a sua vontade.

Quanto aos outros, ha apenas conjecturas de preferencias: nada se póde dizer ao certo.

* * *

A precaria situação dos productores de café aggrava-se cada vez mais em nosso Estado.

O onus da sobre-taxa que deveria indirectamente reverter em beneficio dos fazendeiros, tornou-se effectivo com o acto do actual governo, que fez que o producto desse novo imposto fosse distribuido por outras verbas do orçamento, afim de fazer o seu equilibrio, apezar de formal prohibição da lei do convenio. Esta situação parece tornar-se agora ainda mais penosa, á vista da deliberação do sr. Bulhões, de elevar arbitrariamente a taxa cambial.

Os productores da zona da Matta projectam por isso reunir-se brevemente em Juiz de Fóra, para tomar medidas ao seu alcance que possam contribuir para solução de uma crise que ameaça a lavoura daquella importante região do Estado.

Bello Horizonte, 21 de maio.

Dom Justo

FURTO NO HOSPICIO

Hontem, na residencia dos internos do Hospicio Nacional de Alienados, á praia da Saudade n. 284, foram roubados dois relogios, sendo um de ouro, do fabricante Rondanet, com corrente de platina e ouro, pertencente ao dr. Oscar Botelho, e outro de prata dourada, pertencente ao dr. Ulysses Pernambucano.

O roubo é attribuido a Manoel Pereira de Lima, ajudante de copeiro, que se ausentou hontem do serviço sem licença e que não foi encontrado.

O facto foi levado ao conhecimento da autoridade policial do 7º districto, que tomou as providencias que o caso requer.

AGGREDIDO E FERIDO

A faca e a cacete — Na rua Paula Brito

Hontem, pela madrugada, Ernesto da Silva Estrella trabalhava em uma olaria da rua Paula Brito, no Andarahy, quando foi subitamente aggredido, sem motivo, por dois individuos, um dos quaes sabe chamar-se Manoel Leonardo, recebendo diversas facadas e cacetadas pelo corpo.

Soccorrido pela patrulha de cavallaria, que estava proxima do logar, o pobre homem foi apresentado á delegacia do 16º districto, que o mandou medicar na Assistencia Municipal.

Estrella, que é de nacionalidade portugueza e tem 33 annos de edade, após os curativos, recolheu-se á sua residencia, que é na propria olaria.

Os aggressores não foram encontrados pela policia.

Hoje, ás 4 horas da tarde, Coelho Netto dará a sua aula sobre esthetica e historia do theatro, na Escola Dramatica.

O cidadão Corrêa da Silva

A policia deteve o cidadão Corrêa da Silva, durante tres dias.

Por que? Para que o nosso cidadão Corrêa não andasse por ahi a fazer discursos, arrastando as massas aos *meetings* e arruaças.

O cidadão Corrêa foi, hontem, na sala dos agentes, accommettido de uma syncope. A todo mundo elle disse que não comia havia 24 horas, mas o medico que o examinou declarou ter elle um leve resfriamento, e nada mais.

Como não ha mais perigos que a ameacem, a policia resolveu pôr o mesmo heróe, hontem mesmo, em liberdade.

ESMOLAS

Para a infeliz Julia, recebemos a quantia de 2$, da innocente Julietta.

Inauguração de um ramal ferreo

Realiza-se, amanhã, a inauguração do ramal de Pirapora, da E. F. Central do Brasil, cujos trabalhos de construcção foram iniciados na administração do dr. Aarão Reis, em 1908.

Não é preciso encarecer os inestimaveis serviços que aos Estados da Bahia e de Minas vem prestar esse melhoramento, determinado pelo governo do saudoso dr. Affonso Penna.

Assistirão á cerimonia da inauguração o ministro da Viação, membros da bancada mineira no Congresso, o director da E. F. Central e alguns dos seus auxiliares, além dos representantes da imprensa junto ao Ministerio da Viação.

Para conduzil-os, partirá da estação Central um comboio especial, hoje, ás 7 1/2 da manhã, devendo regressar na proxima segunda-feira, pela manhã.

O trecho que se vae inaugurar tem a extensão de 43 kilometros, havendo tangentes de 5, 6 e 8 kilometros.

Para passagem sobre os rios que se encontram no traçado, foram construidos tres pontilhões metallicos, de 2 metros de vão e varias pontes de madeira, de 6 e 9 metros de vão.

Os rios de que falamos são: Lameirão, 12m.0; Corumataby, 18m.0; Riacho Doce, 12m.0; Almocegas, 10m.0; Pedras da Brigida, 16m.0, e Pedras, 16m.0.

Caçada funesta

Lamentavel accidente — Nas Paineiras

Clemente Alves Penna Vianna, um pobre lavrador residente nas mattas da Lagoinha, hontem, á tarde, propoz-se a fazer uma caçada nas Paineiras, tendo para isto preparado uma espingarda de dois canos.

A fatalidade, porém, perseguiu-o e ao chegar ao logar em que pretendia dar começo ao seu divertimento, Clemente, carregando a espingarda, fel-o tão desastradamente, que a carga inflammou-se, fazendo com que a arma detonasse, indo attingir-lhe em pleno rosto o tiro desastrado.

O infeliz homem teve a soccorrer-lhe outros moradores do logar, sendo conduzido á séde do 13º districto, que deu as providencias que o caso exigia, tendo requisitado a Assistencia Municipal, para soccorrer o desgraçado, que em seguida foi removido para a Santa Casa.

Clemente é brasileiro, tem 45 annos de edade, é casado, de côr preta, e o seu estado inspira cuidados.

DOIS VALENTÕES

Presos em D. Clara

Joaquim Ferreira dos Santos, que tambem dá pelo nome de Sebastião José de Moura, e um outro individuo conhecido pelo vulgo de *Manezinho*, são dois valentões, que hontem promoveram grosso sarilho em D. Clara.

Esses individuos, armados, Joaquim, com um sabre do Exercito, de n. 1.104, e *Manezinho*, de revolver, tentaram aggredir ao guarda da armazem João Magalhães da Silva e ao guarda-freio chapa 232.

Presos pela patrulha de cavallaria, ambos deram o [illegible], conseguindo *Manezinho* escapar, o que não pôde fazer Joaquim, que, ao correr, na porta da estação de D. Clara, caiu, sendo agarrado.

Contra elle foi lavrado o competente flagrante, após o que foi recolhido ao xadrez.

O assassinato da Villa Militar

O MYSTERIO ACLARADO

A identidade do morto

Accusações a soldados do Exercito — Varias diligencias — O inquerito policial — Diversas notas

Graças aos esforços empregados pelo dr. Edgard Pahl, delegado do 23º districto, que tudo tem sacrificado para se sair bem da missão de que está incumbido, o mysterioso e barbaro assassinato da Villa Militar, em Deodoro, está já esclarecido, faltando tão sómente, prender os accusados, que não devem, nem podem fugir á acção da justiça.

Segundo está evidentemente provado no inquerito, são autores desse barbaro crime, que na vida da estação de Deodoro será uma pagina negra, soldados do Exercito, soldados que vêm sendo no tempo o terror dos habitantes suburbanos.

Reconstituamos o crime tal qual o contam Adelina Corrêa de Souza, vulgo *limpa-campo*, e José Gomes, que foram capturados pelo delegado dr. Edgard Pahl e auxiliares, e mais José da Cruz, principaes protagonistas de toda essa horrivel scena de sangue.

Antonio Simões Louro, José da Cruz e José Gomes, aproveitando o dia de hontem ser santificado, combinaram e foram buscar Adelina *limpa-campo*, em sua residencia, para uma patuscada.

Reunidos os quatro, dirigiram-se todos para o botequim e hotel de Machado & Paiva, nas immediações da Villa Militar, onde se entregaram a libações alcoolicas.

Após algum tempo de estadia no citado botequim, os tres convidaram Adelina para um passeio a um matto proximo.

Accedendo ao convite, Adelina partiu em companhia dos tres, tomando a direcção de uma picada que os levaram a um matto.

Ao enfrentarem a casa de residencia de José Moreno, trabalhador da Villa, os tres homens foram abordados por dois soldados do Exercito, do 5º batalhão de infantaria, que em máos modos lhes tomaram satisfações do que faziam por ali, chamando-os de gallegos.

Reagindo aos insultos, os itinerantes responderam que não eram gallegos e que não tinham de dar satisfações do que faziam.

Ante tal resposta, os soldados, brandindo facas, avançaram para os quatro.

Amedrontados, Cruz, Gomes e Adelina fugiram, escondendo-se os dois ultimos numa moita, deixando ficar em luta com os militares o companheiro Simões Louro.

Já se encontravam á distancia, quando ouviram gritos de soccorro e logo em seguida o alarme dado pela sentinella, vendo Gomes e Adelina que Cruz, bem assim outros individuos que acudiram aos gritos de soccorro, serem presos.

Receosos de alguma complicação, Adelina ficou escondida onde se achava e onde foi presa, indo Gomes para a sua casa.

Interrogando Adelina, e tendo esta dito que reconheceria os soldados se os visse, o delegado, acompanhado pelo seu escrivão, Marcellino Innocencio, dirigiu-se ao quartel que está alojado na Villa.

Entendendo-se com o commandante do corpo, coronel Fontoura, esse official, incontinenti, mandou impedir o quartel e reunir todos os batalhões existentes na Villa.

Feitas essas formalidades o coronel Fontoura, em pessoa, acompanhou o delegado e Adelina, que ali tambem se encontrava, numa revista a todos os soldados.

Depois de rigoroso e detido exame, Adelina, interpellada, disse não estarem ali os referidos accusados.

Presume o dr. Edgard Pahl, o que tambem acredita o coronel Fontoura, que os soldados, que tinham o numero 5 nos bonets, os haviam trocado propositalmente, já prevendo o que ora se faz.

O inquerito continúa em segredo de justiça, já sendo grande o numero de pessoas que prestaram depoimentos, sendo alguns delles, segundo informa a policia, de importancia.

José Gomes, que é de nacionalidade portugueza e é morador proximo á cancella de n. 38 da Estrada de Ferro Central, é uma das victimas do conflicto, pois foi ferido por um golpe de faca no peito, o que o obrigou a fugir mais depressa, apezar da sua robustez. E' ser primo do morto.

José da Cruz é portuguez, trabalhador da Villa e mora no mesmo logar acima.

Antonio Simões Louro, cuja identidade foi hontem firmada pelo seu irmão Manoel Simões Louro, que o reconheceu no Necroterio, era tambem de nacionalidade portugueza, com 18 annos, trabalhador como pedreiro da Villa Militar, solteiro e morador com o seu irmão no mesmo logar acima.

Adelina Corrêa de Souza, vulgo "Limpa Campo", tem uma biographia, feita por ella propria e que aqui reproduzimos a titulo de curiosidade.

Diz ella ser natural desta capital, da parochia de S. Christovão, com 24 annos, filha do tenente do 1º regimento de cavallaria do Exercito, José Luiz da Silva, já fallecido, e d. Maria Corrêa de Souza, residente em Nictheroy.

Casou-se aos 14 annos com um individuo de nome egual ao de seu pae, com quem viveu seis mezes, separando-se por incompatibilidades de genios e indo se empregar como domestica na casa de um allemão, residente á rua da Conceição, de onde saiu, indo viver com sua mãe.

Dahi saiu ella para se amasiar com Theophilo José da Silva, com quem esteve tres annos e oito mezes, até á sua morte.

Voltando a ser empregado de um official do 38º batalhão do Exercito, Adelina acompanhou o patrão até Pinheiros, onde prostituiu-se.

Regressando com o 38 batalhão ao Realengo, empregou-se na casa do brigada Pedro, do 1º batalhão de engenheiros.

Dahi saiu ella em companhia do soldado musico Ernesto Baptista de Oliveira, cuja companhia abandonou para se empregar na casa do tenente Manoel Henrique, do 10º batalhão.

Adelina, que é um pouco feia, demonstrando traços de gente fina, é como vêem os leitores uma verdadeira vivandeira, pois nascida de um representante do Exercito, com os mesmos sempre viveu, ora uma existencia feliz, ora uma vida de perfeita *rameira*, que é hoje.

Para o dia de hoje, o delegado tem marcadas, de accordo com o coronel Fontoura, varias diligencias afim de serem descobertos os soldados que são accusados por Adelina.

Como nota comica temos a registrar que, quando mais necessario se tornava a luz, hontem, na delegacia, esta, que é ali produzida por carbureto, deu um boa-noite e sumiu-se.

Tirando a noite de hontem, as outras são tambem prodigas do mesmo facto.

E a Light que passa com os seus cabos conductores de energia pela porta da delegacia...

Vamos, dr. Leoni, tenha um acto de energia e mude a luz do 23º districto...

Dê ao menos a luz, já que não quer dar outras coisas.

— No Necroterio Publico, onde se achava depositado, foi o cadaver do inditoso Antonio Simões Louro, que apresentava nada menos de 17 facadas, sendo tres no coração, quasi separando-o ao meio, uma no rim esquerdo, uma no estomago, uma no braço, uma no dedo pollegar da mão esquerda, tres no ante-braço esquerdo, tres no thorax, duas nas costellas esquerdas e duas nas costas, autopsiado pelo dr. Diogenes Sampaio, que attestou como *causa-mortis*: hemorrhagia consecutiva a ferimento do coração, por instrumento perfuro-cortante.

Após a autopsia, foi o cadaver collocado num caixão e saido a enterrar no cemiterio de S. Francisco Xavier, com um grande acompanhamento e a expensas de seu irmão Manoel Simões Louro.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro encontravam-se muitos operarios da Villa Militar.

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

Realizou-se hontem o despacho ministerial, sendo assignados os seguintes decretos:

GUERRA

Promovendo:

A major, o major graduado Raphael Clemente Telles Pires, com antiguidade de 7 de agosto de 1909; a capitão, o 1º tenente Manoel Bourgard de Castro e Silva, com antiguidade de 27 de agosto de 1908; a capitão, o 1º tenente Luiz Mariano Pereira de Andrade, com antiguidade de 28 de outubro de 1909.

Graduando no posto de major, o capitão Juvenal de Mattos Freire, com antiguidade de 14 de outubro de 1909.

Promovendo ao posto de coronel-pharmaceutico no Corpo de Saude do Exercito o tenente-coronel pharmaceutico Henrique Joaquim d'Avila, com antiguidade de 20 de janeiro do corrente anno.

Aggregando ao referido corpo o coronel-pharmaceutico Alfredo José Abrantes.

Transferindo:

Na arma de artilheria: do 6º batalhão do 2º regimento para o logar de ajudante do 7º batalhão o capitão Silverio Augusto de Azevedo; da 2ª bateria do 13º grupo do 5º regimento de artilheria montada para a 3ª do 9º grupo do 3º regimento, o capitão Oscar José de Carvalho;

Da arma de cavallaria para a de engenharia o 2º tenente Manoel Maria de Castro Neves;

Na arma de infantaria: da 1ª companhia do 31º batalhão do 11º regimento para a 2ª companhia do 26º batalhão do 9º o capitão Antonio da Cunha Mesquita, e da 2ª companhia do 26º do 9º para a 1ª do 31º do 11º, o capitão Joaquim Alves de Araujo Rego.

Classificando na 6ª bateria do 2º regimento de artilheria o capitão Mario Alves Monteiro Tourinho.

Declarando em disponibilidade o professor do Collegio Militar major Jonathas de Mello Barreto.

Reformando compulsoriamente o 2º tenente Heraclito Rodrigues de Oliveira Barnabé.

JUSTIÇA

Nomeando João Brasil Silvado Junior para o logar de professor de linguagem escripta no Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Concedendo aposentadoria ao juiz federal da secção do Paraná, Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça.

Concedendo o accrescimo de 20 o/o dos vencimentos ao professor do Instituto Benjamin Constant, Henrique Alberto.

Creando brigadas de infantaria da Guarda Nacional, respectivamente, nas comcs. de Alto Tapicurú, de Curralinho, e do Alto Mearim, no Maranhão; de Jaguariahyba, no Paraná, e, além da de infantaria, uma de cavallaria, em Cachoeira, no Rio Grande do Sul.

MARINHA

Promovendo no Corpo de Saude da Armada, a capitão de corveta pharmaceutico o graduado Ernesto Guedes Alcoforado; a capitão-tenente pharmaceutico o 1º tenente graduado Ildefonso de Moura e Silva.

Graduando no referido corpo, no posto de 1º tenente o 2º Joaquim Meirelles Coelho Netto.

Nomeando:

O contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto para exercer o cargo de commandante da divisão de cruzadores;

o capitão de mar e guerra João Pereira Leite para sub-chefe do Estado-Maior da Armada, sendo exonerado desse cargo o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto;

o capitão de corveta Bernardino José Coelho para o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado da Bahia, sendo exonerado do referido cargo o capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha;

Augusto Queiroz Lopes para o cargo de 2º tenente pharmaceutico do Corpo de Saude da Armada.

Exonerando, a pedido, o 1º tenente reformado commissario Francisco Marques de Lemos Bastos do cargo de secretario da Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará.

FAZENDA

Nomeando no Estado do Maranhão:

O 1º escripturario da Alfandega Carlos Octaviano de Moraes Rego para o logar de contador da Delegacia Fiscal;

O 2º escripturario da Delegacia, Manoel do Nascimento Junior, para o logar de 1º escripturario da Alfandega;

O 2º escripturario da Alfandega, Severo Angelo de Souza, para o logar de 1º escripturario da mesma repartição;

O 3º escripturario da Alfandega, Vertiniano Parga Leite de Meirelles, para o logar de 2º escripturario da mesma repartição;

O 3º escripturario da Delegacia, João Mario de Almeida, para o logar de 2º escripturario da mesma repartição;

O 4º escripturario da Alfandega, Dias Vianna, para o logar de 3º escripturario da Delegacia;

O 4º escripturario da Delegacia Fiscal, Stenio Guaraná de Barros, para o logar de 3º escripturario da Alfandega;

Carlos Octaviano da Costa Nunes para o logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal;

Henrique Perdigão Mendes, para o logar de 4º escripturario da Alfandega.

Aposentando José Feliciano Baptista no logar de porteiro cartorario da Alfandega de Corumbá.

Dispensando, a seu pedido, o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal José Gonçalves de Amarim, do logar de delegado fiscal em Matto Grosso.

Autorizando a emittir 2.000:000$000 em apolices de um conto de réis, de juros de 5 %, para pagamento de prestações do contracto celebrado para a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, relativas ao anno de 1907.

VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria a Estevão José de Carvalho, no logar de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Abrindo os creditos de: 7:000$000, para o pagamento do premio devido á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, pela construcção, em suas officinas, de uma locomotiva, e de 364:559$148, para pagamento dos juros garantidos á E. F. Sorocabana, correspondente ao periodo de 29 de agosto a 31 de dezembro de 1907.

AGRICULTURA

Approvando o regulamento da Escola de Minas, de Ouro Preto;

Concedendo autorização á Companhia de Pesca, Santos;

Instituindo premios de animação ao fabrico de presuntos no paiz, a saber: um de 10:000$000, um de 5:000$000, um de 3:000$000 e um de 2:000$000. Esses premios serão pagos, respectivamente, a quem provar perante o Ministerio da Agricultura, ter produzido até 31 de dezembro do corrente anno, maior quantidade de presunto, nunca inferior a 50.000 kilos. Os candidatos á obtenção desses premios deverão avisar ao mesmo Ministerio do inicio da producção de sua industria, para que, mediante fiscalização do governo, se possa julgar do direito que tiverem aos mesmos premios.

Dando a denominação de Posto de Zootechnia Federal á Directoria de Industria Animal;

Approvando o regulamento da Directoria de Mineralogia e Astronomia.

O INCIDENTE DA BANDEIRA

RECIFE, 25.—Causou aqui pessima impressão o facto de rasgarem a bandeira brasileira.

O Tiro Pernambucano está prompto ao desaggravo. Pensam que o governo deve desaffrontar os brios do sbrasileiros.

Os jornaes, indignados, reverberam o facto.

S. PAULO, 26.—Telegrapham de Santos, dizendo que numeroso grupo de populares percorrem as ruas dando vivas ao Brasil e ao barão do Rio Branco e morras á Argentina e a Zeballos.

Para previnir incidentes desagradaveis, a policia redobrou o policiamento, continuando a guardar o edificio do vice-consulado argentino.

Cerca de 1 hora da tarde, os desordeiros promoveram ligeiros conflictos sem consequencias.

S. PAULO, 26.—Foram distribuidos largamente, boletins convocando um *meeting*, hoje, ás 7 da noite, como protesto ao caso argentino.

Correio da Manhã

PORTO ALEGRE, 26 — A policia desta cidade prosegue em diligencias para apurar a autoria do desacato feito ao consulado argentino.

O delegado, dr. João Leite, esteve hoje no edificio do mesmo consulado, onde procedeu o competente exame de corpo de delicto.

PORTO ALEGRE, 26 —Realizou-se hontem o enterro de Hugo Krause, chanceller do consulado argentino, e que, conforme telegraphámos, recebeu um ferimento por bala no craneo na occasião das manifestações contra a Argentina, na ultima terça-feira. O feretro foi coberto pela bandeira brasileira, tendo levado innumeras corôas enviadas por todas as faculdades desta capital.

PORTO ALEGRE, 26 — O vice-consul argentino nesta cidade, sr. Guilherme Luce, informou aos representantes da imprensa que tinha dispensado a força de linha que lhe fôra offerecida pela autoridade militar federal para guardar o edificio, em vista de não querer affrontar o povo brasileiro com o apparato de forças em sua residencia.

PORTO ALEGRE, 26 — Consta que o vice-consul argentino nesta capital, sr. Guilherme Luce, telegraphou ao consul argentino no Rio de Janeiro communicando-lhe os factos aqui passados e pedindo exoneração do seu cargo, em virtude de ter familia e interesses nesta cidade e não querer incompatibilizar-se no caso de futuras eventualidades.

PORTO ALEGRE, 26 — *A Federação*, em artigo hoje publicado, censura com vehemencia os factos aqui occorridos terça-feira ultima, classificando de "impatriotico o patriotismo que os aconselhou" e dizendo que "si acabamos por imitar os desordeiros de Rosario não temos o direito de exigir agora uma desaffronta, muito legitimamente devida." O editorial da *Federação* termina assegurando que "o governo do Estado reprova e condemna *in-limine* as scenas de terça-feira, como sentinella avançada da ordem que é, e como zelador do bom nome e das tradições cavalheirescas do Rio Grande.

Agencia Americana

BUENOS AIRES, 26.—*El Diario* informa que o sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, communicou ao sr. Victorino de la Plaza, ministro das Relações Exteriores, que as occorrencias dessa capital não tiveram a importancia que a principio se suppoz, e foram logo severamente reprimidas pelas autoridades policiaes e pelo governo. O ministro do Brasil communicou ainda que em todo o territorio brasileiro foi commemorada solennemente, e conforme o decreto governamental, a data do primeiro centenario da independencia argentina.

(Agencia Americana)

Associação de Imprensa

Conforme estava annunciado, reuniu-se ante-hontem, em sessão ordinaria semanal, a commissão de economia e finanças.

Presentes todos os seus membros, foi declarada aberta a sessão pelo respectivo presidente, sr. Baldomero Carqueja, que propoz um voto de pesar pelo fallecimento de Henrique Chaves e suspensão dos trabalhos da commissão.

Approvada, por unanimidade de votos, a proposta do presidente, foi levantada a sessão.

— Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Associação de Imprensa, a commissão de festas.

— O dr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Queira v. ex. acceitar sentidas condolencias pelo golpe que acaba de ferir essa brilhante associação, com a perda do querido e illustre jornalista Henrique Chaves, cujo talento por muitos annos refulgiu nas columnas da *Gazeta de Noticias*. Pela directoria da Liga Maritima Brasileira. — *Deocleciо de Campos*, secretario geral."

NO S. PEDRO

Mais uma noite esplendida, proporcionou ao publico carioca, a empresa F. Serrador, com o certamen de luta romana.

A casa, repleta como sempre, tinha aspecto agradavel e *chic*.

As lutas annunciadas tiveram o resultado seguinte:

Nero e Nelson disputaram a primeira *poule*, tendo vencido Nero, entre geraes applausos, com uma bella *pont en croix*.

Vieram depois no tapete, Schmidt e Fischer, cabendo a victoria a esta, em 11 minutos, com uma *prise de [illegible]*.

Completou o programma o *revanche* entre Philippi e Morgan, que continuará hoje.

A *poule* de desafio, entre a *Bella Russa*, Schuwaloff, e a *Laura Paulista Niné*, verificar-se-á hoje, devido a primeira [illegible] estar adoentada.

Hoje, teremos as lutas seguintes:

Schmidt *versus* Rich.

Philippi *versus* Morgan.

Schuwaloff *versus* Niné.

— Serão expostas, hoje, na Casa Edison, as medalhas de ouro, confeccionadas pelo sr. Adelino Kinto Soares e que a empresa F. Serrador offerecerá as nove lutadoras, em a noite de 1º de junho.

— A sympathica amadora paulista, Annita, continúa nas mesmas condições de saude.

E' seu medico assistente, o dr. Nelson Libero.

— A empresa F. Serrador, dará na noite de 31 do fluente, esplendida festa artistica, com o concurso dos mais populares artistas desta capital, em homenagem á Associação de Imprensa.

— O emprezario Serrador, das lutas romanas, teve hontem demorada conferencia com o dr. Fabio Rios, 2º delegado auxiliar. Nessa conferencia ficou resolvido que a amadora Niné só lutará se provar conhecer esse ramo de sport e já ter lutado em publico.

— O sr. Serrador communicou á referida autoridade que a lutadora Schuwaloff não lutará homem por se achar [illegible] indisposta.

O menor de 16 annos de edade, Leonardo Tavares de Almeida, ao descer hontem [illegible] [illegible] no predio n. 100 da rua S. Pedro, caiu, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o e deixou-o em tratamento em casa.

Pelo telegrapho

O CENTENARIO ARGENTINO

LISBOA, 26 — O regente do reino, infante D. Affonso, mandou um dos seus camaristas á legação da Argentina, felicitar, em seu nome o sr. Sagastume, ministro da Argentina, pela passagem do primeiro centenario da independencia da Republica Argentina.

O sr. Sagastume offereceu um chá ás pessoas que o foram cumprimentar. O sr. Eduardo Villaça, ministro dos Estrangeiros, brindou pela prosperidade da Argentina, respondendo o sr. Sagastume, que bebeu pela prosperidade de Portugal.

O consulado argentino illuminou e embandeirou, ostentando na fachada as armas da Argentina, com as duas datas de 1810 e 1910.

VIENNA, 26 — Na legação da Republica Argentina realizou-se hontem um banquete a que assistiram os representantes diplomaticos da Hespanha, do Brasil, do Chile, do Mexico e do Uruguay, bem como o pessoal das respectivas legações.

O *News Tageblatt* publica um artigo, salientando o progresso realizado pela Argentina no curto prazo de um seculo de independencia.

LONDRES, 26 — Os jornaes inglezes publicam uma resenha detalhada do banquete do primeiro centenario da Republica Argentina, hontem realizado no Cecil Hotel, em honra do 1º centenario da Republica Argentina.

O sr. Dominguez, ministro da Argentina no discurso que então pronunciou, agradeceu os testemunhos de sympathia dispensados ao seu paiz, reconhecendo os grandes serviços prestados pelas casas mais importantes da Grã-Bretanha, á prosperidade da Argentina, declarando que a Argentina nutre pela Hespanha o mais profundo amor e está immensamente grata aos inglezes, escossezes e irlandezes que contribuiram para a sua independencia. "A Argentina, concluiu, admira a Inglaterra e felicita-se por ser presentemente melhor conhecida e apreciada do grande paiz."

O *Daily News* publica um artigo de elogio á Argentina, insistindo na importancia que deve ligar-se á doutrina de Monroe e deplorando a attitude dos Estados Unidos da America do Norte para com a America Latina, attitude que por vezes tem tomado o aspecto de verdadeira pirataria.

PARIS, 26 — O sr. Carlos Zavalia, representante diplomatico da Republica Argentina offereceu um banquete ao corpo diplomatico acreditado em Paris, celebrando o primeiro centenario da independencia do seu paiz. A festa decorreu brilhantissima.

A' sobremesa, o sr. Zevalia brindou pelo sr. Fallières, presidente da Republica, e por todos os chefes de Estado representados no banquete. Respondeu, o sr. Stephen Pichon ministro do Exterior, que bebeu pela saude do sr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica Argentina, e pela grandeza e prosperidade da republica sul-americana.

Ao banquete seguiu-se recepção e baile.

PARIS, 26 — A commissão argentina da organização das festas de Boulogne, celebrando o primeiro centenario da independencia argentina, enviou ao *maire* da localidade 3.500 francos para distribuir pelos pobres.

Agencia Havas

BUENOS AIRES, 26 — Realizou-se a procissão de Corpus-Christi, tendo percorrido, em toda a volta, a plaza de Mayo.

Acompanhavam a procissão dois regimentos de infanteria, que deram as descargas do estylo.

Essa procissão tambem é um dos numeros das festas do centenario.

BUENOS AIRES, 26 — A Sociedade das Damas de Beneficencia distribuiu hoje, á tarde, no theatro Colon, os premios que, ha muitos annos, vem concedendo ás raparigas pobres desta capital, para animal-as a se conservarem virtuosas e honradas.

A cerimonia esteve concorridissima.

BUENOS AIRES, 26 — Começou o Campeonato Internacional de Tiro ao Alvo, estando representadas diversas sociedades estrangeiras.

BUENOS AIRES, 26 — No edificio do Congresso houve recepção aos embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario, tendo comparecido tambem muitos membros do corpo diplomatico, commandantes dos navios de guerra estrangeiros e o bispo chileno de La Serena, monsenhor Jara.

Uma banda de musica militar, que se encontrava no atrio, tocava o hymno de cada nacionalidade, á medida que entravam as delegações estrangeiras.

Enorme multidão que se encontrava na praça fronteira, acclamou enthusiasticamente os embaixadores e delegados estrangeiros.

BUENOS AIRES, 26 — O general Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia, telegraphou ao sr. Dardo Rocha, felicitando-o pelo brilhantismo das festas commemorativas do centenario da independencia, e fazendo votos pela prosperidade crescente da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 26.—O presidente do Chile, sr. Pedro Montt, acompanhado pela sua comitiva, e pelos srs. Augustin Edwards, ministro das Relações Exteriores do gabinete chileno, e Miguel Cruchaga, ministro do Chile nesta capital, visitou de tarde o Museu-Bibliotheca, que pertenceu ao general Bartolomeu Mitre, demorando-se longo tempo a percorrer todas as secções.

BUENOS AIRES, 26.—A Federação Universitaria dos Estudantes Argentinos offereceu agora de noite recepção aos estudantes uruguayos, que vieram assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

Trocaram-se discursos cordiaes e enthusiastas entre argentinos e uruguayos.

BUENOS AIRES, 26.—A princeza Isabel de Hespanha, acompanhada de toda a sua comitiva, e dos conselheiros municipaes madrilenos e barcelonezes, visitou, de tarde, o palacio do Jockey-Club, sendo ahi recebida por todos os directores, e grande numero de socios da mais alta sociedade desta capital.

A princeza Isabel foi alvo de grande manifestação de sympathia, durante essa visita.

BUENOS AIRES, 26.—Madame Montt, esposa do presidente do Chile, sr. Pedro Montt, tem sido alvo de imponentes manifestações de sympathia, todas as vezes que apparece nas ruas.

Madame Montt tambem tem sido obrigada a rejeitar muitas recepções e convites para bailes que as senhoras da alta sociedade desta capital pretendiam offerecer-lhe.

BUENOS AIRES, 26. — O terceiro regimento de infantería e o quarto de artilheria desfilaram, em continencia, esta tarde, em frente á pyramide commemorativa da revolução da independencia, na plaza de Mayo.

Por esse motivo, a multidão fez grande manifestação de sympathia ás tropas, acclamando-as ruidosamente.

BUENOS AIRES, 26. — A cidade está animadissima. O bom tempo, que está fazendo, desde hontem, concorreu para o brilhantismo das festas.

Por toda a parte ha grande enthusiasmo popular pelo Chile. Os alumnos da Escola Militar de Santiago, ou os carabineiros chilenos, quando apparecem nas ruas são calorosamente acclamados pela multidão.

Em muitas casas particulares conservam-se hasteadas, entrelaçadas, as bandeiras chilena e argentina.

Os populares trazem no peito pequenas bandeiras chilenas, ao lado de argentinas.

BUENOS AIRES, 26. — De todos os pontos do paiz chegam pormenorizadas noticias das grandes festas commemorativas do centenario da independencia.

Do estrangeiro, tanto da Europa como da America, chegam tambem noticias das festas hontem realizadas nas legações e consulados, em homenagem á data da independencia.

BUENOS AIRES, 26 — Com a assistencia da princeza Isabel, da Hespanha, e dos presidentes Montt e Alcorta, dos ministros, embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario, e de diversos diplomatas, realizou-se esta manhã a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que a colonia hespanhola residente em toda a Republica Argentina offerece a este paiz, em commemoração da data do primeiro centenario da independencia.

A cerimonia teve grande brilhantismo, tendo formado diversos regimentos do Exercito, que prestaram as honras do protocollo.

BUENOS AIRES, 26 — A princeza Isabel, da Hespanha, offereceu um almoço, no palacete onde está hospedada, aos ajudantes de ordens argentinos e senhoras da alta sociedade desta capital, que estão desempenhando espontaneamente os cargos de damas de honor de sua alteza.

BUENOS AIRES, 26 — O presidente do Chile, sr. Pedro Montt, offereceu um almoço ao presidente Figueirôa Alcorta, a bordo do cruzador chileno *O'Higgins*, ancorado neste porto.

Assistiram tambem os ministros, o ministro chileno nesta capital, sr. Miguel Cruchaga, e os ajudantes de ordens dos dois presidentes.

Foram pronunciados apenas dois discursos: o primeiro, do presidente Montt, agradecendo a cordial recepção que lhe foi feita na Argentina, e fazendo votos pelo estreitamento das relações entre os dois paizes; e o segundo, do presidente Alcorta, congratulando-se com a visita do sr. Montt á Republica Argentina, honra que a nação argentina muito apreciava e tambem fazendo votos por uma união cada vez mais estreita entre o Chile a Argentina.

BUENOS AIRES, 26 — O ministro do Chile nesta capital, sr. Miguel Cruchaga, deu, á tarde, recepção na legação, aos membros do corpo diplomatico, embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario argentino, aos officiaes de terra e mar, commandantes dos navios e á alta sociedade desta capital.

A recepção esteve concorridissima.

(Agencia Americana)

Amazonas

As noticias sobre a borracha — Em Londres

MANAOS, 26. — A Associação Commercial desta praça, em nome dos possuidores de borracha, telegraphou ao seu correspondente em Londres, dizendo que os mesmos possuidores, continuam, aqui, firmes contra a especulação dos baixistas, regeitando os preços actuaes, até alcançar a alta.

MANAOS, 26. — As noticias sobre a borracha são as seguintes: telegrammas de Londres dão o preço de 12$ pela qualidade fina, ha vendedores para maio e junho; caucho, 81, com vendedores para julho e agosto. O mercado em Londres está fortemente deprimido pelos baixistas americanos.

(Agencia Americana.).

Pernambuco

Protesto — O tenente Jorge de Oliveira — Projecto sobre construcções — Emprestimo para a Municipalidade — Um artigo do "Jornal Pequeno" — Cruzador "Carlos Gomes" — O novo "Riachuelo"

RECIFE, 25. — O Gremio Pernambucano, reunido em congregação, protestou contra o telegramma, daqui, sobre attestados falsos, fornecidos no Lyceu.

RECIFE, 25. — Embarcou hoje, no *Brasil*, com destino para ahi, o tenente Jorge de Oliveira, acompanhado da familia. Seu embarque foi muito concorrido.

RECIFE, 25. — O senador estadual Arthur Albuquerque, apresentou um projecto, isentando por dez annos, os impostos aos proprietarios que edificassem predios modernos nas principaes ruas da cidade.

RECIFE, 25. — Foi recebido aqui um telegramma, dizendo estar sendo assignado em Londres, o contrato do emprestimo da Municipalidade do Recife, de 400.000 libras, typo 85, a juros de 5 °|°.

RECIFE, 25. — O engenheiro Eduardo Moraes Gomes Ferreira, escreveu no *Jornal Pequeno* um artigo sobre as desapropriações nas obras do porto, mostrando o melhor caminho a seguir aos proprietarios de predios.

RECIFE, 25. — Chegou o cruzador *Carlos Gomes*.

RECIFE, 25. — Continúa aqui, com todo o calor, a propaganda para a acquisição de um novo *Riachuelo*.

Correio da Manhã

Espirito Santo

O serviço de recenseamento — Concessões obtidas pelo respectivo encarregado — Meios de propaganda

VICTORIA, 26—O sr. Argeo Hortencio Monjardim, encarregado do serviço de recenseamento, no Estado do Espirito Santo, obteve do delegado fiscal do Thesouro, do administrador dos Correios e do encarregado da estação telegraphica a expedição de circulares aos empregados das respectivas repartições, no sentido de facilitar os trabalhos censitarios.

O sr. Monjardim officiou tambem ao bispo desta diocese, suggerindo-lhe a idéa de baixar uma circular ao clero espiritosantense, para que este se encarregue de uma boa parte da propaganda, explicando aos fieis o objecto e o fim que se tem em vista, disfazendo preconceitos, que a má fé e a ignorancia implantam no espirito do povo.

Ao que consta, o governo do Estado, segundo os esforços do governo federal, vae dirigir uma circular a todos os representantes e a todos os funccionarios do Estado e dos municipios, significando-lhes o empenho para que prestem o concurso da sua boa vontade na importante operação do recenseamento.

Correio da Manhã

S. Paulo

Procissão de Corpus-Christi.—Fallecimento.—O novo Riachuelo.—Os alargamentos e a Municipalidade.—Senador Generoso Marques.—Desastre no trem da Paulista.

S. PAULO, 26 — A' 1 hora da tarde, percorreu as ruas centraes, com grande concorrencia, a procissão de Corpus-Christi.

S. PAULO, 26 — Falleceu d. Ernestina Lesina, redactora do jornal italiano *Il Secolo*.

S. PAULO, 26 — Os alumnos do Conservatorio Dramatico promovem uma subscripção para acquisição do novo *Riachuelo*.

S. PAULO, 26 — Parece que a Municipalidade não executará, por emquanto, o projecto de alargamento da rua Libero Badaró, o prolongamento da rua Anhangabahú e o ajardinamento do valle denominado do Viaducto, pois os melhoramentos importariam em cerca de 3.542 contos, sendo só de desapropriações 2.833 contos, não havendo verba.

S. PAULO, 26 — Pelo nocturno, chegou o senador paranaense Generoso Marques.

S. PAULO, 26 — Telegrapham de Dois Corregos dizendo que, em um desastre no trem da Estrada de Ferro Paulista, houve um morto e tres feridos.

Faltam pormenores.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Incendio a bordo do "Prinz Friedrich Wilhelm" — Derrota de revolucionarios — A escuna "Esfuerzo" — As ultimas noticias

NOVA YORK, 26 — Declarou-se incendio a bordo do paquete *Prinz Friedrich Wilhelm*, ardendo 320 fardos de algodão. O navio pouco soffreu e partirá esta manhã para Bremen.

NOVA YORK, 26 — Dizem de San Juan del Sur que corre o boato de que os revolucionarios foram derrotados em Bluefields. Segundo outros, tal boato não passa de um *bluff*.

WASHINGTON, 26 — Sabe-se já, positivamente, que a escuna *Esfuerzo*, hontem revistada pela canhoneira nicaraguense *Venus*, não é norte-americana, como as primeiras noticias affirmavam.

Agencia Havas

Portugal

Reunião do conselho de ministros — O sr. Veiga Beirão e o rei d. Manoel

LISBOA, 26 — No proximo sabbado reune-se o conselho de ministros para tratar de assumptos dependentes da pasta da justiça e outros referentes á administração publica.

Antes da reunião o presidente do conselho, sr. Veiga Beirão, irá ao paço conferenciar com o rei d. Manoel.

Hespanha

A imprensa officiosa e o individuo Taborelli

MADRID, 26 — A imprensa officiosa noticia hoje que o ministro da Justiça adquiriu a convicção firme de que o individuo Taborelli era um desequilibrado e não tinha a menor relação com os anarchistas conhecidos.

França

O rei d. Manoel — Abalroamento — O Pas de Calais e o submarino Pluviose — Na Academia Franceza — Os tripulantes do Pluviose — O ministro da Marinha — Condemnado á morte

PARIS, 26 — O rei de Portugal partiu esta tarde para Lisboa.

CALAIS, 26 — O vapor *Pas de Calais* abalroou o submarino *Pluviose*, mettendo-o no fundo com toda a equipagem composta de vinte e tres homens, os quaes morreram todos afogados.

O *Pas de Calais* soffreu tambem grandes avarias e entrou neste porto depois de ter passado para outro vapor todos os seus passageiros e as malas do Correio.

PARIS, 26 — O dr. Duchesne, director da Escola Franceza em Roma, foi eleito membro da Academia Franceza em substituição do cardeal Mathieu ha tempos fallecido.

CALAIS, 26 — Nenhuma das pessoas que viajavam a bordo do *Pas de Calais* recebeu o menor ferimento. O serviço de salvamento dos tripolantes do *Pluviose* já está sendo feito com grande actividade.

PARIS, 26 — O ministro da Marinha partiu para Calais em companhia do sub-secretario do seu ministerio, sr. Henri Cheron.

CALAIS, 26 — Está officialmente confirmada a morte de todos os homens que formavam a equipagem do submarino *Pluviose*, mettido hoje a pique pelo vapor *Pas de Calais*.

Entre os mortos estão o major Prat, commandante do posto de submarinos de Calais, e mais outros dois officiaes.

PARIS, 26 — O conselho de guerra desta cidade condemnou hoje á morte o soldado Graby e a vinte annos de trabalhos forçados o seu camarada Michel os quaes assassinaram a viuva Gouin, no mez de dezembro do anno passado.

CALAIS, 26 — Foram suspensos os serviços de salvamento dos tripolantes do *Pluviose*. A principio havia ainda esperanças de salvar alguns dos marinheiros, mas agora essas esperanças estão de todo perdidas.

PARIS, 26 — A noticia do desastre do *Pluviose* causou em todas as classes sociaes profunda consternação. Os jornaes deram muitas edições com todos os detalhes da catastrophe. Nos centros maritimos a noticia caiu como uma bomba e os profissionaes não sabem explicar como o submarino pôde encontrar-se no caminho com o *Pas de Calais*. Alguns officiaes aventam, porém, a hypothese de que o *Pluviose* foi apanhado pela quilha do vapor, quando tentava passar lhe por baixo.

Inglaterra

O emprestimo chileno — Titulo concedido ao sr. Theodoro Roosevelt

LONDRES, 26 — Será hoje aberta ao publico a subscripção para o emprestimo chileno, fechando amanhã. O emprestimo é emittido ao preço de 99 e o resgate por meio de fundos de amortização, começará em junho de 1911.

LONDRES, 26 — O emprestimo chileno que está sendo lançado nesta praça, obteve já um premio de 3,8 °|°.

CAMBRIDGE, 26 — Ao ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Theodoro Roosevelt, chegado hoje a esta cidade, foi concedido o titulo de doutor em Direito pela Universidade de Cambridge.

Allemanha

Na Allemanha Occidental — Tremores de terra — Não houve victimas

BERLIM, 26 — Hoje de tarde foi sentido violento tremor de terra na Allemanha Occidental, em quasi toda a Alsacia e em parte da Suissa.

Até agora não consta que tenha havido victimas nos grandes estragos materiaes.

Belgica

Um artigo da "Independence Belge" — A alta do cambio no Brasil

BRUXELLAS, 26 — A *Independence Belge* publica hoje um artigo do sr. Laneuville, demonstrando que a alta do cambio no Brasil é uma operação muito perigosa e não traz o menor beneficio ao paiz. Na sua opinião é muito melhor supprimir o limite do deposito e continuar a receber o ouro á taxa de 15 d. Depois de outras considerações sobre o assumpto, conclue dizendo que a conservação do papel moeda effectuar-se-á pelo augmento dos fundos de garantia.

Russia

Na Commissão Nacional da Duma — Quarteis militares na Finlandia

PETERSBURGO, 26 — A Commissão Nacional da Duma votou hoje os creditos de oitocentas mil libras esterlinas para a construcção de quarteis militares na provincia da Finlandia.

Italia

O marquez de San Giuliano — Desembarque dos soberanos em Palermo — O cometa de Halley — As festas de Corpus-Christi — Noticia desmentida — O premio Exposição — Artigos dos jornaes sobre a libertação da Sicilia

ROMA, 26 — Partiu para Berlim o marquez de San Giuliano, ministro das Relações Exteriores.

PALERMO, 26 — O rei Victor Manoel e a rainha Helena desembarcaram neste porto ás 10 horas da manhã, dirigindo-se logo para o palacio.

A cidade está embandeirada e a animação nas ruas é indescriptivel.

O dia está de sol, esplendido.

ROMA, 26 — O cometa de Halley foi observado hoje nitidamente ao pôr do sol.

ROMA, 26 — As festas de Corpus-Christi foram celebradas com grande pompa por toda a Italia. As egrejas tiveram enorme concorrencia e o commercio fechou as suas portas.

ROMA, 26 — Os jornaes de hoje desmentem categoricamente a noticia hontem publicada de que o cardeal Coullie, arcebispo de Toulon, andava negociando um accordo entre o governo francez e o Vaticano.

TURIM, 26 — O premio "Exposição", de quinze mil liras, disputado nas corridas de hoje, foi ganho pelo cavallo "Ruscello", da raça Volta.

ROMA, 26 — Os jornaes de hoje publicam patrioticos artigos commemorando o centenario da libertação da Sicilia. Alguns delles trazem os retratos dos soberanos e de Garibaldi e reproduzem varios episodios da campanha de 1860.

Agencia Havas

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Esta noite, em récita extraordinaria, no Municipal, representar-se-ão, pela primeira vez, duas das mais applaudidas peças do repertorio do Theatro D. Maria.

São ellas—O *gaiato de Lisboa*, em que Adelina Abranches tem um brilhante trabalho num *travesti* de garoto endiabrado e sentimental, e *Morgado de Fafe*, superior creação de Ferreira da Silva, e que já lhe valeu estrondosos applausos na passada *tournée*.

——A companhia dar-nos-á hoje, em primeira audição, no Rio, a opera de Wagner—*Tristão e Isolda*, tão anciosamente esperada pelo publico carioca.

O Lyrico vae, pois, apanhar uma enchente certa, em a noite de hoje.

——Em 3ª récita de assignatura, dá-nos, hoje, o Apollo, a primeira representação, nesta temporada, da applaudida e popular peça, em 5 actos, de Bricon e Leon—*Zazá*, creada em Portugal e Brasil por Angela Pinto, que tem nesta pagina de pittoresco realismo, uma das mais intensas e brilhantes interpretações. O conjuncto que acompanha a talentosa actriz é magnifico, o que augmenta ainda mais o interesse por esta récita de assignatura.

——A empreza Serrador annuncia para hoje, no S. Pedro, mais algumas excellentes provas do emocionante campeonato de luta romana.

——A muitos e reiterados pedidos, volta, hoje, á scena, no Carlos Gomes, a excellente opereta em 3 actos, de Leo Fall—*Divorciada*, ha muito retirada, e cujo agrado ficou absolutamente definido na serie de enchentes que deu ao Apollo.

——A graciosa peça despede-se definitivamente hoje, em récita unica, em vista da companhia annunciar os seus ultimos espectaculos, por ter de partir na segunda-feira, 30, para São Paulo.

——*A viuva alegre*, a popular e encantadora opereta que é o maior successo theatral dos ultimos tempos, terá, hoje, mais uma noite de successo, no Palace-Theatre, onde Lola Bayron e Bertini desempenham os papeis de Anna Glavari e Danilo.

CINEMAS

Cinema Rio Branco — Está proximo o segundo centenario da revista — *Pas e Amor*, que hoje, na *soirée*, vae dar mais uma série de enchentes a este afamado cinema.

E' não percam as ultimas exhibições, pois a empresa tem quasi prompto o *Chantecler*, cujos ensaios estão adiantadissimos.

Em *matinée*, será exhibido o programma novo dos afamados fabricantes Pathé Fréres.

Cinema Paris — Negocio de honra, Serei eu realmente amado? A mamãesinha, O sonho do policia, Tomado por gatuno, Consciencia de louco, Qual das duas?

Theatro S. José — Além dos numeros de maior sensação do actual elenco, que é numeroso e variadissimo, haverá hoje a estréa das oito cantoras e bailarinas inglezas The Colonial Girl's, que vêm precedidas de grande fama.

Cinema Theatro — Serenata interrompida, A mão verde, O primeiro amor, A carteira de Larifa, Lili Bohemia, Caniço desastrado, A obra de Jacques Serval, O bom Quinquina; além do popular Esteves, no palco.

Cinematographo Sant'Anna — Viagem a Jerusalem, O amante de box, Porta aberta, Hollanda pittoresca, A restauração da verdade, Did criminoso, Uma aventura á meia noite.

Cinematographo Parisiense — Através da Escossia, Uma noite de terror, A éra dos patins, Castigo merecido, Did carregador.

Cinema Pahé Boireau branco e preto, Casa paterna, Julia Colonna, Accordes do coração, Cão que sae caro.

Cinema Odéon — O especial do presidente Consciencia de louco, O premio á virtude, Fantasia mythologica, Os doze trabalhos de Hercules, As apparencias illudem, Diversões de um desoccupado.

A FEBRE APHTOSA

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Academia Nacional de Medicina, para continuar a tratar da questão da febre aphtosa. Sabemos que hoje, entre outros oradores, falará o dr. Fernando de Magalhães. Já publicámos a opinião de todos os membros da commissão da Academia, no caso discutido; de alguns demos o parecer na integra. Hoje conseguimos offerecer aos leitores um transumpto do que narrou na ultima sessão o dr. Ismael da Rocha — unico academico cuja palavra não fôra desenvolvidamente traduzida neste jornal.

Depois de explicar como se organizára a commissão, disse textualmente o dr. Ismael da Rocha: "—Começaram os trabalhos do sr. dr. Castro; mas, infelizmente para mim, fiquei impossibilitado de acompanhar com assiduidade, como o faziam os outros collegas, os estudos e applicações do dr. Castro, por ter durante esse tempo de prestar soccorros a um doente, filho de amigo que muito prézo, e cujo estado melindrosissimo me manteve durante semanas em um estado de preoccupação que os medicos de consciencia facilmente comprehendem. Assim, fui poucas vezes, umas cinco ou seis, quasi a correr, em automovel, aos estabulos indicados pelo sr. dr. Castro e em companhia deste, ou do dr. Ernani, ou do dr. Muniz, ou do dr. Paula Rodrigues. Os drs. Castro e Muniz poderão dizer si não me foram buscar, mais de uma vez á casa daquelle enfermo, onde passava a noite, ou á minha casa, muito cedo, após noite de vigilia naquelle trabalho clinico. Não podia, pois, ter a serenidade de animo e a attenção pesquizadora que o caso requeria; mas, confesso que me impressionaram favoravelmente os primeiros resultados apresentados do emprego do *aphtol*, — sabendo eu que não ha muito tempo houvera uma epizootia de febre aphtosa nesta capital, e que a molestia podia ainda não estar extincta atacando vaccas que viessem chegando aos estabulos do Districto Federal.

Apezar de saber tambem que a febre aphtosa é muitas e muitas vezes benigna, a ponto de ter sido aconselhada por mais de um scientista a *aphtosação* geral; apezar de saber que todos os remedios apregoados têm dado bons resultados na febre aphtosa, e que depois têm falhado nos casos graves, — fiquei muito sympathico ao trabalho do dr. Castro, que, além de defender com muito calor o seu tratamento, é um *gentleman*, como a Academia acaba de verificar.

Li com attenção mais tarde os seus trabalhos parciaes, que me remetteu; li todos os attestados e documentos que lhe eram favoraveis, vindos de S. Paulo; e mantinha a minha espectativa sympathica, esperando poder opportunamente pronunciar-me sobre o assumpto, quando surgiu a idéa de ser apresentado durante as férias da Academia, em *sessões extraordinarias*, o parecer da nossa commissão.

Esta idéa não me pareceu feliz, porque nunca commissão se havia reunido para discutir quaesquer conclusões sobre o assumpto, e esse açodamento de sessões extraordinarias poderia lançar logo sobre a commissão a suspeição de parcialidade. Disse-o francamente ao dr. Castro, asseverando-lhe que para o estudo do seu trabalho, "eu estaria no seu lado em toda a linha", — mas na linha, como a Academia sabe. Do pensar ou conversar a escrever um parecer para uma Academia vae uma distancia que não se transpõe sem reflexão, quando se tem responsabilidades officiaes. Concluindo das palavras do dr. Castro que o dr. Moniz já possuia elementos para um trabalho ou parecer, disse-lhe que, si o dr. Moniz o fizesse, eu o leria com muito prazer e o assignaria si estivesse de accordo. Nesse intervallo saiu publicado o relatorio do dr. Alberto de Paula Rodrigues, collega distinctissimo e proficiente, relatorio que impressionou o dr. Henrique de Sá como este mesmo disse na rua; relatorio contrario aos trabalhos do dr. Castro e que ainda mais prudencia deveria aconselhar a commissão da Academia.

Logo após, em encontro com o dr. Ernani Pinto, verifiquei que a opinião deste collega era contraria ao tratamento do dr. Castro. Mas foi o parecer do dr. Muniz, poucos dias depois trazido á minha leitura pessoalmente pelo distincto collega, que me impediu de continuar a ter confiança nos resultados do aphtol. Nelle vi os seguintes topicos, que vieram destruir, por completo, toda a boa impressão que eu tivera, nas rapidas visitas com os collegas, [illegible] do remedio do dr. Castro nas vaccas dos estabulos desta capital, logar onde [illegible] commissão da Academia acompanhava o tratamento.

Diz o dr. Muniz, no seu parecer, que eu li demoradamente e cujos topicos por mim sublinhados, estão publicados no *Correio da Manhã*, o que deve merecer absoluta confiança da Academia:

"Apezar de convencido de que os casos vistos até agora eram de febre aphtosa, em diversos periodos de sua evolução, *fiz sentir ao dr. Castro algumas duvidas que tinha a respeito do seu tratamento, porquanto não me inspiravam fé as informações ministradas pelos proprietarios dos estabulos, muitos dos quaes faziam lavar os pés dos animaes logo depois de ter sido applicado o remedio*,—outros que diziam haver *comprado as vaccas já doentes*, e outros que ficavam irritados e provocantes com a nossa presença e com o emprego do preparado. Propuz então ao dr. Castro diversos alvitres, acabando por lembrar ao meu collega dr. Castro que no Estado do Rio estava grassando *efficientemente* a febre aphtosa, e que o governo lutava com difficuldade para attender ás diversas propriedades assoladas pela epizootia; em virtude do que achava ahi um meio de resolver todas as difficuldades, *indo nós em busca dos meios de observação*."

Basta ler esses topicos para ver que toda a fé no resultado do tratamento do dr. Castro, nesta capital se esboroa ante essas affirmações, do dr. Muniz, *de que muitos dos proprietarios de estabulos faziam lavar os pés do animal*, depois de ter sido applicado o remedio, duvidas que tornaram necessaria a viagem delle e do dr. Castro ao Estado do Rio, "INDO EM BUSCA DOS MEIOS DE OBSERVAÇÃO", que os outros membros da commissão não tiveram.

Portanto, o dr. Muniz, que tão longo tempo estudou o aphtalogol, reconheceu que os elementos colhidos nesta capital não lhe bastavam, e foi alhures buscal-os! Os outros collegas só falam pelo que viram aqui.

A palavra e os estudos do dr. Muniz muito nos merecem; mas, como a Academia, nomeando tres membros, quer que todos se pronunciem sobre o que viram, eu, que não fui ao Estado do Rio de Janeiro, sou obrigado (depois do relatorio do Muniz, sobre o que se passou nesta capital), a guardar reserva; e esse é o motivo por que desejava ficar em silencio, e, por emquanto, não dar o meu parecer, para o qual ainda preciso de tempo e de outros elementos que me permittam, então, discutir scientificamente o que era ainda não faço, a questão da febre aphtosa e dos tratamentos contra a mesma aconselhados. Isto é uma simples narração.

E' o que tenho a dizer."

ODIO E PERVERSIDADE

Morto a páo

Na Estrada Velha da Tijuca -- Autopsia e enterro da victima

Bruno de Oliveira Galvão, o assassino

No Necroterio Publico foi autopsiado hontem, pelo dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, o inditoso Nazario Antonio Francisco, barbaramente assassinado, antehontem, na Estrada Velha da Tijuca, pelo creoulo Bruno de Oliveira Galvão, facto de que nos occupámos detalhadamente em nossa edição de hontem.

Innumeros foram os ferimentos encontrados no corpo do infeliz, tendo o medico da policia, após o seu exame, attestado a *causa mortis*, como tendo sido produzida pela fractura dos ossos do craneo e da face.

Por ahi se verifica que o infeliz Nazario falleceu das cacetadas, que lhe foram vibradas pelo criminoso, antes de ser massacrado.

No Necroterio, esteve de visita ao cadaver, Maria das Dores, mãe de Nazario, que reside á rua D. Bibiana n. 38 G, e que só muito tempo depois é que soube o triste fim que teve o seu infeliz filho.

Nazario foi sepultado no cemiterio de São Francisco aXvier, a expensas de sua mãe.

A policia do 17º districto está ainda pre occupada com o inquerito relativo a esse crime, tendo ouvido outras pessoas.

Provavelmente o inquerito será encerrado hoje, devendo Bruno de Oliveira Galvão ser transferido, tambem hoje, para a Casa de Detenção.

VICTIMAS DE TRENS

No Rio das Pedras e em Irajá

Pelo leito da linha ferrea da E. F. Central, transitava, hontem, um tanto descuidado, o trabalhador Aurelio Guimarães, casado, de 21 annos, e morador á estrada de Santa Isabel n. 50.

Ao chegar proximo á estação do Rio das Pedras, Aurelio, não reparando no trem S P 1, que por ali surgiu, foi colhido pelo mesmo, recebendo innumeros e graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pelo pessoal da estação, o infeliz homem, num trem, foi removido para a Central e dahi para o Posto de Assistencia.

Dahi, após receber os necessarios curativos, foi elle transferido para o Hospital da Santa Casa, onde veiu a fallecer.

A policia do 23º districto foi informada do facto.

—A outra victima foi o portuguez Fausto Craveiro, morador á rua de S. José n. 11, em Madureira.

Embriagado, Craveiro perambulava pela estação de Irajá, quando surgindo o trem S O 3, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, foi elle colhido pelo mesmo, sendo atirado á distancia, recebendo contusões internas.

Transportado para a delegacia do 23º districto, Craveiro, após receber alguns medicamentos, recolheu-se á sua residencia.

Leiam "A Guerra Infernal"

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a senhorita Herellia Salgado de Souza, filha do sr. José Joaquim de Souza, commerciante desta praça.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Carolina Teixeira de Araujo, filha do sr. Antonio Teixeira de Araujo, auxiliar da Companhia Cantareira.

—— Hilda, graciosa e intelligente filhinha do coronel Silvino Mattos, faz annos hoje.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Doralice Nunes Gonçalves.

—— Faz annos hoje d. Adelina Guimarães da Silva Caldas, esposa do sr. Francisco Caldas.

—— E' hoje dia do anniversario do sr. José Coelho da Silva, negociante desta praça.

—— Faz annos hoje o sr. José Coelho da Silva, conceituado negociante na Praça do Mercado.

—— Completa hoje mais um natalicio a senhorita Delorme Machado, graciosa filha do tenente-coronel Miguel Machado.

—— Completa hoje mais um anniversario a senhorita Aurora Bragança, irmã do sr. Antonio Bragança, um dos chefes da conhecida casa de petisqueiras — *Ao Rio d'Ouro*.

—— Hernani, o travesso Naninho, completa hoje quatro annos, e por esse motivo terá uma avalanche de brinquedos e bonbons de seus progenitores, o negociante do Mercado Novo sr. Francisco Lucio Franco e d. Maria Augusta Machado Franco.

—— Passa hoje o anniversario do sr. José Macedo Portugal.

—— Festeja hoje o seu natalicio o sr. Alvaro da Silva Porto.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Ernesto Gonçalves de Magalhães, distincto funccionario do Correio Geral.

* * *

CASAMENTOS

Effectuou-se antehontem o enlace matrimonial do sr. Luiz H. Bessa com a exma. sra. d. Sylvia Mourão Gomes. O acto civil realizou-se na 9ª pretoria e foram paranymphos, por parte da noiva, o sr. Luiz Sartore e senhora, e por parte do noivo, o 1º tenente Rodolpho Dermester e o sr. Gladstone Flores.

—— Contratou casamento com a senhorita Brasilia Teixeira de Carvalho, filha da viuva d. dr. Teixeira de Carvalho, o dr. Raul O. Reis, cirurgião dentista do Hospital Nacional.

—— Celebrou-se hontem o casamento do sr. Renato de Larrigue de Faro, negociante desta praça, com a gentil senhorinha Alice Dillon Bittencourt, filha do conceituado commerciante desta cidade, sr. Camillo da Cunha Bittencourt.

Nos actos civil e religioso, que se realizaram na residencia da pae da noiva, á rua Nery Ferreira n. 328, serviram de paranymphos o 1º tenente Rodolpho Vossio Brigid e senhora, o sr. José de Larrigue de Faro, professor do Instituto Benjamin Constant e d. Maria Rosalina do Rego Faro, mãe do noivo.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Em companhia de sua esposa chegou hontem do Acre, no paquete *Alagoas*, o nosso antigo e estimado companheiro de trabalho Alberto Salles, que desempenhava o cargo de secretario da Prefeitura do Alto Juruá e fez parte da commissão federal de melhoramentos naquelle territorio, chefiada pelo illustre dr. Bueno de Andrada.

—— Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida:

Arthur Reis Teixeira, Christiano F. Guimarães, Julio Sterns e senhora, Diogenes Ferreira e senhora, W. S. Jackson, Alfredo Fritz, Rodolpho Fritz, ministro do Uruguay e familia, Franz Fenerson e Thomas Trudd.

—— Para Liverpool e escalas, partiram hontem no *Oriana*, os seguintes passageiros:

Joanna Ribeiro e familia, Alves de C. Oliveira e familia, J. W. Evans, J. Maria e familia, [illegible] Ayres Ferreira Barreto, Guilherme Neves Motta, Antonio Gil, Castro Frias e familia, José Rodrigues Coutinho, Mathilde Marion, R. A. Brooking, [illegible], Thomas J. A. Brook, A. [illegible] e senhora, J. Dawson e senhora, W. D. S. Forbes, J. Van e senhora, R. A. Brooking, W. [illegible], F. Holliday, Thompson e familia e A. H. Evans.

—— Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem no *Siria*, os seguintes passageiros:

Adolpho H. Barbosa, Mercedes L. Andrade, [illegible] Leão, José F. Mendonça e senhora, tenente [illegible] e senhora, Jorge Barbosa, [illegible] Severino Freitas, dr. Amaro Barreto, dr. Joaquim F. Santos, Theodor O. Fonseca, tenente Fernando Silva e familia, André Goudry, tenente Andrade Leite Costa, João Garondo, Roberto Barroso, Armelia Rodrigues, [illegible], Alexandre e uma filha, Anna Dias, Edgar Perdigão, Alves Rocha, Jaques Maciel, Jorge Evans, Luiz Barroso, coronel Eduardo Rodrigues, C. E. Jones, Arandi Nadi e familia, J. Antonio Santos.

—— Procedentes de Callao e escalas, chegaram no *Orissa*, os seguintes passageiros:

Axel Nordquist e senhora, Pedro Fernandes, Elisa Sett, John White, Daisy Woodman, Lily Crawson, Nellie Harmann, Mabel Vincent, Lucy Webb, Bertha Bignell e senhora, Queenie Kemble, Carlos Camara e senhora, Bennett Somers, William Jackson, George Craig, Isadora Corona, Ursula Lane, Joaquim Alves, Camrades Lacerda, João Mattinho, Edith Herming e Maximina Garra.

—— Hospedaram-se hontem, no Hotel Familiar Globo:

Dr. Socrates Brasileiro e familia, Bruno B. da Py, João M. Gonzaga Lacerda, Alfredo Vaz Lima, Getulio Silva, Isaias Brumer Pim e familia, major Jordano Maciel, Gabriel Pinto, Ribeiro Sobrinho, Francisco Pinto Ribeiro, José de Andrade Mirelles, José Carlos Pereira, e José M. Fernando Carneiro.

* * *

MISSAS

Reza-se hoje, na matriz de S. Christovão, ás 9 1|2 horas, a missa de 30º dia do fallecimento de d. Izolina de Almeida Sayão, esposa do sr. Armando Sayão, empregado da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro.

* * *

FALLECIMENTOS

—— Sepultou-se hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, a sra. d. Carolina Lusse de Carvalho, natural do Rio de Janeiro, com 42 annos de edade, solteira, tendo saido o seu enterro da egreja Cruz dos Militares, ás 11 horas do dia de hontem. A fallecida residia com sua familia á rua General Severiano n. 134.

—— Sepultou-se hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier a sra. d. Idalina Henriques Bezerra Cavalcanti, natural de Pernambuco, 44 annos de edade, casada, saindo o feretro de sua residencia á rua Dr. Sá Freire n. 117, ás 10 horas da manhã, de hontem.

—— Sepultou-se hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, o sr. José Teixeira Magalhães, Brasil, 81 annos, casado, tendo saido o feretro de sua residencia á praia de Botafogo n. 46, ás 4 1|2 horas da tarde, de hontem.

Furto de 1:100$ em plena rua

O sr. João Antonio da Rosa, negociante estabelecido em Therezopolis, foi hontem victima de um furto no valor de 1:100$000.

A victima esteve em nossa redacção, onde nos relatou o facto pela seguinte fórma:

A's 8 horas da noite, atravessava elle o largo do Paço, em direcção á casa de mantimentos de Henrique Lima & C., estabelecida á rua Clapp n. 1.

Inopinadamente, sem motivo algum, viu-se elle ameaçado de aggressão por um individuo desconhecido, que ia em companhia de duas senhoras.

Em represalia, tambem ameaçou aquelle que assim assumia attitude aggressiva, fazendo menção de puxar o revólver com que se achava armado.

Após essa troca de ameaças, separaram-se ambos, que não chegaram a vias de facto.

Momentos depois, quasi ao chegar á alludida casa de Henrique Lima & C., João Antonio da Rosa viu-se abordado por um guarda civil, que delle inquiriu si estava armado.

Obtendo resposta affirmativa, o guarda civil tomou-lhe o revólver e conduziu-o á delegacia, á rua do Carmo, sendo solto após as explicações prestadas ao commissario então de serviço.

Da delegacia seguiu o sr. Rosa para a casa Henrique Lima & C. Ahi chegado deu elle por falta da importancia de 1:100$000, que trazia no bolso de dentro.

Como desapparecesse essa somma não sabe explicar aquelle cavalheiro, que foi o primeiro a declarar-nos que não teve luta alguma, nem ninguem, quer na rua, quer na delegacia, lhe mexeu no bolso que continha o dinheiro.

O novo "Riachuelo"

Foram endereçadas ao deputado Deodecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brasileira e do *comité* central para acquisição do quarto *dreadnought Riachuelo*, as seguintes communicações:

Do governador do Estado de Alagoas:

"Cogito organização listas pedidos subscripção *Riachuelo* não o tendo feito mais cedo devido perturbações trazidas inundações quasi todos pontos Estado, em breve terei prazer publical-as. Saudações. — *Euclides Malta*."

Do abastado negociante sr. Jucundino Filho, membro da grande commissão do Estado de Sergipe:

"Penhorado pela distincção da escolha de meu nome para fazer parte da grande commissão deste Estado que tem de promover subscripção para acquisição dreadnought *Riachuelo*, cumpro dever affirmar a v. ex. meu sincero empenho em cooperar para desejado exito patriotica idéa da benemerita Liga Maritima Brasileira. Attenciosas saudações. — *Jucundino Filho*."

Do presidente da Associação Commercial membro da grande commissão do Estado de Sergipe:

"Agradeço desvanecido inclusão meu nome grande commissão Estado Sergipe acquisição novo *Riachuelo*, promoverei todos meus esforços favor tão patriotica idéa quer particularmente quer membro Associação Commercial. Saudações. — *Manoel Teixeira Chaves Carvalho*, presidente."

* * *

O *comité* central acaba de constituir no Estado do Rio Grande do Sul a grande commissão que terá a elevada incumbencia de, naquelle Estado, e por intermedio de subcommissões municipaes, divulgar o *desideratum* da Liga Maritima Brasileira, tornando accessivel a cada brasileiro contribuir com seu peculio para a importante somma de trinta mil contos, custo do novo *Riachuelo* que á nação vae dar a marinha nacional. Eis os nomes dos cidadãos investidos desses poderes no grande Estado do sul da Republica: dr. José Montauary, intendente municipal; coronel Fructuoso Fontoura, commerciante; dr. Alcides de Freitas Cruz, deputado estadual; coroneis Affonso Emilio Massot e Marcos Alencastro de Andrade; dr. Armenio Jonvin, jornalista; coronel Antenor Amorim; Alberto Bins, industrial; Pedro Chaves Barcellos, capitalista, e dr. Wenceslão Escobar, delegado geral da Liga Maritima na capital desse Estado.

Deve reunir hoje o *comité* central, na séde da Liga Maritima Brasileira, ás 2 horas da tarde, para tratar de assumptos referentes á subscripção nacional para acquisição do novo *Riachuelo*.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Pedem-nos diversos negociantes da rua Rodrigo Silva, trecho que outrora pertencia á rua dos Ourives, chamar a attenção da autoridade competente para o pessimo estado do calçamento da referida via publica, que se acha, entretanto, entre as ruas Sete de Setembro e Assembléa, ambas perfeitamente asphaltadas.

E' justo, pois, que a rua Rodrigo Silva mereça egual melhoramento, tanto pela sua situação, como pelos importantes estabelecimentos que nella se encontram.

Grande successo: "A Guerra Infernal"

Um milhão e meio

Até o dia 8 do corrente a capoeira de mr. Rostand, pascoada através do mundo, tinha rendido a linda somma de 1.587.917 francos55, ou sejam, na nossa moeda, quasi novecentos e tres contos.

Essa receita, verdadeiramente fabulosa, decompõe-se assim:

Paris (59 récitas)	1.004.203 63
Bruxellas (36)	148.203 73
Liege (17)	20.914 75
Louvain (1)	2.613 75
Marselha (30)	96.298 60
Toulon (2)	8.046 70
Arles (1)	1.758 50
Aix-en-Provence (1)	1.966 90
Salon (1)	1.400 "
Avignon (1)	3.810 "
Cannes (2)	18.281 "
San Remo (2)	10.143 "
Nice (3)	51.223 40
Menton (1)	1.320 "
Genova (2)	14.449 50
Livorno (1)	5.795 "
Athénas (3)	24.181 "
Smyrnna (3)	9.986 65
Constantinopla (5)	33.686 95
Jassy (1)	33.686 95
Bucarest (5)	44.387 50
Vienna (3)	51.181 "
Total	1.570.243 60

DESASTRES

ATROPELADO POR UM ELECTRICO

Pela rua General Pedra transitava hontem, em abusiva velocidade, o electrico de n. 506, da linha de Cascadura.

Miriaco Perrone, menor de 15 annos e morador á rua d'America n. 174, que por ali passava descuidado, foi atropelado pelo citado bonde, recebendo contusões pelo corpo e ferimentos no rosto e cabeça.

O motorneiro do electrico fugiu, indo o menor ferido para a Assistencia, de onde para a sua casa, após receber os necessarios curativos.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 14º districto.

QUEDA E FERIMENTOS

Antonio Lopes Martins encontrava-se hontem na rua Souza Barros, no Engenho Novo, á espera de um bonde.

Surgindo por ali um, da linha de Cascadura, Martins, não esperando que elle parasse, tomou-o em movimento.

Falseando, porém, o pulo, Martins caiu, recebendo varios ferimentos no rosto e contusões pelo corpo.

Levado para a pharmacia Forzani, após os primeiros soccorros, Martins, com guia da policia do 19º districto, foi removido para a Santa Casa.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu ante-hontem, ás 9 horas da noite, na 3ª enfermaria do Hospital da Misericordia, o manobreiro Armando da Costa Gomes, que, no dia 17 do corrente mez, quando trabalhava na barreira do morro do Senado, foi colhido por um vagão, recebendo diversos ferimentos e contusões pelo corpo.

O seu medico assistente diagnosticou como *causa mortis* tetano traumatico, consecutivo á fractura do terço inferior da perna esquerda.

O infeliz, que era brasileiro, e contava 16 annos de edade, depois de autopsiado pelos medicos da policia, foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Successo do dia: "A Guerra Infernal"

Decadencia da marinha de vela

O seguinte quadro dá a proporção, em 10 annos de intervallo, dos navios de vela, na marinha dos diversos Estados:

	1888	1908
Inglaterra	41 o|o	12,6
Allemanha	62	19
Noruega	91,9	54,6
Japão	33,8	27,7
França	47,9	47,4
Italia	80	47
Estados Unidos	80,7	30,0
Suecia	73	31,2
Hespanha	43,2	6,1
Hollanda	59,2	11
Austria	59,5	7,5
Belgica	6,4	0,8
Portugal	78,0	48,0

Vê-se que só a França é o paiz onde continúa a prosperar a marinha de vela.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES — Domingo, ás 2 horas da tarde, haverá assembléa geral para tratar de assumptos que interessam á classe.

Pede-se o comparecimento dos socios em geral.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta associação reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em reunião de directoria, afim de se resolver sobre assumptos de grande importancia para a classe.

Pede-se o comparecimento de todos os membros da directoria.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Reunem-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, a directoria e membros do conselho deliberativo, para tratarem do projecto n. 123, de interesse da classe, pelo que são convidados tambem os demais associados que queiram tomar parte nas deliberações.

Terra e Mar

EXERCITO

Apezar de ser dia santificado, funccionaram hontem todas as repartições e estabelecimentos subordinados ao Ministerio da Guerra.

—— Reune-se amanhã em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar.

—— Com destino ao 5º regimento de infantaria deverá chegar a bordo do *Alagoas* um contingente de 61 praças, sob o commando do aspirante a official Edmundo Seinhardt.

Este contingente embarcou no porto de Recife e deverá seguir para o Estado do Paraná, a cuja jurisdicção pertence o 5º regimento de infantaria.

—— Teve licença para tratar-se, por algum tempo, em sua residencia, o 1º tenente pharmaceutico Francisco Eduardo Cox, que se acha internado no Hospicio Nacional.

—— Foi designado para servir no hospital da 5ª região militar, Pernambuco, o 2º tenente intendente João Avelino da Cunha.

—— O ministro da Guerra baixou aviso ao chefe do Departamento da Guerra determinando que essa autoridade faça recolher ao 6º regimento de infantaria, em Ponta Grossa, os officiaes nelle classificados, conforme pediu o inspector da 11ª região.

—— Foi transferido do 14º regimento de infantaria para o 12º, o 2º tenente Urbano Varella.

—— Foi nomeado Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque para servir, gratuitamente, na divisão de saude, como veterinario.

—— Foi nomeado sub-director da Escola de Artilharia e Engenharia, o major Francisco Xavier de Alencastro.

—— Em solução a um officio do inspector da 12ª região militar, sobre a marcação dos animaes dos corpos montados, o ministro da Guerra declarou ter approvado o acto que tomou aquella autoridade mandando adoptar provisoriamente o processo antigo de marcação dos animaes.

—— Mandou-se servir na guarnição da Bahia, a bem de sua saude, o 1º tenente do 5º regimento de infantaria, Hermenio Brito da Silva.

—— Foi posto em disponibilidade o 1º tenente do Exercito João Oldegario Gomes Pinto, eleito deputado á Assembléa de Goyaz.

—— Tiveram ordem de continuar addidos á guarnição da Bahia, os capitães Francisco José Patricio e Demetrio Fiduadio da Silva.

—— O capitão de artilharia Bernardo José de Mello foi mandado ficar no Ceará devido ao seu estado de saude.

—— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Domingos Ribeiro, capitão — Não foi attendido por falta de vagas;

Augusto Machado & C. — Provem o que allegavam em seus requerimentos;

Castão Augusto Reis — Aguarde a publicação das instrucções para concurso;

Guilherme Feliciano de Freitas — Sua provisão de reforma foi enviada á 12ª região;

Alfredo Carlos de Mello, sargento — Aguarde opportunidade;

Manoel Sylos de Araujo Lopes, 2º tenente; Eduardo Martins Ribeiro, sargento; Henrique Valentim Hancok Dunham — Indeferidos;

Francisco de Sá Reis, sargento — De ordem do ministro da Guerra, venha pelos canaes competentes, observando as disposições do regulamento da lei do sello;

Roberto Henrique Izquierd Dominguez — Apresente os documentos a que se refere a divisão de engenharia, afim de que tenha logar o processo respectivo.

—— Vinda do Rio Grande do Sul, transferida do 17º grupo para a 3ª bateria do 1º grupo de artilharia, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades o capitão José Joaquim Pires de Carvalho, que já assumiu o commando da bateria.

—— No gabinete ministerial estiveram hontem os coroneis Alberto de Abreu, Ismael da Rocha e [illegible]

[illegible]

Santos, Tobias Philadelpho Rocha, André Bernardino Chaves, Philemon Moreira Luna, João Mendonça Luna, Reynaldo Antonio Quadros, Waldemar Souto de Oliveira, Walfredo Agnello Rei, João Agostinho Silva Lisboa, Luiz Thomaz Reis, Carlos Costa Pinheiro, Alcebiades Carlos Pinto, Balfour Americo de Mattos, Americo dos Santos Carvalho Cesar Tiete, Hugo Alencar Mattos, Horacio Pinto Porto, Manoel Lauri Moreira e Augusto Fernandes de Barros.

—— Boletim do Departamento da Guerra, expedido hontem pelo general José Christino:

"Faço publico para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se, no dia 23 do corrente, a este Departamento os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Manoel José de Faria e Albuquerque, do quadro supplementar, por ter de seguir para a Europa e José Ferreira Maciel de Miranda e João José de Campos Curado, ambos do quadro supplementar, por terem vindo de Bello Horizonte, capitão Caio Fonseca de Montarroyos, do quadro supplementar, por ter de seguir para a Europa e intendente Maximiano da Silva Medeiros, por estar prompto para o serviço, 1º tenente Francisco de Mello Moreira, da arma de cavallaria, por ter sido promovido, 2º tenente Joaquim Theophanes de Godoy Vasconcellos, do 5º regimento de infantaria, por ter sido nomeado subalterno da 1ª companhia de telegraphistas, [illegible]

[illegible]

E. F. Central do Brasil

[illegible]

—— O dr. Paulo de Frontin, director da Estrada, recebeu hontem o seguinte telegramma do seu engenheiro inspector da 4ª divisão da Central, S. Paulo:

"Tenho o prazer de communicar a v. ex. que [illegible] Central, no sabbado pro-

[illegible] 28 ao meio-dia. Saudações respeitosas."

—— O comboio especial, de inauguração partirá hoje da estação inicial ás 7.30 da manhã, compondo-se das seguintes unidades: carro de administração, carro de inspecção [illegible] pela primeira vez e destinado para tal serviço, um carro de 1ª classe e um outro para o pessoal de serviço.

O almoço realizar-se-á na Barra do Pirahy, [illegible] e o jantar em Lafayette, ás 6.30 da tarde.

O especial, então já augmentado dos carros [illegible] viajará toda noite, parando em General Carneiro, onde receberá o representante do presidente do Estado de Minas Geraes, o dr. Estevão Pinto, seu secretario.

As 6.30 da manhã, chegará o especial a Curvello, onde será servido café, seguindo para Corinto, onde a comitiva almoçará, viajando durante o dia até Pirapora, onde chegará ás 5 [illegible] da tarde.

Ahi, após a inauguração, realizar-se-á um simples banquete, offerecido pelo director da Central do Brasil á sua comitiva.

Farão parte dessa comitiva os engenheiros da Estrada, drs. Assis Ribeiro, Cicero de Faria, Antonio Arrunes, Alberto de Andrade Pinto e Carlos Euler.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem: 411 rezes, 17 vitellas, 36 carneiros e 47 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

[illegible]

de Faria Filho, em substituição ao aspirante André Bernardino Chaves.

Dispensa do serviço — Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao capitão José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, ao 1º tenente Tharcilio Franco Tupy Caldas e ao 2º tenente Hymeneu da Cunha Leuzada.

Ainda diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 855, de 16 do corrente, manda servir addido ao 51º batalhão de caçadores, a bem da saude, o sargento ajudante do 5º batalhão de artilharia José Bonifacio do Nascimento.

O sr. ministro manda servir addido a este Departamento o 1º tenente Bertholdo Klinger (Memorandum de hoje datado).

Queira o sr. general inspector da 9ª região providenciar no sentido de seguirem para a 11ª região, na primeira opportunidade, os dois contingentes que por esses dias deverão chegar do norte a bordo dos paquetes *Brasil* e *Alagoas* e que se destinam á mencionada região.

"Como requer" — foi o despacho que no requerimento do cirurgião dentista Antonio Janson Tavares exarou o sr. ministro no dia 4 do mez corrente.

O sr. ministro, por despacho de hoje datado, concede licença ao alumno da Escola de Applicação de Cavallaria e Infantaria Orlando de Verney Campello para continuar o seu tratamento em casa de sua familia, conforme pede.

O sr. ministro, por aviso n. 889, de 20 do corrente, manda servir na guarnição de Rio Pardo o capitão medico dr. Octaviano de Abreu Goulart e na da cidade do Rio Grande, o capitão medico dr. Manoel Antonio de Andrade.

Transferencias sem effeito — O sr. ministro, por aviso n. 918 de hoje datado, declara que ficam sem effeito as transferencias dos 1ºs tenentes José da Silva Marques, Honorio de Magalhães Carneiro e Manoel Rodrigues Sandes.

Transferencias — Transfiro do 52º de caçadores para o 50º da mesma arma, o aspirante João da Costa Palmeira.

Fallecimento — Falleceu no dia 26 do mez findo, no Estado do Rio Grande do Sul, o cabo de esquadra asylado Leudelino Soares.

Ainda dispensas do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço aos 1ºs tenentes Mario Berlink e José Pereira de Miranda."

—— Completamente restabelecido regressou de Cambuquira onde se achava tratando de sua saude o estimado capitão Diocleciano de Senna Dias, ajudante do 1º regimento de cavallaria.

—— Os aspirantes a official Roberto Hesketh e Bernardo José Teixeira Ruas, do 1º regimento de cavallaria, foram pelo general inspector da 9ª região de inspecção permanente, designados para servir no 1º pelotão de estafetas.

—— Ao quartel general da 9ª região de inspecção permanente, ficou addido o amanuense da 3ª região de inspecção permanente José Francisco de Jesus, vindo do Maranhão a bem da saude.

—— Na proxima segunda-feira, 29 do corrente, ao meio-dia, reunir-se-á no quartel general da 9ª região militar, o conselho de fornecimento afim de proseguir nos trabalhos sobre propostas para o fornecimento de generos alimenticios e forragens durante o 2º semestre de 1910.

—— O amanuense Luiz Candido Couto Junior da 11ª região militar que chegou do sul com permissão ministerial foi mandado addir á 1ª brigada estrategica.

—— O 1º regimento de infantaria, sob o commando do coronel Julio Fernandes Barbosa, composto do 1º, 2º e 3º batalhões, commandados, respectivamente, pelos majores Alfredo Leão da Silva Pedra, Manoel Onofre Muniz Ribeiro e Affonso Grey Marques de Souza, formou hontem ás 2 horas da tarde em frente do quadrilatero fronteiro ao quartel general, para exercicios e evoluções, tendo depois feito uma passeata pelas ruas desta capital.

O regimento apresentou-se com brilhantismo, [illegible]

MARINHA

[illegible]

FORÇA POLICIAL

[illegible]

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas com um capitão e um subalterno, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infantaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Santos.

Promptidão, capitão Monteiro e alferes Gonzaga.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Ferreira.

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico de dia, alferes Hermogio.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Wanderley.

Interno de dia, furriel Lemos.

Reforço, 2º sargento Couto.

Ronda externa, 1º sargento Pessoa e furriel Saragoça.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Moreira Maia; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; palacio do governo, fiscal Deusdedit José Ribeiro.

—— Uniforme, 2º.

—— Ao dr. chefe de policia foram enviados os seguintes objectos: um leque, encontrado no theatro Lyrico, pelo guarda n. 282, Pedro Leoncio de Souza, e um lenço de linho branco, encontrado no Theatro Municipal, pelo guarda n. 130, José Henrique Rammina Vianna.

—— Ao delegado do 5º districto policial foi entregue uma bolsa contendo diversos documentos, encontrada pelo guarda n. 26, Amancio de Oliveira Godoy, no largo da Gloria.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor e tas Marks.

Estado-maior, um official do 11º batalhão de infantaria.

Auxiliar, alferes Pedro José dos Santos.

O 1º e 11º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 5º.

Durisch & C., 43 rezes e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 66 rezes, 4 vitellas e 1 porcos; Manoel Cardoso Machado, 12 rezes; Edgard Azevedo, 42 rezes; Candido E. de Mello, 45 rezes e 10 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 33 rezes e vitellas; José Felix & C., 1 vitellas; M. Silveira Thomaz, 70 rezes e 2 porcos; A. Pires & C., 23 rezes; Mattos Lopes & C., 14 rezes; Francisco Vieira Goulart, 60 rezes e 8 porcos; Miguel Masi & C., 2 porcos; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 4 porcos, e Luiz Camuyrano, 18 carneiros e 7 vitellas.

Foram rejeitados: 3 rezes, 1 carneiro e porcos.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $460 e $480; carneiros, 1$600; porcos, 1$, e vitellas, 1$ e $800.

Serão abatidas hoje 472 rezes, sendo: 46 de Durisch & C., 14 de Manoel Cardoso Machado, 53 de Candido de Mello, 82 de Manoel Silveira Thomaz, 35 de Alexandre V. Sobrinho, 17 de Mattos Lopes & C., 71 de Francisco V. Goulart, 48 de Edgard Azevedo, 26 de A. Pires & C. e 71 de José Pacheco de Aguiar.

NOTA FALSA

Pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

"Illmo. sr. redactor. — Com o titulo acima, publicou v. s., na sua edição de hoje uma noticia que não é absolutamente a expressão da verdade, e que eu peço licença para rectificar.

No dia 20 do corrente, fui eu ao estabelecimento de um conceituado negociante desta praça buscar a quantia de 1:000$000, que entreguei a meu irmão, padre Ramiro Vieira de Mello.

Este, que tinha de effectuar um pagamento nesse mesmo dia, dirigiu-se ao estabelecimento do sr. F. A. Pinheiro, á rua 7 de Setembro n. 37, entregando, na ausencia deste commerciante, ao seu guarda-livros aquella quantia, que o mesmo verificou estar certa e em boa moeda. Convém notar que o guarda-livros, ao receber a importancia referida, e, examinando escrupulosamente as cedulas, disse a meu irmão — "que era preciso muito cuidado com as notas falsas — que ha muitas"...

A isto meu irmão retorquiu, pedindo para elle novamente verificar; e o guarda-livros, feita nova inspecção, disse: — *é tudo bom dinheiro.*

Duas horas após, o sr. F. A. Pinheiro procurava meu irmão na egreja da Candelaria, onde é capellão, e, dirigindo-se-lhe em modos insolitos, accusava-o *de lhe ter dado uma nota falsa de duzentos mil réis!*

Foi isto o que se passou, estando o caso affecto á policia do 1º districto.

Daqui se conclue que meu irmão não declarou ter recebido de minhas mãos dinheiro falso, nem havel-o entregue ao sr. F. A. Pinheiro.

E' estranhavel que este cavalheiro só verificasse tal *achado* duas horas depois de ter recebido essa importancia!!!

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me, com verdadeira estima, etc. — *Dr. Vieira de Mello.*

FAZENDA

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças: de 6 mezes, ao director do Tribunal de Contas, dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro; de 3 mezes, ao thesoureiro da Divida Publica da Caixa de Amortização, Ovidio Saraiva de Carvalho, e de 60 dias, ao operario da Imprensa Nacional, Luiz Felisberto Gonzaga.

* O dr. Leopoldo Bulhões remetteu por cópia, aos delegados fiscaes no Amazonas e Pará, o requerimento em que a The Amazon Telegraph Company Limited reclama contra as exigencias das alfandegas daquelles Estados, mandando cobrar taxas indevidas sobre os materiaes importados com destino aos seus serviços e negando-se a conceder as regalias de que gozam os seus vapores.

* O inspector, em commissão, no Estado de S. Paulo, da arrecadação dos impostos de consumo, Vieira Machado, propoz diversas medidas no sentido de melhorar o serviço de fiscalização e entre ellas as seguintes: pela pouca importancia 18ª e 24ª circumscripções podem ellas sem prejuizo serem incorporadas á 17ª, cidade de Santos, passando os agentes fiscaes respectivos a servir nesta, com obrigação de duas vezes por mez, ou mais, irem fiscalizar as localidades que constituem aquellas circumscripções.

Precisando a capital do Estado, de mais agentes fiscaes, deve ser desde já augmentado o numero actual pelo menos com dois, Antonio Sattamini de Oliveira e Alfredo Magalhães Marques, que se transferem da 17ª circumscripção.

* O ministro da Fazenda mandou conceder isenção de direitos para a dynamite que fôra excluida da relação de material isento de impostos alfandegarios, como requereu Emilio Schnoor, contratante das obras do ramal da Estrada de Ferro Bello Horizonte a Alberto Isaacson.

* O ministro da Fazenda já recebeu as tabellas de todos os ministerios, excepto dos da Agricultura e da Guerra.

* O ministro da Fazenda nomeou Joscellino Lima collector federal em Prata, Estado de Minas Geraes; Joaquim Antonio da Silva, para identico logar, em Platina, no mesmo Estado, Josino Elysio de Amorim Caldas, escrivão da collectoria federal em Brejo, Maranhão.

* Serão approvadas as propostas dos collectores das rendas federaes: em S. Roque, no Estado de S. Paulo, Hyppolito Martins de Moura, de João Xavier Pereira, para seu agente auxiliar, e em S. João Baptista, no Estado de Minas Geraes, Leão Ribeiro da Cruz, e de Franklin Ribeiro da Cruz, tambem para seu agente auxiliar.

* A Recebedoria arrecadou, de 1 a 24 do corrente, 1.367:873$417.

Em egual periodo do anno findo foi arrecadada a quantia de 1.308:564$732.

Accidente a bordo

A bordo de um navio mercante ancorado num dos nossos trapiches, foi hontem victima de um desastre o carroceiro Alexandre Cardoso da Silva, que ficou comprimido entre duas tinas, recebendo forte contusão no thorax.

Chamada a Assistencia, esta o soccorreu e fel-o recolher, em seguida, á Santa Casa.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Eis o programma da corrida de domingo proximo:

1º pareo — *6 de Março* — 1.500 metros, 1:000$ (pesos especiaes, 52 ks.): Finesse, Ali-Baba, Delia, Bugra, Regio, Elegante, Merope, Tuyty Zuavo.

2º pareo — *2 de Agosto* — 1.500 metros, 1:200$ (pesos especiaes, 52 ks.), Republicano, Apache, Agioteur, Cascade, La Loca e Ernani.

3º pareo — *Excelsior* — 1.600 metros, 1:300$, Savane, 54; Chanteclér, 52; Dieudonat, 51; Marjoleta, 53; Lord Chilbarck, 51, e Presidente, 54.

4º pareo — *America do Sul* — 1.700 metros, 1:300$, Deputado, 50; Grenadier, 54; Paganini, Sauvage, Virago e Honor, 52.

5º pareo — *Supplementar* — 1.500 metros, 1:200$, Bon Garçon, 52; Africana, 56; Rubi, 50; Avenida, 53; Revolta, ex-Lóló, 50; Fifi, 52; Sodome, 53, e Trovador, 51.

6º pareo — *Dr. Frontin* — 1.600 metros, 1:300$, Ecco, ex-Royal, Baltico, Tamandaré e Barometro, 52, e Chanteclér, 48.

7º pareo — *17 de Setembro* — 2.000 metros, 1:500$ — Tosca e Grand Duc, 56; Audaz, 50, e Herodes, 52.

8º pareo — 1.500 metros — 1:200$ (pesos especiaes, 52 ks.), Trovador, Dina, Themis, Electric e Recife.

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz

3	Gurucinga	13$600	6$100
	Lagartijo		4$800
2	Goenaga	12$800	5$200
	Lagartijo		5$200
3	Lagartijo	7$700	5$300
	Bilbao		5$600
4	Capivara	9$300	5$600
	Lagartijo		3$400
5	Capivara	9$800	5$600
	Goenaga		2$800
	Dupla		19$200
2	Lagartijo	8$800	6$100
	Gurucinga		3$200
4	Bilbao	9$600	6$800
	Bilbao		
	Dupla		24$000
7	Gogorza Capivara	7$300	3$100
	Solozabal-Honor		3$600
	Dupla		32$300
8	Gogorza	9$300	4$800
	Martin		4$800
	Dupla		33$800
9	Hermenegildo	6$900	4$100
	Lagartijo		12$100
	Dupla		41$200
10	Gogorza	11$100	11$100
	Vergara		5$100
	Dupla		22$100
11	Solozabal	9$800	4$300
	Vergara		5$100
	Dupla		24$300
9	Vergara	5$700	5$200
	Solozabal		5$600
	Dupla		20$100
13	Solozabal	8$200	3$100
	Hermenegildo		2$900
	Dupla		20$200
14	Martin	16$000	8$100
	Solozabal		8$800
	Dupla		16$100
15	Martin	24$800	4$800
	Solozabal		3$200
	Dupla		22$100
16	Hermenegildo	8$600	6$400
	Solozabal		5$000
	Dupla		19$2.0

Hoje, funcção ás 3 1/2 horas datarde.

Amanhã, sabbado, descanso.

COMMERCIO

Rio, 27 de maio de 1910.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 25	29:741$41
De 1 a 26	425:921$415
Em egual periodo do anno passado	415:871$648

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadoria entradas no dia 25, pelo vapor "Chanteclér", de Londres e escalas:

LONDRES

Genebra — 100 caixas a Coelho Martins.

Arroz — 3.000 saccos a Angelino Simões, 500 a Castro Silva, 500 a Herm Stoltz, 100 a Souza Fernandes, 300 á ordem, 300 a B. Albuquerque, 200 a L. A. Magalhães, 300 a Ayres de Souza, 200 a Carvalho Rocha, 200 a L. Camuyrano, 150 á ordem.

Vinho — 10 caixas a W. Bross & C.

Whisky — 2 caixas a W. Grossi & C.

Aveia — 100 saccos a L. Camuyrano, 150 á ordem.

Milho — 20 caixas a F. Alvares & C.

Oleo — 50 barris a Hanquelever, 15 a ordem, 20 a Macedo Serra, 17 a S. Lara & C., 16 a Abilio Areas, 25 a Bolbido Moniz, 50 a Dias Garcia, 50 a Horlido Maia, 20 a Antonio Pereira da Costa, 5 a Lloyd Brasileiro, 32 a J. Ramho & C., 105 a Freitas Couto, 25 a A. M. Machado e 5 latas a A. M. Machado.

Cimento — 40 barricas a B. Muniz.

ANTUERPIA

Cimento — barricas a B. Maia & C.

Sardinha — 5 caixas a Coelho Martins.

Tintas — 30 latas a J. Ramho & C.

Oleo — 10 barris a Guitale & C.

Papel — 38 fardos a M. C. de Carvalho, 61 a V. Ustaender.

LISBOA

Vinho — 60 decimos a Dias Pereira, meio quinto a Alvaro Machado, 15 caixas a Angelino Simões, 12 a Coutos Ribeiro, 20 a E. G. Villas, 25 a Zenha Ramos, 50 a Angelino Simões.

Vinagre — 2 quintos e 4 decimos a Dias Pereira.

Palitos — 10 caixas a Alfredo F. G. Souza.

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 26

Animaes: 1 poney em pé; alcool 25 pipas e 60 toneis, aguardente 61 pipas, arroz pilado 1.668 saccos, algodão 344 saccos.

Batatas 30 saccos, betas 500 peças, banha 38 caixas.

Cal 2.450 saccos, charutos 2 caixas, crina vegetal 380 fardos, cerveja 400 caixas, cabos de vassoura 37 amarrados, carne salgada 7 caixas, conservas 2 caixas, colla 5 caixas, camarões 10 saccos, caroços de algodão 278 saccos.

Doces 2 caixas.

Fumo 1.450 fardos e 1 rolo, farinha de mandioca 500 saccos, feijão 639 saccos, fitas cinematographicas 1 caixa.

Garrafas vazias 366 caixas, gis 20 saccos.

Herva-matte 136 barricas.

Impressos 2 caixas.

Linha de algodão 1 caixa.

Manteiga 23 caixas, meias de algodão 11 caixas, machinas de costura 2 caixas, madeira: pranchões de pinho 360, toras diversas 370, taboas de pinho 400, taboinhas para caixas 700 amarrados.

Phosphoros 200 latas; polvilho 65 saccos, peixe em salmoura 1 lata, sal 578.582 kilos, sola 77 rôlos.

Tubos de ferro 35, toucinho 11 caixas, tecidos 12 caixas.

Vaselina 1 caixa, vinho 20 1/5 e 50 1/10 de barril.

Xarque 252 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	832
Café	*Kilos*
Vapor *Itapemirim*	
Anchieta	25.560

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 26

Para Colonia do Cabo (Inglaterra) — Vap. ing. "Glendeorn", consignatario Mac Niven, c. varios generos.

Para Bremen e escs. — Paq. all. "Halle", consignatarios Herm Stoltz & C., c. varios generos.

Para Santos, via Rio da Prata — Paq. franc. "Amiral Tronde", consignatario G. Coatalem, em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 26

Callão e escs., 25 ds., 14 hs. de Santos — Paq. ing. "Orissa", comm. Taylor, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Trieste e escs., 20 ds., 11 1/2 de Las Palmas — Paq. aust. "Sofia Hohenberg", comm. Consilick, c. varios generos a Davidson Pullen & C.

Santos, 17 hs. — Paq. all. "Belgrano", comm. Schwesea, c. café a Th. Wille & C.

Santos, 18 hs. — Paq. all. "Halle", comm. C. Fuchs, c. café a Herm Stoltz & C.

Santos, 16 hs. — Paq. all. "São Paulo", comm. F. Schwaze, c. varios generos a Th. Wille & C.

Liverpool e escs., 47 ds., 19 de Teneriffe — Vap. ing. "Boliviano", comm. Haye, c. carvão a Lage & Irmãos.

SAIDAS NO DIA 26

Liverpool e escs. — Paq. ing. "Orissa", comm. Taylor.

Buenos Aires e escs. — Paq. "Sirio", comm. Alcides Ribeiro.

Prado — Pat. "Fangueiro", m. S. Cardia.

Buenos Aires e escs. — Paq. aust. "Sofia Hohenberg", comm. Consilick.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

27 Havre e escs., *Amiral Tronde.*
28 Genova e escs., *Indiana.*
28 Nova York e escs., *Tapajós.*
28 Portos do sul, *Itaipava.*
28 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
28 Portos do sul, *Max.*
28 Rio da Prata, *Espagne.*
28 Antuerpia e escs., *Tintoretto.*
29 Portos do sul, *Itaúcema.*
29 Genova e escs., *Argentina.*
29 Havre e escs., *Colbert.*
30 Southampton e escs., *Aragon.*
31 Portos do norte, *Brasil.*

Junho:

1 Rio da Prata, *Avon.*
1 Santos, *Bayron.*
1 Rio da Prata, *Cordova.*
2 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
2 Santos, *Habsburg.*
2 Hamburgo e escs., *Corcovado.*
3 Portos do norte, *Pará.*
4 Rio da Prata, *Barcelona.*
5 Portos do sul, *Florianopolis.*
7 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
7 Rio da Prata, *Cap Verde.*
7 Portos do norte, *Olinda.*
8 Liverpool e escs., *Oronsa.*
8 Callão e escs., *Ortegal.*
8 Rio da Prata, *Umbria.*

VAPORES A SAIR

26 Paraná e escs., *Jaguaribe.*
26 Trieste e escs., *Atlanta.*
26 Liverpool e escs., *Orissa.*
26 Itajahy e escs., *Alexandria.*
27 Pará e escs., *Jaguaribe.*
27 Rio da Prata, *Sofia Hohembehg.*
27 Hamburgo e escs., *S. Paulo.*
27 Hamburgo e escs., *Belgrano.*
27 Bremen e escs., *Halle.*
27 S. Fidellis e escs., *S. João da Barra.*
28 Barcelona e escs., *Espagne.*
28 Portos do norte, *Ceará.*
28 Rio da Prata, *Indiana.*
28 Portos do sul, *Itapema.*
28 Santos e Paranaguá, *Natal.*
28 Pernambuco e escs., *Itapoan.*
28 Paraty e escs., *Garcia.*
29 Portos do Pacifico, *Colbert.*
29 Rio da Prata por Santos, *Amiral Tronde.*
29 Rio da Prata, *Argentina.*
30 Portos do sul, *Ibiapaba.*
30 Nova York e escs., *Paris.*
30 Guarahyassaba e escs., *Victoria.*
30 Villa Nova e escs., *Satellite.*
30 Rio da Prata por Santos, *Aragon.*
31 Portos do norte, *Goyaz.*
31 Florianopolis, *Max.*

Junho:

1 Genova e escs., *Cordova.*
1 Southampton e escs., *Avon.*
1 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
1 Rio da Prata, *K. F. August.*
1 Portos do sul, *Itaipava.*
2 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
2 Rio da Prata e escs., *Corcovado.*
2 Hamburgo e escs., *Habsburg.*
2 Nova York e escs., *Byron.*
2 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
4 Genova e escs., *Barcelona.*
5 Laguna e escs., *Mayrink.*
6 Portos do norte, *Aracaty.*
7 Rio da Prata, *K. F. August.*
7 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
8 Callão e escs., *Oronsa.*
8 Liverpool e escs., *Ortega.*
8 Genova e escs., *Umbria.*

AVISOS

Dr. D[illegible] A[illegible] — Consultorio rua da Alfandega n. 85 mod. residencia, rua Farani [illegible] 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 103.

CORREIO — **Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:**

Hoje

Carolina, para Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Atlanta, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

S. Paulo e *Belgrano*, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Halle, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

S. João da Barra, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Jaguaribe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Byron, para Santos, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Glendevon, para Colonia do Cabo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Espagne, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã

Ceará, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itapoan, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Alexandria, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Ao dr. Roma Santa

INESQUECIVEL GRATIDÃO

Cumpre-me, hoje, vir agradecer a gentileza e dedicação com que me tem tratado, desde o dia 10 do corrente mez.

Neste dia, e quando descia em um bonde para a cidade, queixei-me a um conhecido advogado, residente antigo neste bairro, que andava bastante doente, a muito tempo, e que cada vez me sentia peior; apezar de estar em tratamento com diversos medicos, ha já dois annos; nesta occasião o dito senhor aconselhou-me que consultasse o dr. Roma Santa, residente á rua Vinte e Quatro de Maio n. 94, que tinha sido o medico que salvára sua esposa.

Depois de ter chegado á cidade, encaminhei-me para a rua dos Ourives, mal tendo dado 30 passos, quando fui accommettido de forte dyspnéa e tonteiras, a ponto de quasi não poder falar e caminhar. Acceitei ahi uma cadeira que me foi offerecida, e, em seguida, regressei em um tilbury para a nossa residencia, onde, com grande difficuldade pude entrar, sendo ahi recebido por meus filhos, com lagrimas, tal o estado em que me apresentei, parecendo ser o ultimo dia de minha vida.

Nesta occasião, me veiu á mente, convidar aquelle facultativo a receitar-me; e elle em poucos minutos compareceu, e examinando-me receitou o que julgou conveniente. As melhoras que desde o momento feliz em que tive a sorte de chamar o distincto sr. dr. Roma Santa, foram de tal ordem, que me sinto mais animado, tendo até ido á cidade por diversas vezes, sem sentir abalo de especie alguma; no entanto, naquelles dois annos, nunca me senti tão bem, como presentemente, e oxalá que todos aquelles que soffrem saibam procurar o distincto e humanitario dr. Roma Santa, que certamente, terão justos motivos como eu de lhe serem eternamente agradecidos.

Rio, 26 de maio de 1910.

MAJOR JOSÉ CICERO BIANCHI.

Rua Vinte e Quatro de Maio n. 102.

Aos civilistas

Conheci um professor que explicava aos seus alumnos militares: — "Invertendo a palavra Patria lê-se Atirpa." Moral aliás em posição antipoda á de todos os moralistas conhecidos e por conhecer; comtudo já sentimos os seus effeitos, mas desta vez seremos infallivelmente vendidos todos nós: para conhecermos novo *capiteiro* adoptaremos — mutuamente a antiga divisa romana: — "Civis Brasilian Sum." 29

3804

Centro União Mutuo

Declaro para os devidos fins que recebi desta util instituição, com séde nesta capital, á rua Senador Euzebio n. 252, a quantia de 216$600, por fallecimento de meu marido Avelino Theodoro José Vieira, socio n. 581 deste Centro, por saldo do que lhe confere o artigo 6º, depois de deduzidas as importancias recebidas em pensões durante o tempo de sua invalidez. E por ser verdade, mando firmar este em duplicata, por não saber ler nem escrever.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1910.

A rogo de Maria Rosa Vieira

JOAQUIM VIEIRA.

Rua Vieira Bueno n. 49.

3805

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, hoje.

40:000$000, em 30 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para **São Pedro**

100:000$000, em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: — 2$000, 4$000 e 8$000.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 21 e 24 de junho

1º sorteio **100:000$**, 2º sorteio **100:000$** e 3º sorteio **200:000$**, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 45$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior [illegible] 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) na segunda extracção em 24 de dezembro.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES

de

EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 1$000, para o interior 1$500.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a [illegible] a lata de [illegible] litros. Garante a qualidade e medida.

Queijos Borboleta

[illegible]

Os nossos queijos, marca BORBOLETA, continuam a ser vendidos, garantidos e com franquia em todo o Brasil.

[illegible] ALBERTO BOCCA JENA & C.

Bibliotheca do CORREIO DA MANHÃ — 280

— Querida Mimi... quem... guiou a tua alma compassiva para este carcere sombrio, onde eu agoniso?

— Estás doida?... Vê lá si não falas assim!... Tinha vindo... trazer alguns soccorros... algumas consolações si fossem possivel... Sidonia... em lembrança da boa Magdalena... a quem reguei de lagrimas a sepultura.

— Prouvera a Deus que eu tivesse morrido! tinha sido melhor para mim!...

— Mas não!... não has de morrer!... E juro-te que sahirás daqui!

— E' impossivel! A justiça implacavel quer uma presa... Si não fôr eu... é preciso que seja a minha irmã Sidonia.

"Não quero uma liberdade de que minha irmã seria o resgate... morra eu no cadafalso ou nesta horrivel prisão... e que Sidonia viva... e seja livre!

— Has de sair daqui... digo-te eu!... A justiça dos homens já não póde nada contra Sidonia.

— Que queres dizer?... A minha irmã... a infeliz está então ao abrigo da justiça, para lá das fronteiras?

— Sim!... passou a eterna fronteira do paiz mysterioso onde não reina senão a justiça celeste, feita de clemencia e de perdão.

"Ouve, Magdalena!... Ha pouco disse-te que tinha regado a tua sepultura com as minhas lagrimas sinceras... Estas palavras devem parecer-te um enigma estranho.

"Sidonia morreu!...

— Céos! que me dizes... Morreu, e por certo, no opprobrio final de algum castigo ignominioso!... O corpo da minha pobre irmã foi deitado na cova infame para onde vão os suppliciados.

— Não, Magdalena... A tua irmã descança no campo abençoado do eterno somno, debaixo das flores da primavera e do gorgeio das aves... Está num jazigo... o seu tumulo é branco e puro como o das virgens... como o teu... porque pensavamos... que eras tu!

E a afilhada da princeza Maria contou á prisioneira do Châtelet a confusão que se tinha confirmado ainda alem da morte.

Sidonia assassinada... tomada por Magdalena... sepultada com esse nome... a afflicção de Fanfan... que tinha saido em perseguição de Christovão Morterol e de Juana, que suspeitava fossem os assassinos, e que tinham fugido immediatamente depois do crime.

Disse-lhe o amor ardente e inalteravel do moço saboyano que não tinha deixado nunca de lhe querer bem, cujo coração fiel batia ainda por ella sob a armadura do fidalgo como outr'ora sob o modesto uniforme de sargento... Terno e doce romance que a melancolica mocinha, no seu pudor delicado, não tinha contado, como os leitores se lembram, á sua nobre amiga, e que esta acabava de saber, pela magua do barão, pelo seu ardor em a vingar!

E Maria fez luzir aos olhos da innocente e infeliz captiva um futuro radiante de felicidade e de amor.

Magdalena abanou dolorosamente a cabeça.

— Não! disse ella, nunca poderei casar com... quem, talvez a esta hora está derramando o sangue... do meu pae... e da minha mãe... julgando que me vae vingar!

"No meu vestido branco de noiva não quero essa mancha!

"E' por isso que é melhor que eu morra!

"Bem vês... Maria... a fatalidade condemna-me á desgraça... eterna... Vae-te embora, minha boa amiga... deixa-me morrer... na dor... nas lagrimas... na vergonha!...

Maria de San-Remo cingiu a prisioneira com os braços e cobrindo-lhe o rosto pallido e delicado de beijos affectuosos, disse-lhe:

— Pobre pequena... comprehendo... admiro... a tua ternura filial pelos teus paes indignos.

"Mas tudo se póde ainda remediar! Elles levam grande avanço sobre Fanfan e Tamtam, que os perseguem.

"Não será impossivel ir ter com o barão de Palaiseau.

"Conhecendo o seu engano, vendo que estás viva... que não foste tu quem assassinaram no bairro de S. Paulo, ao pé do cáes dos Celestinos... elle por certo renunciará á sua vingança.

"Dir-lhe-ias:

As pretenções dos Srs. Guinle & C. julgadas pelo Dr. Carvalho de Mendonça.

O publico tem acompanhado as manobras dos Srs. Guinle & C. para installarem canalizações electricas nesta Capital, na *vigencia dos privilegios* da Société du Gaz e da Light & Power.

Tem tambem seguido a defesa do direito dessas empresas e tomado conhecimento dos pareceres dos jurisconsultos a que ellas recorreram.

Tem visto que a tudo, a imprensa Guinle responde accusando a má fé da Empreza Canadense, a suspeição dos pareceres e a corrupção da Light, "*que tudo compra...*"

Leia agora o publico o parecer insuspeitissimo (que a Light não comprou) do emerito patrono das Docas de Santos, sobre um caso semelhante de violação de direitos, *embora sem privilegio*, que se debate em S. Paulo entre a Companhia Telephonica daquella Capital e a de Bragança.

PARECER DO DR. CARVALHO DE MENDONÇA

"Tendo em vista as clausulas primeira e oitava do contrato, approvado pela lei municipal paulista n. 454, de 22 de Fevereiro de 1900, parece-nos que a Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo não tem o privilegio ou direito exclusivo para a exploração do serviço telephonico no municipio de S. Paulo.

A Camara Municipal se reservou o "direito" de, em "qualquer tempo", explorar "directamente" aquelle serviço ou fazer "novas concessões".

A EXPLORAÇÃO DIRECTA E AS NOVAS CONCESSÕES ANTES DE TERMINADO O PRAZO DA CONCESSÃO DA COMPANHIA TELEPHONICA IMPLICA FORÇOSAMENTE A CONCURRENCIA NA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO.

Mas é certo que as "novas concessões" e as ligações de bairros "ainda não servidos" por linhas telephonicas ficaram dependentes da "conveniencia publica", tendo aquella Companhia "preferencia" em egualdade de condições para as explorar. E' assim que se deve entender a clausula oitava.

Se a empreza concessionaria serve a contento geral, observando fielmente o seu contrato, se nova concessão ou a ligação de bairros sem compensador movimento difficultam, oneram ou impossibilitam a execução fiel do contrato, a Camara Municipal está, moral e juridicamente, vedada de perturbar os direitos e interesses daquella concessionaria, abrindo-lhe concurrencia.

VIRA' DAHI, TAMBEM, EVIDENTE PREJUIZO AO SERVIÇO TELEPHONICO PORQUE AS EMPREZAS CONCURRENTES OU SE FUNDEM CRIANDO O "MONOPOLIO DE FACTO" OU VIVEM INDEPENDENTES, IMPOSSIBILITADAS DE BEM SERVIREM AO PUBLICO.

A presumpção legal é que os contratos se entendem firmados ou celebrados em boa fé. Dahi a obrigação de serem executados tambem em boa fé. Este principio foi solennemente reconhecido no artigo 1.134 do Codigo Civil Francez e no art. 1.124 do Italiano.

Ora, desde que a Camara Municipal contratou o serviço telephonico com uma empreza, sem monopolio, é verdade, mas sob a clausula de as novas concessões e a ligação de bairros serem aconselhadas pela "conveniencia publica" (pois a outra não attendem as municipalidades), desde que esta conveniencia ainda não existe, estabelecer injusta concurrencia é a Camara Municipal "abusar do direito" que o contrato lhe reservou para a defesa dos publicos interesses. Estes interesses, quando mal entendidos, não justificam o sacrificio da concessionaria, que teve o espirito de iniciativa em empreza ingrata e em regra pouco remuneradora dos capitaes que exige para a installação e conservação das linhas, apparelhos, etc. O contrario disso seria a negação de todos os principios de boa fé, um dos elementos essenciaes dos contratos, que teve dominar soberanamente a sua execução, não significando outra cousa que a lealdade, a consciencia no trato e nas prestações contratuaes.

Nas concessões, como a de que se cogita, a municipalidade não renuncia o direito de prover as exigencias dos serviços publicos. O contrato em questão assignalou expressamente este ponto, que alliás decorria da sua natureza.

Quando, entretanto, a municipalidade "sem justa causa" ou "sacrificando o interesse publico", autorizar a concurrencia, os principios geraes de direito bem como a justiça lhe impõem a reparação do prejuizo causado á empreza que cumpria fielmente o seu contrato.

"A concessão, escreve CHRISTOPHLE, "TRAVAUX PUBLICS", vol. 2, n. 1.713, constitue em proveito de quem a obtem, não simples tolerancia, mas "direito", na verdadeira accepção da palavra, que a administração se obriga a respeitar. Este direito tem a sua fonte não em favor, em abandono gratuito, mas em contrato synallagmatico e a titulo oneroso; importa "garantia", e não póde em direito estricto ser lesada sem indemnização.

Isto posto, respondemos:

Ao 1°.

Sim, emquanto a conveniencia publica não aconselhar a extensão ou augmento do serviço telephonico e se, resolvido isso pela Camara, a Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo offerecer melhores ou pelo menos eguaes vantagens aos outros proponentes.

Ao 2°.

Sim, a clausula oitava do contrato é expressa. A "preferencia" garantida á Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo suppõe a "exclusão" de concorrentes. Esta clausula, parece-nos, teve por escopo centralizar, unificar o serviço, facto de grande e indiscutivel alcance no serviço telephonico de uma cidade, deixando-o a cargo de uma só empreza, desde que o interesse publico não soffresse.

Ao 3°.

O pedido da Companhia Rêde Telephonica Bragantina para collocar linhas no municipio da Capital com o fim de fazer communicações dentro deste municipio, sómente póde ser attendido pela Camara Municipal concorrendo com os seguintes requisitos:

1°., a insufficiencia do serviço a cargo da actual empreza;

2°., a conveniencia publica de duplicar ou estender as rêdes nos logares já servidos ou aos bairros ainda não servidos;

3°., melhores condições offerecidas pela Companhia Rêde Telephonica Bragantina para nova concessão ou ligação de bairros ainda não servidos.

Ao 4°.

Se a Camara Municipal deferir a petição da Companhia Rêde Telephonica Bragantina sem ouvir a Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo e, portanto, sem conhecer as condições em que esta se proporia a fazer o novo serviço, para o qual tem preferencia em egualdade de condições, a Companhia Telephonica do Estado de São Paulo póde intentar contra a Municipalidade acção ordinaria reclamando perdas e damnos pela infracção do contrato.

Eis o nosso parecer s. m. j.

JOSÉ XAVIER CARVALHO DE MENDONÇA.

(*Do Estado de S. Paulo de 24 de Maio.*)

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de novembro, para o fornecimento de duas lanchas para o serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21,m00
Comprimento entre perpendiculares	20,m50
Bocca	4,m00
Pontal	1,m20
Calado em ordem de serviço	0,m70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar rêdes.

Bancos lateraes. Este convez será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convez, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convez correrá uma borda falsa com altura de 0,m50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e acceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste Departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde e fazer a caução de ..... 1:000$000 na Directoria de Contabilidade, mediante requisição do Departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 26 de maio de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

DECLARAÇÕES

Associação Anti-Alcoolica do Brasil

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a comparecerem á assembléa ordinaria que se realizará em 28 do corrente, ás 8 horas da tarde á rua da Carioca n. 13, sobrado, para prestações de contas. — O 2° secretario, [illegible] Estella.

Associação Beneficente Visconde do Rio Branco

Séde propria — RUA DO HOSPICIO N. 180

Hoje, ás 7 horas da tarde, haverá sessão do conselho administrativo. O secretario — *Antonio Bento Ramos*.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo

RUA DA QUITANDA—68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da Companhia, das 10 ás 3 1|2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910.—*H. C. Leão Teixeira*, director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Gonçalves Dias*, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 30 do corrente

40:000$000

Por 4$000

Terça-feira, 28 de junho

Grande e extraordinaria loteria

Para S. Pedro

100:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	10 de junho
CREFELD	18 de junho
AACHEN	8 de julho
BONN	22 de julho

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Entrado de Santos, sae hoje, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000** e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro por[illegible] a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, hoje, 27 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 28 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 28, até ás 10 horas da manhã.

N. B.— Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

La Veloce - Italia

Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

CORDOVA	1° de junho
UMBRIA	8 de »
ARGENTINA	12 de »
PRINCIPESSA MAFALDA	21 de »
BRASILE	26 de »

Saidas para o Rio da Prata

VIRGINIA	25 de junho
SAVOIA	27 de junho
RE VITTORIO	29 de junho

O rapido e magnifico paquete

CORDOVA

Sairá no dia 1° de junho, para

BARCELONA E GENOVA

O rapidissimo paquete

UMBRIA

sairá no dia 8 de junho, para

Barcelona e Genova

O MAGNIFICO PAQUETE

INDIANA

sairá no dia 28 do corrente para

Santos e Buenos Aires

O ESPLENDIDO PAQUETE

ARGENTINA

sairá no dia 29 do corrente para

Santos e Buenos Aires

Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 6.000.

Camarotes de 1ª classe: desde frs. 600 até frs. 1.000.

Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625

3ª classe, frs. 190, 195, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

Srs. FILI. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques — Cambio

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

SERVIÇO COMBINADO COM A

Hamburg-Amerika Linie

Entre Hamburgo-Brasil e o Rio da Prata

SAIDAS PARA A EUROPA

Serviço rapido

CAP VILANO	2 de junho
CAP VERDE	7 » »
CAP ARCONA	13 » »
CORCOVADO	20 » »
K. F. AUGUST	27 » »

O paquete

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata, no dia 2 de junho, sairá no mesmo dia ao meio-dia. para

Lisboa, Vigo, Southampton Boulogne e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo 105$000 e mais o imposto federal, incluindo vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 2 de junho ás 10 horas da manhã.

Serviço intermediario

SÃO PAULO	27 de maio
BELGRANO	27 » »
HABSBURG	2 de junho
SANTOS	10 » »
PERNAMBUCO	16 » »
PETROPOLIS	30 » »

O paquete

São Paulo

Entrado de Santos, hontem, 26 do corrente, sairá hoje, ás 10 horas da manhã, para Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal 83$000 e mais o imposto federal, incluindo vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros hoje, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Este paquete não recebe passageiros de 3ª classe.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ — Linha regular do Norte, sairá no dia 31 do corrente ás 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manáos.

CEARA' — Linha rapida do norte, sairá amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

JUPITER — Sairá no dia 2 de junho, á 1 hora da tarde, para os portos do Sul, até Buenos Aires.

Rio de Janeiro — Linha Americana. Sairá no dia 16 de junho, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 697.	25$000
N. 698	600$000
Appr. 699	25$000

PROSPERIDADE

381

GARANTIA

693

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 141

Rio, 26 de maio de 1910.

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 251

Hoje, 26 de maio, ás 5 horas.

O Nascente da Sorte

614

Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. associados, quites, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará ás 6 horas da tarde, em ponto, no dia 28 do andante. Os seus fins são: leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas, extraordinaria e interesses sociaes.—O 2° secretario, *Manoel Ferraz*.

Congresso dos Proprietarios

SEDE — RUA DO CARMO N. 67

EXPEDIENTE, DAS 12 A'S 3

Aos srs. proprietarios de predios em geral.

Para completar-se o livro de "REGISTRO", destinado a informações, aberto por esta sociedade, para se conhecer os impontuaes inquilinos e fiadores de casas nesta capital, no interesse da classe geral dos srs. proprietarios de predios, pede-se com urgencia aos mesmos srs. que venham á secretaria da sociedade, afim de darem os nomes dos que, nestes ultimos annos, têm sido impontuaes nos pagamentos ou mandarem suas informações a respeito na secretaria.

O Congresso tem sempre, nas horas do seu expediente, dois advogados, para attender a quaesquer consultas sobre questões prediaes.

Sociedade de S. M. Luiz de Camões

ARRENDAMENTO

Tendo terminado o contrato de arrendamento das lojas do predio sito á rua Luiz de Camões n. 36, de propriedade desta Sociedade e pretendendo a directoria da mesma alugal-as por contrato a quem mais vantagens offerecer, acceita, para esse fim, propostas em carta fechada, até o dia 30 do corrente mez, as quaes deverão ser entregues no sobrado do referido predio, do meio-dia ás 4 horas da tarde. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1910. — *J. de Campos Martins*, secretario.

Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal

313, RUA GENERAL CAMARA, 313

Hoje, ás 6 1|2 horas da noite, haverá sessão do conselho — O 1° secretario, *Alberto Goldino Leal*. 3817

Gremio Ideal da Mocidade

(PIEDADE)

Rua Assis Carneiro n. 102

O baile mensal, correspondente ao mez de maio, terá logar, amanhã, sabbado, 28 do corrente. O ingresso aos srs. socios, com o recibo do mez corrente. Reunião intima, domingo, ás 6 horas. — O secretario, *Waldemar Martins*. 3812

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1°, Rei de Portugal

SECRETARIA—RUA SENADOR EUZEBIO N. 232

Edificio proprio

Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde

Sessão do conselho administrativo, hoje, 27, ás 7 horas da noite — O 1° secretario, *Antonio Rodrigues*. 3803

Congregação dos Artistas Portuguezes

SECRETARIA—PRAÇA DA REPUBLICA, 61

Expediente, das 9 ás 11 horas da manhã

Hoje, 27, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. — O 1° secretario, *Luiz Alves Vieira*. 3809

200 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

"—Veja! sou eu, Fanfan!... Magdalena, a quem ama... que o ama tanto e que não morreu... como imagina!... Perdoe aos meus paes, para que o sangue delles, embora culpados, não venha empanar a aurora da nossa felicidade

— Para isso... era preciso estar... livre!

Maria de San-Remo ficou por alguns instantes silenciosa, absorvida nas suas reflexões.

Depois levantou a cabeça, muito grave e pouco pallida, como quem quer tomar uma resolução subita... irrevogavel.

— Magdalena, disse ella, é preciso que fiques livre... Já!

"Vaes fazer o seguinte: Vestes o meu fato e eu visto o teu.

"Devido ao meu nome e ao meu titulo, pude facilmente chegar ao pé de ti.

"A menina de San-Remo, afilhada da princeza da Toscana, entrou sem custo na prisão do Châtelet. Póde ser da mesma maneira.

"A differença é que si a visitante fui eu... tu é que has de sair agora.

— Maria... não penses nisso! Tu, uma menina nobre e rica, ficar encerrada neste horrivel carcere como uma rapariga miseravel, como uma criminosa!...

— Não ha de ser por muito tempo, Magdalena!... E depois, tu foste boa e caritativa para mim na minha desgraça.

"Deixa, pois, Maria de San-Remo pagar a divida da Gata Borralheira!...

XXIII

A AGUIA NEGRA

Vendo que a prisioneira hesitava em acceitar a sua dedicação sublime, a filha de Myriem acrescentou, sorrindo e começando a despir-se:

— Não exaggeres, Magdalena, os perigos que poderei correr... Não são nenhuns. Pensas que me hão deixar ficar nesta prisão, quando souberem que sou a afilhada da princeza da Toscana, a protegida do rei de França?

"Tenho dinheiro na minha bolsa. Toma! leva-o... Mal que saires daqui, aluga um trem e vae ao palacio de Verrières dizer á minha madrinha tudo o que se passou entre nós.

"Ella ha de fornecer-te cavallos e um guia seguro, escolhido na melhor da sua gente, para ires nas pégadas de Fanfan, cumprir a tua missão de clemencia e de perdão.

"Durante esse tempo, a princeza Maria vae ter com o rei e conta-lhe a extraordinaria confusão, que houve e que fez tomar a innocente Magdalena por sua irmã Sidonia.

"Sua magestade saberá que Maria de San-Remo, facilitando a tua fuga, não fez sinão remediar um engano e adeantar a obra da justiça!...

"E daqui a algumas horas, ámanhã ou mais tarde, estarei livre!...

Estas razões e a impaciencia que tinha de arrancar os eu sindignos paes á colera vingadora do barão de Palaiseau acabaram com as ultimas hesitações de Magdalena.

Vestiu o fato rico da sua bemfeitora e deu-lhe um ardente e ultimo beijo.

Depois saiu: os carcereiros, como estava combinado, abriram a porta quando a menina de San-Remo os chamou, e a nobre visitante foi conduzida, com todas as attenções devidas á sua gerarchia, até á porta exterior do Châtelet.

Emquanto ia por baixo daquellas abobadas tenebrosas, nos sombrios corredores onde a agua ressumava como se fossem lagrimas de desespero, levava obstinadamente o lenço de finas rendas a cobrir o rosto, como precaução suprema. [illegible]

Maria tinha-lhe recommendado isso, como precaução suprema, para evitar que, por um acaso qualquer, a podesse conhecer.

Os guardas que a acompanhavam respeitosamente attribuiram aquillo a uma sensibilidade... exaggerada.

— Bem se vê que a nobre e gentil menina não está costumada a ver prisões! disse um daquelles individuos, resumindo a impressão dos seus camaradas.

Estavam a cem leguas de imaginar que a gentil menina era a sua prisioneira, que saia dali de um modo tão imprevisto e extraordinario.

Magdalena viu-se fóra da prisão, na grande cidade, livre, devido ao engenhoso estratagema da corajosa amiga que tinha querido pagar a sua divida de gratidão.

Como todos os que passam de repente

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 3450

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com janella, um bom quarto com janella; na rua do Catumby n. 84.

ALUGA-SE parte do sobrado do predio da rua General Camara n. 209, em frente á egreja da Conceição; para tratar no sobrado ou na avenida Passos n. 90, ourives. 3509

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery numero 610, estação do Riachuelo, com cinco quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, tanque, jardim e quintal, gaz e agua; trata-se no mesmo, das 9 ás 4. 3750

ALUGAM-SE dois quartos com bom terraço, a moços solteiros; informa-se na rua do Hospicio n. 256, loja. 2740

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, com uma filha de 13 annos; para tratar na rua Dr. Silva Pinto n. 76, Villa Izabel. 1745

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua da Independencia n. 31, proximo á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia, onde se trata, aluguel 90$000. 3742

ALUGA-SE a casa da rua Itapéru n. 256, ponto excellente e boas accommodações, preço modico; trata-se defronte n. 359. 3760

ALUGA-SE o 2° andar do predio novo da praça dos Governadores n. 8, no cruzamento da avenida Mem de Sá com a avenida Gomes Freire; as chaves estão na loja, e trata-se no café Papagaio, á rua Gonçalves Dias n. 44. 3751

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com duas salas, quatro quartos com janellas, grande quintal e todas as commodidades para familia, aluguel, 140$000; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 92, armazem. 3763

ALUGAM-SE bons commodos, a rapazes; na chacara da rua do Riachuelo n. 268. 3767

ALUGAM-SE uma sala magnifica e quarto; na rua do Lavradio n. 145.

ALUGA-SE a casa da rua Alice de Figueiredo n. B-1, estação do Riachuelo, com todas as commodidades para um casal de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGAM-SE dois bons e arejados quartos, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2° andar. 3787

ALUGA-SE um quarto, por 25$; na rua do Riachuelo n. 353. 3786

ALUGA-SE um bom commodo, bastante arejado e independente; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria. 3723

ALUGAM-SE dois quartos confortaveis, com ou sem mobilia. Dá-se pensão; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 3722

ALUGAM-SE casinhas reformadas de novo, a 40$ e a 50$, Muda da Tijuca, rua Garibaldi, avenida Cruzeiro. 3480

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3500

ALUGA-SE, na rua Gonzaga Bastos n. 37, a casa III; as chaves estão na casa II e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 3384

ALUGA-SE um magnifico quarto com luz electrica, serviço, etc., para um ou dois cavalheiros respeitaveis, casa nova e preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 3424

ALUGA-SE uma casa, por 45$ mensaes; trata-se na rua do Pinto n. 100. 3163

ALUGA-SE, por preço modico, o espaçoso predio, á rua Vinte e Oito de Agosto n. 998, Ipanema, Copacabana; trata-se na rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, onde se acham as chaves.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos para rapazes do commercio ou casal sem filhos; na rua do Bispo n. 111, moderno. 3548

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3552

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 47; a chave está no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67, loja. 3692

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, com pensão, a casal, com um ou dois filhos, ou a quatro ou a cinco moços solteiros; na rua da Alfandega n. 91, 2° andar. 3698

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de familia, predio recuado, está forrado de novo, com direito ás commodidades da casa; na rua de S. José n. 54. 3681

ALUGAM-SE os fundos do sobrado da rua de S. José n. 54. 3682

ALUGA-SE um armazem proprio para qualquer negocio; na rua de S. José n. 54, novo. 3683

ALUGA-SE um commodo com janella, com direito á cozinha; na rua de S. José n. 54.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 3691

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marechal Floriano Peixoto ns. 41 e 43; trata-se na rua Municipal n. 14, com o sr. Columbo. 2180

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 238, moderno, tendo cinco quartos, sala de visitas, de jantar, cozinha, banheiro, porão, gaz, agua e um bom quintal (bondes á porta) está limpo; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 246, moderno; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 25, moderno. 2670

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio commercial ou consultorio de medico ou dentista, tambem aluga-se um bom quarto a rapazes sérios; na rua Sete de Setembro n. 231, sobrado. 3671

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, para escriptorio ou casal sem filhos; na rua General Camara n. 170, 1° andar. 33824

ALUGA-SE o elegante chalet da rua Bittencourt da Silva n. 75, no Riachuelo (150$); trata-se no n. 73.

ALUGA-SE a casa na avenida Nova America n. V, na rua D. Anna Nery n. 74, por 100$, com duas salas, dois quartos e jardim; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE a pequena familia, que não tenha creanças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pão Ferro, em S. Christovão, por 130$ ou vende-se por 9:500$; trata-se no Archivo do Antigo Arsenal de Guerra; a chave está na venda junto. 3800

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, a pessoas decentes, em casa de familia; na rua da Luz n. 85. 3796

ALUGAM-SE a moças de tratamento, dois quartos de frente, e um com mobilia e pensão, em casa de uma senhora só; na rua Joaquim Silva n. 8, Lapa. 3827

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 115, pharmacia Alberto e para tratar na rua do Ouvidor n. 55, charutaria.

ALUGA-SE um confortavel sobrado; na rua do Nuncio n. 15, preço razoavel; trata-se na loja. 3836

ALUGAM-SE commodos a 40$ e 50$; na rua Visconde de Itauna n. 293. 3834

ALUGA-SE um bom aposento para rapazes ou casal de tratamento, mobilado ou não, com pensão de primeira ordem, sendo cada um, a 100$, casa de familia pequena de tratamento; na rua do Cattete n. 242, sobrado. 3832

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia; informa-se na rua Corrêa Dutra n. 86, loja, Cattete. 3831

ALUGAM-SE bons escriptorios para medicos, advogados, etc.; na rua do Carmo n. 71 canto da do Ouvidor. 3667

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

Os mais chics! chapéos! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$!!! **Ditos para menina** - a 5$, 10$, 15$ e 20$!!! Informam-se e enfeitam-se a ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. **Direito a brindes!!!**

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de pequena familia; na rua do Mattoso n. [illegible], moderno.

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, sem creanças, mobilia completa de canella para sala de visitas, de jantar, dormitorios e mais accessorios; informações por favor, á rua do Quitanda n. [illegible], sobrado.

ALUGA-SE, por 120$, a boa casa n. [illegible] da rua do Bomfim, S. Christovão; as chaves estão na padaria da esquina da rua Bella e trata-se na rua D. Bibiana n. 81. [illegible]

ALUGA-SE a casa com duas salas, tres quartos, boa cozinha e quintal; na rua da Alegria numero 557.

ALUGAM-SE um quarto e uma alcova para casal, em casa de familia; para tratar na mesma, á rua Pessoa de Barros n. 53, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a pessoas sem creanças ou a rapazes solteiros; na rua Faria n. 20, Estacio. 3642

ALUGA-SE, por 25$, um pequeno quarto; na rua dos Invalidos n. 185. 3639

ALUGAM-SE, a 30$, grandes commodos; na rua Barão de S. Felix n. 200, loja, onde se informa. 3640

ALUGAM-SE a 40$ e 50$, grandes commodos de frente e salas; na rua Monte Alegre n. 121, perto da rua do Riachuelo. 3641

ALUGAM-SE dois bons aposentos, sendo um de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 5, 2° andar. 3638

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 234, com duas salas, quatro quartos, área, dispensa, cozinha, muita agua, quintal; informa-se na mesma rua n. 243, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Maria José n. 53; as chaves estão, por favor no n. 55. 3636

ALUGA-SE uma boa loja, propria para qualquer negocio ou deposito de qualquer genero; na rua Senhor dos Passos n. 82. 3718

ALUGAM-SE mobilados ou não, com ou sem pensão sala de frente e quarto, em casa de familia séria; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

PRECISA-SE que v. s. inscreva-se nos torneios d'*A Exposição*; Sete de Setembro numero 195. Marca registrada.

PRECISA-SE de ajudantes de costureira; na rua Sete de Setembro n. 113, 2° andar. 3714

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de duas pessoas, paga-se 25$; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE de cavouqueiros e trabalhadores para a construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas; trata-se no Hotel Machado, á rua da Misericordia n. 95. 3560

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 295, perto da travessa de S. Salvador.

PRECISA-SE alugar um barracão ou fundos de um armazem, serve no Matadouro, Cidade Nova, ou centro da cidade. Paganda-se o aluguel que se ajustar; quem tiver deixe carta no escriptorio desta folha com as iniciaes R. G. J. 3630

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Campos Salles (Villa Bertha n. 4).

PRECISA-SE de um empregado, de edade, que entenda bem de jardim e horta, paga-se pequeno ordenado; na rua Duque de Saxe n. 21, antigo.

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado. 3815

PRECISA-SE de uma creada portugueza para o serviço de um casal, que lave e engomme; na rua D. Bibiana n. 81, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE que v. s. inscreva-se nos torneios d'*A Exposição*; Sete de Setembro numero 195. Marca registrada.

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe, lave e engomme para um casal, paga-se 40$; na rua das Laranjeiras n. 452.

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras; na rua do Sacramento n. 90, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma empregada para o trivial da casa; na rua da Constituição n. 67. 3837

PRECISA-SE que v. s. inscreva-se nos torneios d'*A Exposição*; Sete de Setembro numero 195. Marca registrada.

PRECISA-SE de um creado para serviços leves, dá-se preferencia a um moço de côr, da edade de 13 a 20 annos; na rua Gonçalves n. 5, moderno, Catumby, com o sr. E. Gabalda. 3686

PRECISA-SE de uma creada para serviço de um casal, prefere-se de meia edade; na travessa Visconde de Sapucahy n. 255, casa 13. 3693

PRECISA-SE comprar uma pequena pensão, em prestações garantidas; quem quizer póde escrever para a rua Luiz de Camões n. 89, E. B. 3699

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos; na rua General Camara n. 172.

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe, lave e passe roupa, para um casal; na rua Gomes Serpa n. 74, estação da Piedade. 3743

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no alugual; na rua de Santo Amaro n. 119. 3754

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 301, moderno, Santa Thereza. 3771

PRECISA-SE de um ajudante de arrumador de quarto, branco, de 18 annos mais ou menos, conducta afiançada; na rua Silveira Martins numero 127, Cattete. 3779

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 19$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro loja, das 3 ás 6. 37553

PRECISA-SE que v. s. inscreva-se nos torneios d'*A Exposição*; Sete de Setembro numero 195. Marca registrada.

VENDE-SE um chalet construido de novo, com dois quartos, duas salas e cozinha, com grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras; trata-se no mesmo. 2128

VENDE-SE, de familia que se retira para a Europa, todos os moveis de sua propriedade, que se acham na travessa Doze de Dezembro n. 14, Mattoso, sendo os mesmos novos, com dois mezes de uso, obra boa, de canella e peroba. 3660

VENDE-SE um machinismo completo para fabrico de macarrão, está trabalhando, tendo além disso, serra circular, moinho de fubá e motor locomovel, de 6 a 8 cavallos, em perfeito estado; informa-se com o sr. Carneiro Barbosa, em Maxambomba. 3530

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes com direito a sorteios; *A Exposição*; Sete de Setembro, 195.

VENDE-SE, por 5 contos, uma machina Marinoni de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho, exigindo rapidez e grande tiragem; na ladeira da Misericordia n. 24. 3602

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Muriquipary, com linha dos bondes na frente; trata-se na mesma rua n. 6. 3664

VENDEM-SE fogões, caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 3685

VENDEM-SE, por 2:400$, Engenho de Dentro, dois predios, com grande terreno arborizado; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3654

VENDE-SE, por 60:000$, perto da rua Voluntarios da Patria, Botafogo um grupo de predios novos, que rendem 900$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. [illegible]

VENDE-SE, por 6:300$, Meyer, um bonito predio, novo, com boas accommodações; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3656

VENDE-SE uma casa, no Rocha, com quatro quartos, tres salas, por 13 contos; uma chacara, em S. Christovão, por 12 contos, tem quatro quartos, tres salas, tem grande jardim; na Cidade Nova, uma por 4 contos; uma por 8; uma por 6 contos, Botafogo; por 24 contos, na estação do Riachuelo, por 11 contos, tem sete quartos, tres salas; rua dos Invalidos, por 43 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 3664

VENDE-SE barato, um bom piano francez; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos. [illegible]

VENDEM-SE: por 30:000$, uma casa á rua Pereira Siqueira; 26:000$, uma, á rua do Riachuelo; 27:000$, uma, em Botafogo; 16:000$, uma grande casa, em Villa Isabel; 450$, lotes de terrenos á estação Dr. Frontin; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado com o Brito. [illegible]

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, quintal com muitas plantações, na rua Sá n. 12, Encantado. A venda é por motivo do proprietario querer se retirar para São Paulo, preço 6:000$. Não se acceitam intermediarios. [illegible]

VENDE-SE uma boa casa espaçosa, com dois quartos, duas salas, cozinha; na rua Borges Monteiro n. 96, moderno, estação do Engenho de Dentro. 3753

VENDE-SE um predio novo, no centro da cidade, dá boa renda; trata-se na rua dos Coqueiros n. 109, Catumby. [illegible]

VENDE-SE, por 15:000$, no centro do commercio, um sobrado, novo, occupado por negocio, tendo contrato e rendendo 200$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. [illegible]

VENDEM-SE, compramos, hypothecamos bons predios e terrenos bem localisados, no centro, diariamente de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 110, 1° andar, de 1 ás 5 horas. [illegible]

Saias de cheviot todas pregueadas a 8$500 só no «Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Filial em S. Paulo— R. M. Itú, 40.

VENDE-SE, por 6 contos, um chalet bem construido, em centro de terreno, com tres commodos, e qual rende 80$ mensaes, tendo já dois na frente e pomar nos fundos com 11 metros de frente por 45 de comprimento, todo murado, livre e desembaraçado, no Engenho de Dentro, passagem de dois rua no trem e bondes na porta. Não se admitte intermediario; trata-se na rua de Santa Luiza n. 32, S. Christovão, em frente ao Corpo de Bombeiros. [illegible]

VENDE-SE uma machina de costura, da ph. Singer, em perfeitissimo estado; na rua D. Feliciana n. 30. [illegible]

VENDE-SE uma casa com accommodações para familia regular, na rua Gregorio Neves numero 54; trata-se na rua n. 58, [illegible], perto da Estação do Engenho Novo, preço [illegible]. [illegible]

VENDE-SE, em boas condições, um magnifico terreno, medindo 30 metros de frente, sobre 50 de comprimento, numa das melhores ruas de São Christovão; trata-se na rua de S. Januario numero 193. [illegible]

VENDE-SE por 20 contos, bom predio, á rua de S. Christovão, perto do largo da Estação e trata-se na rua da Alfandega n. 190. [illegible]

GÓNORRHEAS — Chronicas e recentes. Cura-se infallivelmente em 6 dias com a injecção de **DR. BETTENCOURT** especialista das vias urinarias. Dep. — RUA 1° DE MARÇO 12. Granado & C.

VENDEM-SE [illegible] a prestações semanaes com direito a sorteios; *A Exposição*; Sete de Setembro, 195.

VENDE-SE o predio e chacara á rua Marquez de S. Vicente n. 111; trata-se na rua do Hospicio n. 153. 3740

VENDE-SE bom predio, á rua dos Araujos, perto da rua Conde de Bomfim; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3704

VENDE-SE, por 30 contos, lindo palacete, em rua perto da do Conde de Bomfim; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3705

VENDE-SE, por 15 contos o lindo palacete da rua Joaquim Meyer, no Meyer, n. 21 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3706

VENDE-SE o palacete da rua Jockey-Club numero 239, vago; para ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3708

VENDE-SE, por 35 contos, bom predio, á rua da Lapa; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3709

VENDE-SE, por 25 contos, uma avenida, no largo do Estacio de Sá, rende mensal 500$ e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3710

VENDE-SE, por 3 contos, nos suburbios, 15 minutos da estação, um bom chalet, em grande terreno proprio. Assembléa n. 58, loja. 3750

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes com direito a sorteios; *A Exposição*; Sete de Setembro, 195.

VENDE-SE, por 7 contos, perto da estação do Encantado, uma boa casa com chacara e jardim, e na rua Luiz Carneiro, um bonito terreno por 1 conto de réis; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 3757

Pintura Industrial Generica
Opopinar Cualta, rala, borra, pinta, fingo brocha e... faz o Diabo a quatro, no Theatro Recreio — Aos 430 PP.

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes ouro, e prata pelos mais altos preços; oculos e pincenez desde 1$000. Rua Sete de Setembro 55.

LA BEAUTE', tinge os cabellos de sua côr natural [illegible] louro, castanho e preto. 3671

LA BEAUTE', além de ser a melhor tintura, é um tonico superior para a conservação do couro cabelludo. 3673

COMMODO — Precisa-se de um para casal sem filhos; na rua Uruguayana, entre S. Pedro e Sete de Setembro; carta a Anselmo, Uruguayana n. 109. 3785

DESEJA-SE falar com o sr. Mario Freire da Silva, sobre um negocio seu. Póde deixar numero e rua da sua residencia, nesta redacção, [illegible] 3752

24 DE MAIO — Visto hoje ser dia santo, fica o dito por não dito. Amanhã espero-te á 1 hora, em Uruguay. Saudades muitas de 24! [illegible] 3759

UMA senhora de fina educação, viuva, deseja ser governante em casa de senhor de respeito, e que lhe dispense sua protecção; cartas a d. Aurora. 3779

PELO AMOR DE CHRISTO — [illegible] lon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esses actos de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua [illegible] n. 18.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 3648

LA BEAUTE', unica tintura, completamente inoffensiva, extrahida exclusivamente elementos vegetaes. 3674

Molestias do UTERO — Tratamento das molestias do utero pelo — **Dr. Baurillo de Abreu** — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103. Chamados em sua residencia. Rua Marquez de Abrantes n. 117.

CARTOMANTE Sergipe — Trabalho licito, das 10 ás 8 da noite; rua da Alfandega n. 124, esquina da Uruguayana. 3519

Matinée BRANCA com rendas a 8$000!!! Procurem quem só vende e o «Ao Paraiso das Andorinhas». Avenida Passos n. 109.

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes com direito a sorteios; *A Exposição*, Sete de Setembro, 195.

VENDE-SE uma situação no Caminho do Zumby, entre a usina de electricidade e a venda do sr. Amaro na Estrada de Sete Pontes, boa casa construida de pedra; tem grande pomar de laranjas e outras fructeiras, grandes pastos e muita agua nascente. É logar saudavel e longe do bonde electrico; vende-se barato; para ver e tratar com Francisco Pedro de Lemos, na mesma. Bondes das Neves ou Collegio Sete Pontes, usina da electricidade. 3797

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o "IL GENIO" faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Droga F. Giffoni** rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

UM homem de toda a confiança deseja [illegible] e mais serviços leves, na roça, dá fiança de 500$ em dinheiro. Cartas ao Correio da Manhã, F. C. R. [illegible]

Linho SUPERIOR para lençoes, largura de dois metros. **Metro 3$500**. «Ao Paraiso das Andorinhas». AVENIDA PASSOS N. 109

CASAMENTOS — Tratase dos papeis, civil e religiosos, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29. 2811

Somnambulo Indú vidente — O poder occulto em toda sua plenitude — O professor G. Bagú, chegado do Indostão, tendo corrido as principaes cidades do mundo, New-York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisboa, Pekin, Tokio, etc., seguindo a santa lenda, dispõe de poderosa força para fazer diminuir as necessidades e soffrimentos da vida, augmentando a chaveca, vence difficuldades e [illegible] desvenda mysterios e segredos, quer intimos, quer commerciaes, tornando-se feliz immediatamente toda a creatura que cumprir e acceitar suas prescripções. Homens, senhoras ou senhoritas. Preserves proxes prodigiosas para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, auxiliando para o bom parto, evitando as dores, faz curas pela simples imposição das mãos com a influencia dos fluidos cosmicos massagens, etc., tratamento especial de flores brancas, corrimentos, prisão de ventre, impotencia, impurezas do sangue, e cura radical do rheumatismo e alcoolismo; sua longa pratica e os profundos estudos garantem um exito seguro, sendo seus trabalhos gratis. E' encontrado nos dias uteis, das 9 ás 11 horas da noite, á rua Delphim n. 73 — Botafogo, attendendo em outras horas e tambem a consultas particulares pedidas por carta. — Avisa a seus numerosos clientes que estão esgotados os maravilhosos Talismans [illegible] [illegible] [illegible]

TRASPA[illegible] seccos e molhados; na rua Conde de Bomfim; informa-se na praça Tiradentes n. 42, com os srs. Pereira, Almeida & C. 3687

LA BEAUTE', tintura tonica, preço 10$, pelo Correio, 12$; depositario geral, sr. A. Augusto, salão Brasil, rua dos Ourives n. 3, 1° andar em frente á casa Colombo. 3672

LA BEAUTE', unica tintura que não mancha a [illegible] 3670

NEURASTHENIA, Hysteria, Insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Preço moderno. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

LACRYMEJAMENTO — Tratamento dos CORRIMENTOS LACRYMAES com grande resultado, pelo Dr. Neves da Rocha. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

ESTRABISMO Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dôr, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas.

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio para uma officina de serralheiro este socio é só para tomar conta da mesma; informa-se na mesma, á rua da Gamboa n. 115, antigo. 3831

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

A 12.500 um lindo corte de puro linho francez, em todas as cores No «Ao Paraiso das Andorinhas». AVENIDA PASSOS, 109

DORMITORIOS na hospedagem União, casa decente e asseada, com excellentes commodos e salas mobiladas, preços para solteiro, 2$ e 3$, casadas, 3$ e 4$, salas, 6$, rua Luiz de Camões numero 14, em frente á travessa do Theatro. 3837

Vendem-se terrenos, casas em diversos logares e faz-se hypothecas.

1:600$ Uma casa com boas accommodações, tendo o terreno 55×118.
1:000$ Uma dita pequena, tendo o terreno 22×50. Todos na Estação de Anchieta, suburbio da Central. Trata-se com o senhor Luiz Costa, rua do Hospicio 144.

VENDEM-SE terrenos em Anchieta e em diversos logares; trata-se com Luiz Costa; na rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes, que o favor de entregar na redacção do Correio da Manhã, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para o exame de madureza, em qualquer escola superior; na rua do Rosario n. 172, 1° andar. 2115

MME. Cecilia Guimarães — Trata de manchas, tira os signaes de variola, pannos, espinhas e sardas; pinta os cabellos para o louro e castanho; vende os preparados para o embellezamento da pelle e cabello, á rua da Misericordia n. 8, esquina da rua da Assembléa, em frente á Camara dos Deputados.

EAU DE LYS DE LOHSE
O melhor preparado para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito: Casa Bermany

D[illegible] medico tem tenda em [illegible] para [illegible] Victor 31.

EM todas as casas devem ter os cobertos e sabão Magico, por ser bem perfumado e ter [illegible] Granado & C.

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da [illegible] e as impurezas do sangue, o fetido [illegible] Rua Sete de Setembro n. 86, Primeiro de Março n. 14, Uruguayana 135 [illegible]

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzz é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzz & C. rua do Hospicio n. 144.

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina, e vias ourinarias. Por processo especial; evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não póde mais ter filhos, este processo é seguro e completamente inofensivo á saude. As senhoras estereis faz conceber sendo possivel. Trata das molestias de caracter siphylitico. Não confundam com outras que nada fazem. Consultas só a senhoras durante o dia; das 10 ás 12, gratis as pobres, recebe em pensão. Mme. Josephina. Rua do Lavradio n. 122, casa XX, tem grande trepadeira na frente.

DENTISTA — Zelinda Abreu, cirurgião dentista. Clinica de senhoras e creanças. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 20, 1° andar. 3620

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato, chamadas na relojoaria do Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca em frente ao kiosque. 3826

PROFESSOR — Explica portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria por 10$, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamadas para Heitor Santos, das 11 ás 12; Andradas, 82, sobrado. 3822

1|2 Duzia 5$000 — TOALHAS de linho para rosto, procurem no AO PARAIZO DAS ANDORINHAS Avenida Passos n. 109. Filial em S. Paulo, R. M. Itú, 40.

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29. 3814

APENAS COM TRES VIDROS!

S. João do Paraguassú', Bahia, 12 de agosto de 1908.

Illm. amigo sr. dr. João da Silva Silveira. — A par de todos da exma. familia, desejo-vos toda sorte de felicidades.

Tenho sido um pouco negligente de a mais tempo não ter-vos remettido a seguinte, que servirá de attestado para o vosso milagroso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*.

Mais de seis mezes estive com ambas as pernas abaixo dos joelhos, em chagas vivas, supportando dores atrozes fazendo sempre uso de certos medicamentos, sem exito algum; finalmente, um dos meus filhos, Saturnino Guedes Junior, aconselhado pelo coronel Luiz de Aguiar, negociante desta praça, trouxe-me um vidro do *Elixir*, que dei principio a tomar, certo de que apenas com tres vidros fiquei radicalmente curado.

Póde haver purificadores bons, mas para mim, está na ponta, como se costuma dizer, o vosso milagroso *Elixir*.

Sou de v. s. respeitador obrg. e crdo., *Saturnino A. Pereira Guedes* (firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

COMPRAM-SE predio ou terreno, de qualquer preço, no Cattete, Botafogo ou Laranjeiras; informações determinadas, á caixa n. 10, do *Jornal do Commercio*. 3823

PIANO — Vende-se muito barato, de particular, um, Pleyel, 1/4 de cauda, em bom estado. Casa Beethoven, Ouvidor n. 175. 3724

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, cura-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro, 3$; rua do Hospicio 18, e pharmacias e drogarias.

DE $500 até 1$000, vende-se cada garrafa de vinho de pura uva, na casa especial de vinhos e mais productos rio-grandenses, rua General Camara, 95, teleph. 3.518, Cruz Braga & C. 3626

CASA NO MEYER — Vende-se uma casa recentemente construida, estylo moderno, com todas as commodidades para familia de tratamento; para ver e tratar na rua Dr. Joaquim Meyer n. 12-A. 3798

POR 11$ entrega-se a domicilio (sem o casco) 25 garrafas de superior vinho "Caxias"; por 14$ 25 de Bento Gonçalves. Casa especial de vinhos e mais productos rio-grandenses, rua General Camara, 95, teleph. 3.518. Cruz Braga & C. 1627

EMBRIAGUEZ — Cura radical. Rua da Carioca n. 31. Dr. Cunha Cruz. Das 4 ás 5.

DENTISTA
Dr. Silvino Mattos
Primeiro Grande Premio NA Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a....	5$000
Limpeza de dentes... a....	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a....	5$000
Obturações da dentes, de 5$, a....	7$000
Dentes a pivot, a....	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a....	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a...	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados previamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1° premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, — e a 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygieno, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3 Antigo n. 1
Esquina da rua da Carioca EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA
Telephone n. 1555 343

Casacas e clacks — Alugam-se na rua do Ouvidor — n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 343

CARIMBOS baratos, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 39, papelaria.

PAPEL marcado com monogramma, caixa com envelopes de 1$, para cima, só na typographia da rua Sete de Setembro n. 39. 207

MONOGRAMMAS para marcar roupa a 1$, 2$ e 4$, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 39, papelaria. 207

GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras de artigos de papelaria; na rua Sete de Setembro n. 39.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Baurell. Praça Tiradentes, 35.

UMA senhora, viuva, com 84 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para seu [illegible]. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; rogase o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

A INFELIZ mãe, Maria Oliveira, com seus filhos doentes, [illegible] pede aos corações caridosos uma esmola, pede á caridade publica uma esmola.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson — 33 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

PORTUGUEZ e francez — [illegible] Preços muito modicos, rua do Rosario n. 100.

Letras esmaltadas para vitrines vendem-se e collocam-se, rua Uruguayana, 137, 2° andar.

ARMAÇÕES [illegible] Rua Sete de Setembro n. 45. 3266

IMPOTENCIA — Cura-se com as gottas de [illegible] Rua do Cruz, esquina da rua do Theatro n. 13.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas, e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Restaurações
DR. JOSE' MENDES, cirurgião dentista, especialista em restaurações a ouro, crystal ou esmalte. Preços modicos. Rua Sete de Setembro n. 204, esquina da Praça Tiradentes.

BITTER DE JURUBEBA Empregado com os melhores resultados nas molestias do figado, estomago, falta de appetite, indigestões, etc. Os drs. Francisco Duos, Lourenço da Cunha e Caetano da Silva attestam a sua efficacia com optimos resultados. Deposito — pharmacia Moura Brazil, rua Uruguayana 37. Drogaria Silva & Granado, rua da Assembléa 34 e Cattete 5.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

A[illegible] de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Gonorrhêas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

CLUBS LACROIX
Fundados em 8 de agosto de 1904
Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes
Praça Tiradentes 35 Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:
Club 50° — N. 132, pertencente ao exmo sr. José Pires Ribeiro, rua da Lapa n. 23.
CLUB 51° — N. 66, pertencente ao exmo. sr. Paulino J. de Barros, rua D. Carolina n. 17.
CLUB 52° — N. 133, pertencente ao exmo. sr. Bento da Costa Ribas, rua da America n. 79.
CLUB 53° — N. 72, pertencente ao exmo sr. João de Souza Barbosa, rua Tocantins n. 24.
CLUB 54° — N. 27, pertencente ao exmo. sr. Francisco Rodriguez, Cervejaria Brahma.
CLUB 55° — N. 147, pertencente ao exmo. sr. João Pinto Carqueja, rua Adriano n. 30.
CLUB 56° — N. 62, pertencente ao exmo. sr. Francisco Carnaval, rua Emilia Guimarães n. 3.
CLUB 57° — N. 23, pertencente ao exmo. sr. Daniel da Silva Santos, rua S. Lourenço n. 29.
CLUB 58° — N. 60, pertencente ao exmo. sr. Domingos José Pinto, travessa das Partilhas, 13.
CLUB 59 — N. 34, pertencente ao exmo. sr. Manoel Pinto de Sá, travessa das Partilhas, 80.

Recebem-se assignaturas para o Club 60° e para o 1° club de 2$ semanaes.
Rio, 23 de maio de 1910.
COUTINHO & AGUIAR

Bom emprego de capital
Vendem-se dois predios assobradados e feitos a pouco tempo e nas melhores condições, logar muito sadio, na travessa da Universidade ns. 25 e 27. Trata-se na rua Bella de S. João n. 119 antigo e 297 moderno. Não se admitte intermediarios.

Gallinhas de raça
Vendem-se, barato, gallos e gallinhas Plymouth—Rock, na travessa Alice n. 24, Gloria (Rua D. Luiza).

Cutelaria Modelo
Mario & C., tendo um official habilitadissimo em preparar qualquer ferramenta cortante, previne ao respeitavel publico, para a conservação e perfeição em tesouras, navalhas, machinas de barbeiro, alfaiate, e ferramenta de cirurgia, officina de concerto d'oculos e pince-nez e fabrica qualquer perna artificial ou apparelho orthopedico para corrigir qualquer deformação do corpo humano.
RUA DOS ANDRADAS N. 69

Feltros, draps, tecidos lãs e cobertores para inverno. Tem bom sortimento. «Ao Paraiso das Andorinhas». AVENIDA PASSOS, 109

M. F.
Laranjeira

HEMORRHOIDES Cura-se só com o SUPPOSITORIO ELECTRICO e mais nada. Vendas, informações e correspondencia com ED. B. KNEESE — AVENIDA CENTRAL N. 137.
N. B. — Não podendo vir pessoalmente [illegible]

Centro Esoterico "Estrella do Sul"
A todos que soffram de molestias antigas ou recentes, este DENTRO enviará livre de qualquer retribuição, uma receita homeopathica ou allopathica, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada á caixa do Correio n. 327, indicando, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junte sello do Correio para resposta.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 158
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Influenza
Grippina — é o melhor medicamento, alternado com a Bronchigia, para curar influenzas, defluxos, tosses, bronchites, etc. Cura rapida e sem dieta.
Vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos.
19 — Rua Engenho de Dentro — Filial.
29 — Rua dos Voluntarios da Patria — Filial.
1° — Rua Assis Carneiro — Filial.
27 — Rua da Quitanda — Casa Matriz.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 43

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
177—123		182—60°	
16:000$000		50:000$000	
POR 1$800		POR 3$200	

Grande e extraordinaria loteria para S. João
—— 155 — 4° ——

A realizar-se em 23 e 24 de junho — Em 3 sorteios.

1° sorteio **100:000$000**
2° sorteio **100:000$000**
3° sorteio **200:000$000**

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000**.
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS
Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.
Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos.

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bilides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa

ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR
Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista, pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO
CURAM Sezões-Maleitas, Febres palustres, Intermittentes, Nevralgias
Muito cuidado com as falsificações e imitações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Brasil e Argentina
RETIRA AS DORES EM 3 DIAS
RHEUMATISMO
Grande descoberta — Pelo dr. Rocha Leão

Numerosos enfermos curados com Balsamo Giboia, é uma massa oleosa extrahida da cobra giboia, cura certa do rheumatismo syphilitico, agudo, muscular, articular, gottoso, Beri-Beri asiatico e dores nevralgicas que atacam sempre as costas, os rins, as cadeiras, as fontes, na espinha dorsal, etc. Infallivel em 3 dias. Por mais antigo que seja. Temos recebido numerosos attestados de enfermos curados de rheumatismo. Quereis ficar sem esta enfermidade dirija-se á

RUA DA QUITANDA 38, RIO

Tomar um outro purgativo em logar do PURGEN, é querer soffrer.
O PURGEN faz um esplendido effeito, sem produzir colicas.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
[illegible]

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, prata, etc. a juro de 9% ao anno. [illegible]
Rua 1° de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

TOME NOTA
Aviso aos paes de familia que quizerem comprar fazendas bôas e baratas, é virem ao Bazar S. Diego.
Morins em retalhos, chitas em retalhos.
PRAÇA ONZE DE JUNHO

Aluga-se
Um sobrado [illegible] quartos, 2 salas, um grande terraço, com tanque, cozinha e banheiro, á rua Senhor dos Passos n. 135. As chaves, em frente, no n. 142, loja, e trata-se no mesmo.

CINEMATOGRAPHO
Vende-se o terreno de madeira onde funcciona o Pavilhão Progresso á rua Haddock Lobo n. 20, uma machina a vapor, força de 4 cavallos nominaes; um dynamo de 90 amperes, installação electrica, duas caixas d'agua e uma pia á cima; tratar á rua do Ouvidor n. 134, loja, Joalheria.

Aos bons corações
Angela Ferreira, viuva, de 64 annos de idade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavise as penas de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que valem pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

ACTOS FUNEBRES

Laura Chardinal d'Arpenans
O dr. J. Chardinal manda rezar uma missa, hoje, 5° anniversario do fallecimento de sua mãe, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas. 1774

Manoel Joaquim da Rocha Junior
Manoel Joaquim da Rocha, Magdalena Rocha, Maria da Rocha Fernandes e Custodio Fernandes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu saudoso filho, irmão e cunhado, e de novo convidam os parentes e amigos do finado para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna e já ficam agradecidos. 1749

Gracindo José Borges
Galdino José Borges e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso filho, irmão, sobrinho, cunhado, tio e primo, GRACINDO JOSE' BORGES, e pedem para assistirem á missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar na egreja de S. João Baptista da Lagoa, hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas. 1773

Carlos Augusto Naylor
Dr. Arthur Carlos Naylor, senhora e filhos, dr. Carlos Augusto Naylor Junior e senhora, tenente-coronel Gustavo dos Santos Sarahyba e senhora, Alfredo Augusto Valdetaro, senhora e filhos, Roberto Machado da Silva e senhora (ausentes), tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann, senhora e filho, Maria Augusta Naylor e commendador Francisco Carlos Naylor, senhora, irmãos, filhos e sobrinhos, agradecem do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu prantead o e saudoso pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, dr. CARLOS AUGUSTO NAYLOR, e de novo os convidam a assistir á missa que, hoje, sexta-feira, 27, setimo dia de seu fallecimento, mandam rezar, pelo eterno descanso de sua alma, na egreja da Candelaria, [illegible] 1762

Dr. Sá e Benevides
Sá e Benevides, sua senhora Albertina Santiago de Sá e Benevides, irmã Paulina Benevides (irmã de caridade de S. Vicente de Paulo), Mendo de Sá e Benevides, residentes nesta capital, e os drs. João Ferreira de Sá e Benevides e Joaquim Corrêa de Sá e Benevides e suas senhoras, ausentes, filhos e noras do dr. JOSE' JOAQUIM DE SA' E BENEVIDES, fallecido no Estado da Parahyba do Norte, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas. 1806

Mario Fernandes da Silveira
Francisco Fernandes da Silveira, irmã Clara do Santissimo Sacramento, Laurindo Fernandes da Silveira, Rita Francisca da Silveira, pae, irmã, tio e tia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido filho MARIO FERNANDES DA SILVEIRA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar hoje, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. 1810

João Joaquim da Costa Guerreiro
Djalma Ferraz Guerreiro, Ary-Kerner Ferraz Guerreiro, Risoleta Ferraz Guerreiro, Paulo Ferraz Guerreiro, Luiz Herculano da Costa Brito e senhora, mandam celebrar, amanhã, 28 do corrente, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão, ás 8 horas, uma missa por alma de seu finado avô e amigo, JOÃO JOAQUIM DA COSTA GUERREIRO, pelo que convidam os parentes e amigos do finado para este acto de religião, confessando-se gratos. 1801

Alfredo Bernardo Joaquim do Carmo
A viuva, filha, genro, irmãos, cunhados e primos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e primo, e, outrosim, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será celebrada, amanhã, sabbado, 28, ás 8 1/2 horas, na Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy. 1799

Major João Corrêa de Azevedo Costa
Theotonio Dias Costa e filhos, viuva Marianna Costa Santos e filho, Maria Costa Nunes, Maria da Conceição Costa Azevedo, Antonio Napoleão de Azevedo Junior, Antonio da Costa Nunes e Antonio Rodrigues Dias Costa, agradecem ás pessoas que se prestaram a acompanhar á sua eterna morada os restos mortaes de seu irmão, tio e cunhado, major JOÃO CORRÊA DE AZEVEDO COSTA, e de novo as convidam a assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será rezada na egreja do Carmo, ás 9 horas de sabbado, 28 do corrente, e, por mais este caridoso obsequio, se confessam agradecidos. Aproveitamos agradecer, egualmente, a todos quantos, em semelhante emergencia, nos testemunharam seu affecto e carinhoso conforto. 1802

CAUTELAS DO **MONTE DE SOCCORRO**
Compram-se por bom preço; na travessa da Barreira, 3.

Illuminação esplendida
[illegible] lampadas LUSOL, [illegible] CASA BULLIER
Gonçalves Vianna & C
Rua Gonçalves Dias 28
Teleph. 1.151 — End. telegr. BULLIER

Molestias das senhoras [illegible]
Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 35, rua [illegible], de 1 ás 2, [illegible] consult. e gratis.

Predio para collegio
Aluga-se ou compra-se um predio com capacidade para um grande collegio. Prefere-se no Estacio de Sá e suas imediações. [illegible] Fernandes Veiga — Alfandega.

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de 5 originaes brasileiros representados por artistas nacionaes e portuguezes do THEATRO NORMAL de Lisboa, com o concurso do distincto actor **Ferreira da Silva**

HOJE — SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO — HOJE

Recita extraordinaria da representação da applaudida peça em 2 actos traducção de Aristides Abranches.

Gaiato de Lisboa

Verdadeira creação da distincta e applaudida actriz Adelina Abranches.

Personagens: — José, Adelina Abranches; ... general, Augusto de Mello; Eduardo Sarmento, Luiz Pinto; Gasne, Ignacio Peixoto; Manuel, Sampaio; Dorothea, Isabel Berandy; A Baroneza, Maria Pi..; Emilia, Jesuina Mottilli.

E a peça em 2 actos de Camillo Castello Branco

O morgado de Fafe

Creação do actor **Ferreira da Silva**

Personagens: — O Barão, Joaquim da Costa; A Baroneza, Izabel Berandy; Leocadia, Cecilia Machado; Morgado, Ferreira da Silva; Pessanha, Mendonça de Carvalho, Proença, Asdrubal de Miranda; João Leite, Carlos Santos; Antonio Soares, Luiz Pinto; Um juiz, Eduardo Pereira; Um escrivão, Castello Branco; 1ª dama, Maria Machado; 2ª dama, Jesuina Mottilli; Um creado, Sampaio.

AMANHÃ-SABBADO. **O Gaiato de Lisboa** e estréa da peça em 1 actos AS PRECIOSAS RIDICULAS de Moliere.

Preços avulsos: — Frizas, 25$; Camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª 15$, cadeiras 5$; Balcão, letras A, B e C, 4$; idem, 3$; Galerias letra A, 2$; Galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA **ARNALDO & COMP.** — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — Sexta-feira, 27 de maio — HOJE

Grandioso programma novo

Soirée da moda

COM FILMS INEDITOS E EXCLUSIVOS

PRIMEIRA PARTE

Boireau branco e preto

Fita comica

SECUNDA PARTE

CASA PATERNA

Mimoso drama realista

TERCEIRA PARTE

O sumptuoso film historico

JULIA COLONNA

Ba... tada do castel... Grotta... Philippe Orsini. Anno 1500

QUARTA PARTE

Accordos do coração, sentimental drama

QUINTA PARTE

CÃO QUE SAE CARO, **successo comico**

Na matinée como extra — **9 numeros do Pathé Jornal** — Assumpto, 24 de maio — FESTA A OZORIO — Continencia á bandeira — Os voluntarios — As escolas publicas — Passagem das tropas — A multidão

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

GRANDE CONCERT PELA INEGUALAVEL ORCHESTRA DO **ODEON**

Sempre primeiras exhibições — Sempre novidades

4ª APRESENTAÇÃO DOS SENSACIONAES FILMS

O ESPECIAL DO PRESIDENTE

Trabalho assombroso da fabrica americana **Edison**

CONSCIENCIA DE LOUCO

Série de arte da importante fabrica **Gaumont**

Magistralmente interpretada pelos seguintes actores

LEON PERRET, do **Theatro Odeon**
MERENE' CARL, do **Theatro das Artes.**
Mme. Janne Laurent, do **Theatro Vaudeville.**
Mr. Combes, do **Theatro Folies Dramatiques.**
Mr. Legrand, do **Theatro Odeon.**

ALÉM DESTAS SUBLIMES FITAS SERÃO EXHIBIDAS

O premio á virtude — Drama sentimental.

FANTASIA MYTHOLOGICA

Os doze trabalhos de Hercules
As apparencias illudem
e Diversões de um desoccupado

Cinema Theatro

53 — RUA RIO BRANCO — 53

Maestro L. M. Corrêa — Operador electricista F. J. de Oliveira — Empresa Corrêa & C.

Hoje Programma extraordinario Hoje

1ª parte — SERENATA INTERROMPIDA — Comica, fantastica colorida.

2ª parte — A MÃO VERDE — Drama empolgante.

3ª parte — O PRIMEIRO AMOR — Drama de Gaumont.

4ª parte — A CARTEIRA DE LARIFA — Comica irresistivel.

5ª parte — LILI BOHEMIA — Drama do successo.

6ª parte — CANIÇO DESASTRADO — Comica hilariante.

7ª parte — A OBRA DE JACQUES SERVAL — Film artistico colorido.

8ª parte — O BOM QUINQUINA — Comica.

NO PALCO:
Grande successo do popular
ESTEVES

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50 — Empreza Pinto, Pereira & C.
TELEPHONE 131

HOJE — Novo grandioso programma — HOJE

As ultimas novidades dos fabricantes Pathé, Gaumont e outros
8 soberbo conjuncto de fitas sensacional

EXITO INCOMPARAVEL

1ª parte — **Negocio de honra** — Magnifico drama de entrecho sensacional editado pela fabrica Pathé.

2ª parte — **Serei eu realmente amado** — Desopilante fita comica, verdadeira fabrica de gargalhadas. Novidade de Gaumont.

3ª parte — **A Mam'selle ...** — delicado drama de ... constituindo um legitimo successo ... cinematographica da fabrica Gaumont.

4ª parte — **O sonho do policial** — Fantasia de bello effeito ... nes de um encanto magnifico, novidade de Pathé.

5ª parte — **Tomado por gatuno** — Hilariante fita de situações impagaveis successo e novidade da fabrica Gaumont.

6ª parte — **Consciencia de louco** — Grandioso e sensacional drama com scenas empolgantes e magnifico desempenho. Creação notavel da acreditada fabrica Gaumont.

7ª parte — **Qual das duas?** — Sensacional novidade de um comico irresistivel. Successo de gargalhadas. Novidade de Pathé.

Sempre novidades no Cinema Paris

Alugam-se e vendem-se fitas dos mais festejados fabricantes.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra
Cav. G. Polacco

HOJE — Sexta-feira, 27 do corrente — HOJE

2ª RECITA DE ASSIGNATURA

A OPERA DE R. WAGNER

TRISTÃO E ISOLDA

NOVA PARA ESTA CAPITAL

PERSONAGENS

Tristão	F. Conti	Il Re de Cornovaglia	Torres de Luna
Isolda	E. Poli R.	Mello	Checchi
Brangania	Grangeia	Un pastore	Algos
Kurvenaldo	Vigilione Borghese		

SCUDIERIM. UM PILOTO, CAVALIERI, UOMINI DI MARE

Corpo de côros — Banda em scena

Scenarios e vestuarios feitos expressamente em Milão.

Os bilhetes a venda desde já no **Jornal do Brasil**, Avenida Central 110.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	90$000	Cadeiras	10$000
Idem de 2ª ordem	70$000	Galerias de 1ª fila	6$000
Poltronas e varandas	18$000	Idem de 2ª fila	5$000

Domingo, 29 — 1ª matinée — BOHEME

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 5ª recita de assignatura — HOJE

1ª recita da peça ... N e C. SIMON
traducção de E. GARRIDO

ZAZÁ

Personagens

Bernard Dufresne, Henrique Alves; Adolpho Cascard, actor, Azevedo; Bussy, jornalista, Carlos de Oliveira; Dubuisson, Chaby; Malardot, emprezario A. Sarmento; Lartigon, actor, Pimentel; Le Camus, R. Marques; Duclos, contra regra, Sena; Augusto, creado, Pinto; Julio, F. Sena; Zazá, atriz cantora, Angela Pinto; Annais, E. Costa; Totó, Sarmento; Simone, Julianna Santos; Floriana, Leonor Faria; Madame Dufresne, Margarida Gomes; Nathalia, creada, Julia de Assumpção.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro.

Preços de costume.

AMANHÃ, sabbado — **Zazá**. DOMINGO, 29 — Matinée — **Zazá**

Cinematographo Sant'Anna

Unico falante

40 E 42, RUA SANT'ANNA, 40 E 42

Proprietario — J. CRUZ JUNIOR — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite — Matinées aos domingos e dias santos

Hoje — Sexta-feira, 27 — Hoje

Programma completamente novo com as ultimas novidades. 7 Fitas de verdadeiro successo

1ª parte — **Viagem a Jerusalem** — Natural.

2ª parte — **O amante de box** — Comica.

3ª parte — **Carta aberta** — Film d'arte, da Biograph.

4ª parte — **Hollanda pittoresca** — Natural.

5ª parte — **A restauração da verdade** — Film d'arte, da Biograph.

6ª parte — **Did criminoso** — Comica.

7ª parte — **Uma aventura á meia noite** — Comedia, da Biograph.

Distribuição diaria de cartões para a **Grande Tombola**, com 25 premios, a realizar-se em 29 de maio á 1 hora da tarde.

Todos ao cinematographo SANT'ANNA

Cadeira de 1ª, 1$000; idem de 2ª, $500

Amanhã, programma novo

Ultimas novidades

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes — Empresa Staffa, Staffa & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala Film, do Torino, Biograph C., de New York, e Le Fil D'ART. de Paris.

HOJE — novo e surprehendente programma — HOJE

SORPRESAS!!!! ATTRACÇÕES!!!! NOVIDADES!!!!

Conjuncto artistico de primorosas fitas!!! — Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA.

1ª parte — **Através da Escocia** — A Escocia regorgita de pontos de vistas pittorescos e grandiosos, seus lagos celebres, circumdados de montanhas, fazem admiração de todos os que percorrem essas regiões, tanto que damos neste film uma idéa tão completa quão possivel das bellezas que se encontram a cada passo, na patria de Walter Scott.

2ª parte — **Uma noite de terror** — Primorosa concepção da applaudida fabrica BIOGRAPH, que nos dá a mais penetrante e sensacional scena em drama vivo com qualidades photographicas nunca comparadas, cujo enredo perfeito e completo domina a attenção dos srs. espectadores.

3ª parte — **A era dos patins** — Peripecias que nos proporcionam um campomio e sua esposa num passeio de patins. Interessante em toda a sua extensão.

4ª parte — **Castigo merecido** — Sentimental scena que se desenvolve em scenarios soberbos e ricos, cuja interpretação foi confiada a competentes actores dos palcos italianos, magistral trabalho de arte.

5ª parte — **Did, carregador** — Did apresenta-se mais uma vez em publico para tazel-o em completa hilaridade, devido as suas peripecias altamente comicas.

Terça-feira — **Expedição á ilha da Trindade** — Importante fita do natural, de cerca de 300 metros que nos dá em seus minimos detalhes a ilha do Sonho e as peripecias da viagem feita pelo «Republica» e o «Andrada», em que tomaram parte, entre outras pessoas, o cinematographista de nossa casa e um dos representantes da «Gazeta de Noticias».

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador

HOJE — Sexta-feira — HOJE

Segundo encontro de Schuwaloff com outra das lutadoras paulistas Nenné.

Terceira da revanche de Morgan contra Philippi á morte

CONTINUAÇÃO DO

O maior acontecimento da época	A's 9 3/4 — Mirlles pela sympathica troupe de senhorita s: Piqué Dame — Anora Marche	A's 10 1/2 — GRANDE CAMPEONATO FEMININO de LUTA ROMANA	A's 8 3/4 — Films Cinematographicos de grande novidade	Successo sempre crescente

LUTAS PARA HOJE: Schmidt, versus Rieb; Morgan, versus Philippi. Em (revanche á morte); Schuwaloff, versus Nenné

Domingo matinée

Nos primeiros dias de junho: Estréa da grande Companhia Allemã de Operas e Operetas — Direcção Papke

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.

Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — Novo e monumental programma — HOJE

As mais sensacionaes novidades dos melhores fabricantes.

Grandioso conjuncto de bellissimas fitas cuidadosamente confeccionadas nos melhores ateliers films

1ª Parte **Divorciados** — Magnifico drama de enredo primoroso sobre o debatido thema — **o Divorcio.**

2ª Parte **Consciencia de um louco** — Grandioso drama de entrecho sensacional. Concepção soberba da fabrica Gaumont. Scenas empolgantes.

3ª Parte **A mamasinha** — Lindo e delicado drama de amor. Um episodio commovente desenvolvido com rara delicadeza.

4ª Parte **A louca** — Quarta parte da serie de arte scientifica das celebres memorias do dr. Phanton. Bellissimo film artistico da fabrica Raleigh & Robert

5ª Parte **O pequeno Boby** — Scenas dramaticas de grande interesse constituindo um dos mais legitimos successos da fabrica MILANO FILM.

6ª Parte **Tomado por gatuno** — Explendido episodio comico. Situações complicadas e originaes.

Aluga-se e vende-se fitas de todos os fabricantes.

Ao Ideal

PALACE THEATRE

DIRECT. R. J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de Operetas — E. VITALE

HOJE — Sexta-feira, 27 de maio — HOJE

O maior successo theatral

1ª representação da querida opereta em 3 actos de VICTOR LEON E LEO STEIN

A VIUVA ALEGRE

(La Vedova Allegra)

Musica do maestro .... **Franz Lehar**
Anna Clavari .... **Lola Beyron**
Danilo .... **Italo Bertini**

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & Comp., Avenida Central 102, esquina da rua do Ouvidor.

AMANHÃ, SABBADO:

A Viuva Alegre

Domingo, 29 de maio, **Grandiosa matinée familiar com a popular opereta**

A GEISHA

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA RIO BRANCO — 42

Empreza William & Comp.

Director musical, maestro **Costa Junior**
Operador electricista, **Alvaro Rosas**

HOJE 27 DE MAIO HOJE

EM MATINE'E

Da 1 1/2 ás 5 da tarde

Deslumbrante programma novo

composto de 8 bellissimas fitas

EM SOIRE'E

Das 7 em deante

PAZ E AMOR

Brevemente

CHANTECLER

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

ULTIMOS ESPECTACULOS da companhia que parte infallivelmente no dia 31 do corrente para S. Paulo

Uma unica representação da opereta em 3 actos, de LEO FALL

DIVORCIADA

Magnifico desempenho de Cremilda de Oliveira, Aurenda, Accacia, Gomes Vianna, P. Ramos, Olympio, S. Mello, etc.

Esta peça repete-se hoje, em espectaculo unico a pedidos e instantes pedidos de varios frequentadores.

Amanhã — VERONICA. Domingo (Matinée) — VERONICA. Segunda-feira, 30 — Despedida da Companhia com um magnifico espectaculo.

Os bilhetes que restam continuam á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — South American Tournée

HOJE — Sexta-feira — HOJE

Duas grandiosas e interessantes

ESTRE'AS

THE COLONIAL GIRL'S

8 — cantoras e bailarinas inglezas — 8

Carlos Caesaro — Malabarista de força com balas de canhão. O pião humano nunca visto — emocionante.

Programma colossal

Sempre immenso successo de

BABOON o mono cyclista e seus companheiros **Florence, Meccherini — Os reis do baile**

Todas as semanas NOVAS ESTRE'AS